

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 / 2020 - Fim 09 / 2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Estarreja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva, 185

3860-256 Estarreja

<https://www.aeestarreja.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel de Jesus Ventura

Te: +351 234 841 704/5

Email: direcao@aeestarreja.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

||

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Entendendo o acesso à educação e à cultura como direito inalienável de todos os cidadãos, consubstanciado na Constituição da República, cumpre ao agrupamento, enquanto estrutura organizada, no desenvolvimento de uma multiplicidade de ações da sua iniciativa e responsabilidade e, por iniciativa ou sob a responsabilidade de parceiros, garantir a efetivação dos direitos enunciados, respondendo às necessidades resultantes da realidade social, na consecução de uma justa e efetiva igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares, da educação pré-escolar à educação escolar, não descurando as necessidades relativas à educação extraescolar.

A escola, tal como a sociedade, deve reger-se por valores essenciais à vida em comunidade.

Assim, compete-lhe promover um ambiente propício à apropriação de valores como:

- Liberdade – para aprender, refletir, intervir, criticar, fruir direitos;
- Tolerância – para a promoção de um espírito democrático e pluralista, para a abertura ao diálogo e para a efetivação do direito à diferença;
- Solidariedade – na assunção do exercício de uma cidadania responsável;
- Equidade – na salvaguarda da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares;
- Justiça – na valorização da dimensão humana do trabalho e na responsabilização adstritas à autonomia e individualidade.

A ação da escola deve pautar-se por princípios claros, ou seja, alicerces de suporte à orientação da ação e à definição de estratégias que contribuam para o desenvolvimento pleno dos alunos e formandos que a frequentam. Assim, compete à escola:

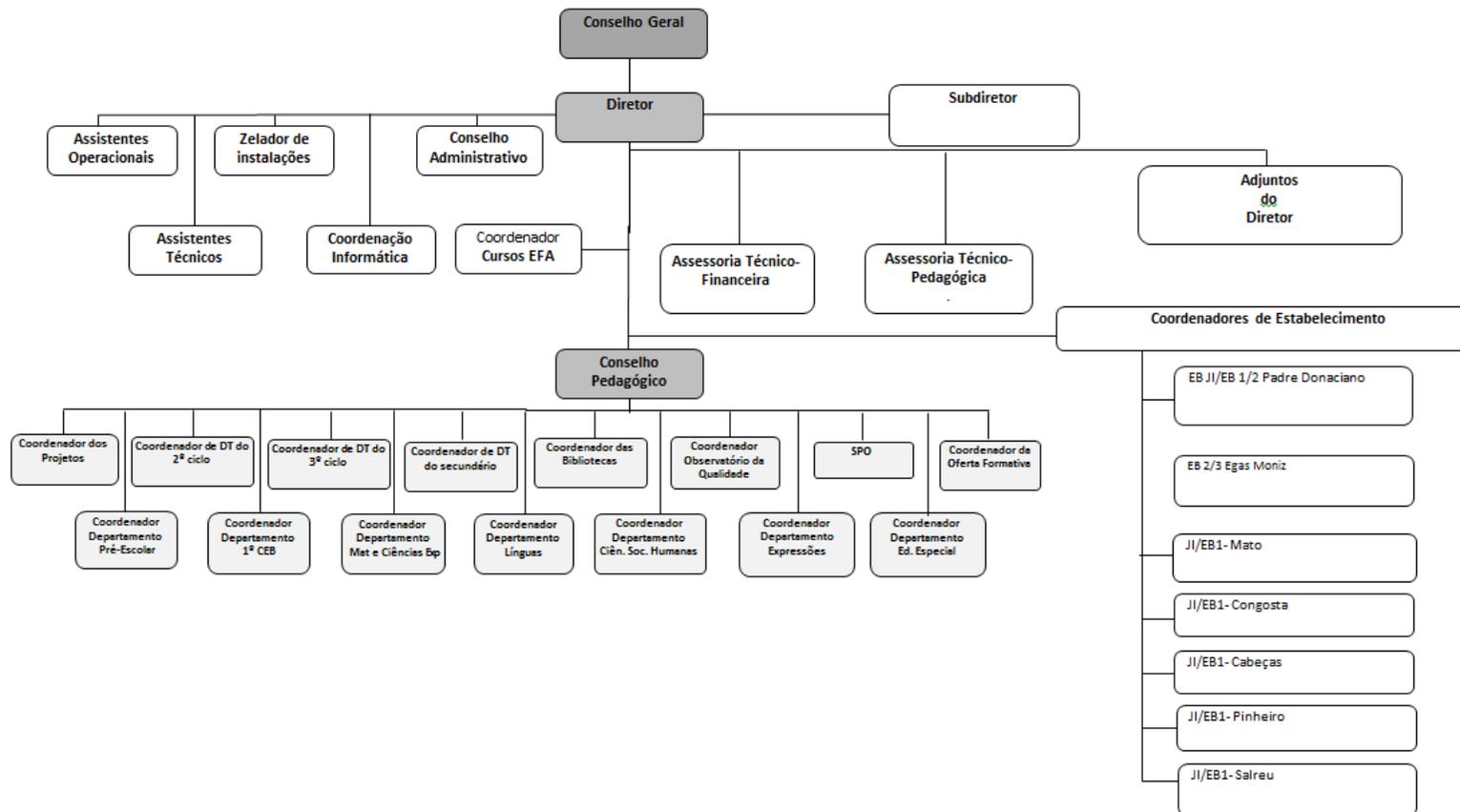
- Contribuir para o pleno desenvolvimento da personalidade dos alunos e dos formandos;
- Assegurar o direito à diferença, na construção das liberdades individuais e da plena integração de todos, garantindo a igualdade de oportunidades;
- Desenvolver a capacidade de trabalho e de mérito, promovendo a sua valorização e relevância na mobilidade social;
- Promover a realização pessoal e social dos alunos e dos formandos;
- Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade;

- Garantir o respeito pelas hierarquias, atendendo ao papel de cada elemento da comunidade educativa;
- Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola;
- Fomentar a autonomia pedagógica e organizativa.

A definição de objetivos impõe-se quando se pretende desenvolver um trabalho responsável em prol do sucesso daqueles a quem se dirige. Nesse sentido, pretende-se atingir os seguintes objetivos :

- Assegurar as condições para que os alunos/ formandos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes, de forma integrada (PA).
- Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.
- Garantir um ensino de segunda oportunidade na prossecução da alfabetização, qualificação e requalificação. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20/21		19/20		18/19	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica	3	72	3	71	1	23
Curso profissional	Técnico de G. e Progr. de Sistemas Informáticos	3	72	3	71	4	94
Curso profissional	Técnico. de Gestão	4	65	4	73	4	76
Curso profissional	Tec. de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	3	35	3	38	2	25
Curso profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	49	1	12	--	--
Curso profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.	3	33	1	21	--	--
Curso profissional	Técnico. de Cozinha e Pastelaria	4	69	4	68	4	63
Curso profissional	Técnico Animador Sociocultural	--	--	1	18	1	21
Curso profissional	Técnico Comercial	--	--	1	9	1	9
Curso profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica	--	--	--	--	2	42
Curso profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	--	--	--	--	1	11
Curso profissional	Técnico de Eletrotecnia	--	--	--	--	1	7

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 - Projeto Educativo - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 2 - Regulamento interno - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 3 - Plano de Atividades – AEE - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 4 - Diagnóstico para implementação EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 5 - Documento base EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 6 - Matriz Stakeholders - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 7 - Plano de indicadores - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 8 - Relatório de autoavaliação - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 9 - Plano de ações de melhoria - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 10 – Plano atividades – EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 02/09/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- Deverá ser impulsionado e formalizado o envolvimento de alguns stakeholders internos e externos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria.

Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria.

Evidências: Atas, Relatórios dos D. Turma e D. de curso, Inquéritos aos stakeholders

- Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.

1. Calendarizar e divulgar a semana da Feira da Juventude e da Formação à comunidade escolar para promover o envolvimento dos Encarregados de Educação, empregadores, formadores de FCT e parceiros sociais
2. Calendarizar encontros e divulgar casos de sucesso de recém-formados durante a semana de Feira da Juventude e da Formação de Estarreja.
3. Dar continuidade à participação na Qualifica (Feira do Ensino e Formação Profissional) com uma mostra de casos de sucesso.

Evidência: Evidências da realização da Feira da Juventude e da Formação

- Necessidade de aquisição de equipamentos e atualizar software, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.

1. Aumentar o número de salas de informática;
2. Adquirir melhores computadores e atualizar software;
3. Atribuir, com exclusividade, salas específicas para aulas de acordo com a especificidade de cada curso;

Evidência: nº de salas afetas à área de informática, aquisição de computadores e de atualização de software

- Planeamento e concretização de um plano de formação contínuo, abrangente e adequado às necessidades dos recursos humanos da Escola, nomeadamente para assistentes operacionais.

1. Rever, junto do centro de formação, os critérios de seleção de docentes para formação;
2. Sugerir, ao centro de formação, mais e melhor formação técnica para docentes/técnicos especializados e para o pessoal não docente;

Evidências: Revisão dos critérios de seleção de docentes para formação e Plano de formação

- Melhorar o funcionamento da cantina, problema identificado pelos stakeholders internos (alunos), relativamente ao tempo de espera e ementas pouco apelativas e diversificadas.

1. Criar equipas internas de controlo (assistentes operacionais) para acompanhamento da confecção e distribuição das refeições;
2. Contactar a entidade fornecedora das refeições para que confeccionem as refeições de forma faseada para que a comida seja servida o mais próximo da hora de servir;
3. Contactar a entidade responsável pela elaboração de ementas, para que as tornem mais apelativas e diversificadas.

Evidências: mais 2 colaboradores afetos ao espaço do refeitório; Ementas |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apresenta-se duas tabelas com o progresso dos indicadores selecionados (EQAVET e de ALERTA). Anexa-se a este relatório uma análise aos resultados dos indicadores (Relatório de autoavaliação 2020/21)

Indicador	Curso	ciclo 2017	ciclo 2018	ciclo 2019
4a F - Conclusão Global	Técnico de Gestão	79%	96%	95%
	Técnico de P. Metalomecânica	56%	67%	68%
	T. G. Prog. Sist. Informáticos	23%	47%	56%
	Técnico de Cozinha e pastelaria	-	-	100%
	Técnico apoio psicossocial	-	-	100%
	Média	53%	70%	73%
5a H - Total de Empregados	Técnico de Gestão	27%	36%	50%
	Técnico de P. Metalomecânica	70%	100%	100%
	T. G. Prog. Sist. Informáticos	100%	56%	40%
	Técnico de Cozinha e pastelaria			73%
	Média	66%	64%	63%
6a J - Dipl. que exercem profissões relacionadas com o curso	Técnico de Gestão	100%	89%	77%
	Técnico de P. Metalomecânica	100%	80%	30%
	T. G. Prog. Sist. Informáticos	80%	33%	36%
	Técnico de Cozinha e pastelaria			90%
	Técnico apoio psicossocial			38%
	Média	93%	67%	48%
6b3 E - Média de satisfação empregad.	Técnico de Gestão	3,75	3,53	3,80
	Técnico de P. Metalomecânica	3,60	3,36	3,60
	T. G. Prog. Sist. Informáticos	-	3,38	3,53
	Técnico de Cozinha e pastelaria	-	-	3,79
	Média	3,68	3,42	3,64

Indicador	Curso	2020/21 - 10.º ANO			2020/21 - 11.º ANO			2020/21 - 12.º ANO			Média 2020/21
		1º per.	2º per.	3º per.	1º per.	2º per.	3º per.	1º per.	2º per.	3º per.	
1 Módulos concluídos	T. Apoio Psicossocial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T Metalomecânica	87,5%	95,7%	98,2%	89,6%	96,2%	99,7%	97,7%	96,6%	99,7%	95,7%
	T. Gestão	93,5%	99,7%	97,0%	100,0%	93,8%	97,0%	97,3%	98,8%	92,4%	97,1%
	T. Eletrónica	100,0%	88,0%	83,33%	92,2%	98,8%	99,43%	-	-	-	94,7%
	T. G. P. S. Informáticos	88,0%	88,98%	87,35%	97,9%	98,7%	96,7%	97,5%	96,6%	97,4%	94,3%
	T. P. I. Met.	91,1%	83,8%	91,1%	80,2%	96,9%	100,0%	96,4%	100,0%	100,0%	93,3%
	Animador Sociocultural	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	T. Cozinha e Pastelaria	52,1%	90,5%	90,64%	84,2%	100,0%	99,3%	87,5%	100,0%	100,0%	87,8%
	T. Comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T. Turismo Amb. Rural	91,7%	95,7%	87,9%	99,9%	99,6%	100%	-	-	-	97,4%
Média										95,0%	
2 Absentismo alunos	T. Apoio Psicossocial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T Metalomecânica	3,2%	2,2%	4,7%	0,6%	1,1%	0,2%	3,5%	1,9%	1,4%	2,1%
	T. Gestão	4,7%	5,0%	4,05%	4,7%	4,8%	7,58%	2,6%	1,2%	1,94%	3,8%
	T. Eletrónica	15,8%	9,7%	9,25%	0,3%	1,0%	12,5%	-	-	-	6,7%
	T. G. P. S. Informáticos	3,2%	2,8%	2,9%	0,4%	0,5%	0,6%	3,4%	3,2%	3,4%	2,3%
	T. P. I. Met.	2,0%	7,9%	2,0%	3,7%	3,5%	8,1%	2,1%	1,1%	8,4%	4,3%
	Animador Sociocultural	-	-	-	-	-	-	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%
	T. Cozinha e Pastelaria	6,2%	3,8%	2,85%	3,7%	2,6%	1,56%	1,8%	4,5%	2,43%	3,8%
	T. Comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T. Turismo Amb. Rural	1,5%	1,1%	1,7%	2,8%	1,2%	0,89%	-	-	-	2,1%
Média										3,2%	
3 Transição ano	T. Apoio Psicossocial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T Metalomecânica	95,6%	-	-	95,4%	-	-	95,4%	-	-	95,5%
	T. Gestão	100,0%	-	-	97,8%	-	-	93,75%	-	-	97,2%
	T. Eletrónica	85,7%	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	100,0%
	T. G. P. S. Informáticos	80,0%	-	-	100,0%	-	-	80,0%	-	-	86,7%
	T. P. I. Met.	77,7%	-	-	91,6%	-	-	100,0%	-	-	89,8%
	Animador Sociocultural	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	100,0%
	T. Cozinha e Pastelaria	60,71%	-	-	94,74%	-	-	100,0%	-	-	100,0%
	T. Comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T. Turismo Amb. Rural	100,0%	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	100,0%
Média										96,0%	
4	Aval. satisfação alunos					3,7					3,7
5	Aval. satisfação Docentes					3,8					3,8
6	Aval. satisfação Não					3,7					3,7
7	Aval. satisfação EE		3,6			3,8		3,5			3,6

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	Técnico de Gestão	95%	Manter a taxa de alunos Diplomados (4a) em 95%
			Técnico de P. Metalom.	68%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 70%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	56%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 60%
			T. Cozinha e pastelaria	100%	Meta a definir, sem histórico
			T. apoio psicossocial	100%	Meta a definir, sem histórico
		O2	Técnico de Gestão	50%	Manter a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) em pelo menos 50%
			Técnico de P. Metalom	100%	Manter a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) em pelo menos 95%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	40%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 50%
			T. Cozinha e pastelaria	73%	Meta a definir, sem histórico
			T. apoio psicossocial	73%	Meta a definir, sem histórico

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Sucesso educativo	O3	Técnico de Gestão	77%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 85%
			Técnico de P. Metalom	30%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em 40%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	36%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em 45%
			T. Cozinha e pastelaria	100%	Meta a definir, sem histórico
			T. apoio psicossocial	80%	Meta a definir, sem histórico
		O4	Técnico de Gestão	3,8	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,8%
			Técnico de P. Metalom	3,6	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	3,5	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,6%
			T. Cozinha e pastelaria	3,77	Meta a definir, sem histórico
			T. apoio psicossocial	3,6	Meta a definir, sem histórico
		O5	Média	95%	Manter a taxa de módulos concluídos em pelo menos 95%
		O6	Média	3,2%	Diminuir a taxa de absentismo para 3%
		O7	Média	95%	Manter a taxa de alunos transitados em pelo menos 95%
		O8	Média	3,7	Manter a avaliação dos alunos em pelo menos 3,6
O9	Média	3,8	Manter a avaliação satisfação Docentes em pelo menos 3,7		
O10	Média	3,7	Manter a avaliação satisfação Não-Docentes em pelo menos 3,7		
O11	Média	3,6	Manter a avaliação satisfação EE em pelo menos 3,7		
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	Técnico de Gestão	3,8	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,8%
			Técnico de P. Metalom	3,6	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	3,5	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,6%
			T. Cozinha e pastelaria	3,77	Meta a definir, sem histórico
			T. apoio psicossocial	3,6	Meta a definir, sem histórico
		O8	Média	3,7	Manter a avaliação dos alunos em pelo menos 3,6
		O9	Média	3,8	Manter a avaliação satisfação Docentes em pelo menos 3,7
		O10	Média	3,7	Manter a avaliação satisfação Não-Docentes em pelo menos 3,7
O11	Média	3,6	Manter a avaliação satisfação EE em pelo menos 3,7		

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Responsável	Prazo
1/21	2020	Relatório de Autoavaliação /Orientação do Diretor 2018/19	Diminuir os módulos em atraso	1. Definir no regulamento de cursos profissionais uma nova época de recuperação de módulos	Coord. Pedagógico	Set/2020
				2. Adaptar o modelo para a inscrição dos alunos para nova época	Coord. Pedagógico	Set/2020
				3. Divulgar aos DT – reunião preparatória de início ano letivo e reforçado na reunião final de 1º período	Coord. Pedagógico	Set/2020
				4. Adaptar o regulamento do curso profissional	Coord. Pedagógico	Set/2020
2/21	2020	Orientação do Diretor 2019/20	Melhorar a taxa de conclusão do curso Eletrónica, automação e comando	1. Oferta Formativa: Definir uma equipa de trabalho para melhorar o programa do curso	Diretor de Curso Delegado de Área	Ano letivo 2020
				2. Criar mecanismos/sistemas para apoio às aulas práticas		
3/21	2020	Implementação do DL 54/2018 – definição de estratégias para sucesso de alunos com dificuldades especiais	Melhorar a taxa de conclusão	1. Definir equipa multidisciplinar de apoio à inclusão (horários / regimento da equipa) que vai implementar o diploma – set. 2018	Equipa EMAEI	Set 2020
				2. Equipa tem formação e elabora modelos para a implementação do diploma - dez/2018	Equipa EMAEI	Set 2020
				3. Equipa reúne com DT para dar formação na nova metodologia e modelos criados dez/2018	Equipa EMAEI	Set 2020
				4. Disponibilização dos modelos na página da escola. Dez/2018	Equipa EMAEI	Set 2020
4/21	2020	Relatório de Autoavaliação 2019_20 (EQAVET)	Melhorar a taxa de abandono escolar	Sinalização à CPCJ da fuga à escolaridade de alunos menores	Diretores de Turma	Sempre que necessário
5/21	Julho/20	Relatório de Autoavaliação 2019_20 (EQAVET) Relatório auditoria EQAVET 2020 - a)	Analisar as perceções dos Stakeholders (pais, alunos, empresas/instituições), através dos registos das suas intervenções em reuniões e aplicação de inquéritos, utilizando mecanismos de envolvimento das partes interessadas, a nível interno e externo	Os Stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria.	Equipa EQAVET, DC/Professores Orientadores. FCT	Ano letivo 2021/22
6/21	Julho/20	Relatório de Autoavaliação 2019_20 (EQAVET) Relatório auditoria EQAVET 2020 - b)	Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os Stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.	1. Calendarizar e divulgar a semana da Feira da Juventude e da Formação à comunidade escolar para promover o envolvimento dos Encarregados de Educação, empregadores, formadores de FCT e parceiros sociais	Direção	abr./22
				2. Calendarizar encontros e divulgar casos de sucesso de recém-formados durante a semana de Feira da Juventude e da Formação de Estarreja.	Diretores de Curso	abr./22
				3. Dar continuidade à participação na Qualifica (Feira do Ensino e Formação Profissional) com uma mostra de casos de sucesso.	Diretores de Curso e Profissionais da Formação Técnica	abr./22

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Embora o sistema de garantia e melhoria da qualidade seja um sistema recente, a escola já visualiza resultados positivos.

Mudou-se mentalidades e os professores estão muito envolvidos nos indicadores e nas metas a atingir.

Deteta-se um pensamento contínuo na melhoria que depois é formalizado nas reuniões previstas da equipa EQAVERT e nos momentos de análise de resultados.

A formalização do plano de ações de melhoria permite colocar em análise as ações identificadas, ponderando os efeitos positivos e negativos espectáveis antes de serem colocadas em prática. Assegura ainda um envolvimento efetivo dos stakeholders aumentando a taxa de sucesso.

A monitorização contínua dos indicadores (EQAVET/alerta) implica uma análise constante de dados o que leva a que a equipa tenha que estar muito atenta, podendo aplicar ações de melhoria de forma atempada.

O sistema de garantia da qualidade permitiu estabelecer um compromisso de todos os stakeholders com as metas estabelecidas e um empenho no trabalho de equipa para as atingir. Por outro lado, a estratégia definida vai ao encontro dos desejos e necessidades dos Stakeholders.

Com a implementação de novas ações e processos, o nosso agrupamento pretende melhorar os níveis dos seus indicadores de monitorização e consequentemente alcançar os seus objetivos estratégicos.

Os Relatores

Diretor

(Jorge ventura)

Coordenador do Observatório da Qualidade

(Rui Rufino)

Estarreja, 10 de outubro 2021



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO - 2020/2021
EQAVET

MARÇO DE 2021

Índice

Introdução	3
Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 10º ano	4
Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 12º ano	49
Avaliação da satisfação dos alunos do 12º ano – PAP/FCT	68
Avaliação da satisfação dos docentes dos cursos profissionais	87
Avaliação da satisfação dos Não Docentes	106
Avaliação da satisfação dos Pais e Encarregados de Educação de alunos dos cursos profissionais	110
A Equipa de trabalho	123

Introdução

Com vista a aferir o grau de satisfação de *stakeholders*, foram aplicados inquéritos por questionário a pais e encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes. Procedeu-se a uma metodologia de análise mista, pela triangulação dos dados obtidos quantitativamente e qualitativamente, pela análise de conteúdo das respostas às questões abertas. Coube ao Observatório da Qualidade a análise dos inquéritos de satisfação e a apresentação dos dados obtidos no contexto dos indicadores EQAVET.

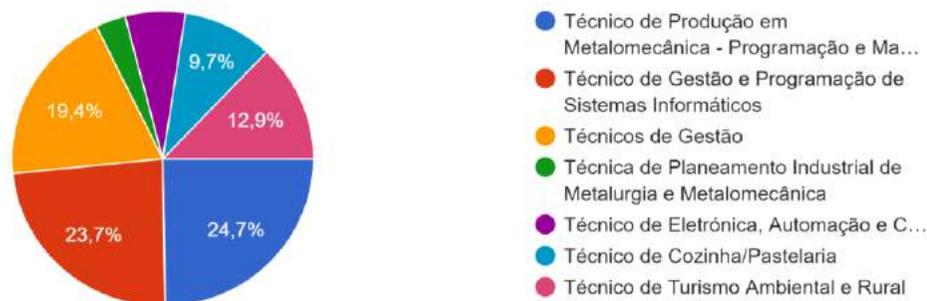
A Avaliação da Satisfação dos Alunos, no âmbito do indicador 4, foi realizada a partir da aplicação de dois inquéritos por questionário através do *Google forms*. Estes foram elaborados especificamente para os alunos que frequentam os cursos técnicos profissionais no AEE, sendo de carácter anónimo. O primeiro inquérito, aplicado entre julho e setembro de 2020, dirigia-se exclusivamente aos alunos do 12.º ano que realizaram Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Prova de Aptidão Profissional (PAP) e o segundo inquérito, aplicado entre dezembro de 2020 a 8 de fevereiro de 2021, aos alunos do 10º, 11º e 12º anos. A Avaliação da Satisfação dos Docentes (indicador 65), Não Docentes (Indicador 6), Pais e Encarregados de Educação decorreu até ao dia 8 de fevereiro de 2021, através da aplicação de inquéritos por questionário no *Google Forms*, também de carácter anónimo.

A escala quantitativa em uso foi a de 1 a 5, sendo 1 = “Nada Satisfeito” e 5 = “Totalmente Satisfeito”. Foram aplicados também 5 níveis de satisfação, entre o “Discordo Totalmente” e o “Concordo Totalmente”, sendo as respostas a estas questões analisadas quantitativamente com recurso ao Excel. As respostas às questões de resposta aberta, dada a sua natureza qualitativa, foram alvo de análise de conteúdo, no que diz respeito a sugestões de melhoria, aspetos positivos e negativos.

Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 10º ano

I - Identificação do Curso e da Turma

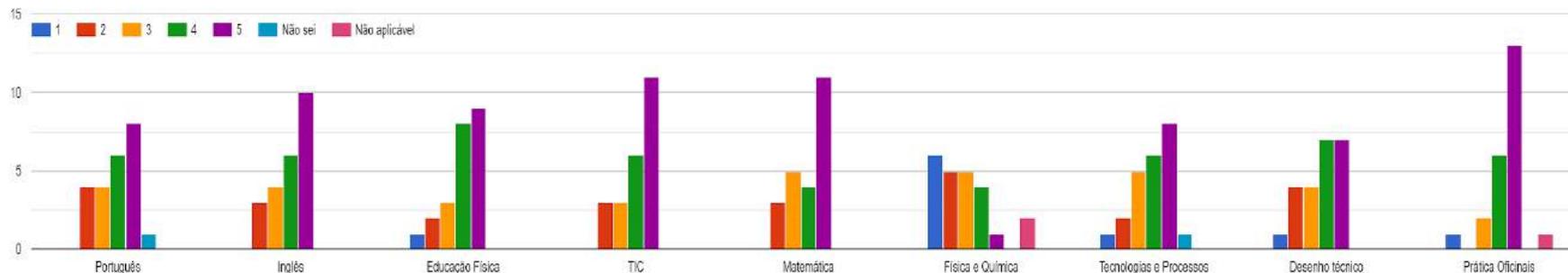
Curso profissional que frequento:
93 respostas



Dos 93 alunos do 10º ano que responderam ao inquérito, 24,7% frequentam o curso profissional de Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, 23,7% frequentam o curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 19,4% frequentam o curso profissional de Técnicos de Gestão, 12,9% o curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, 9,7% o curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria, 6,5% o curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e, finalmente, 3,2% frequentam o curso de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica.

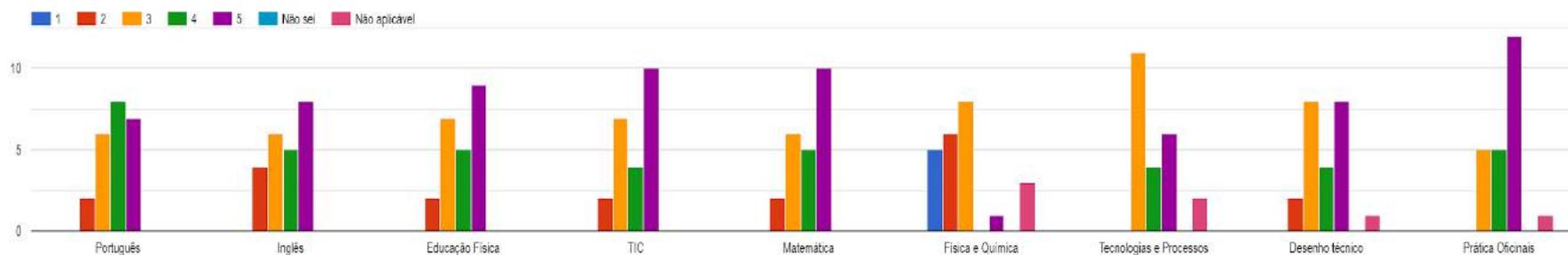
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



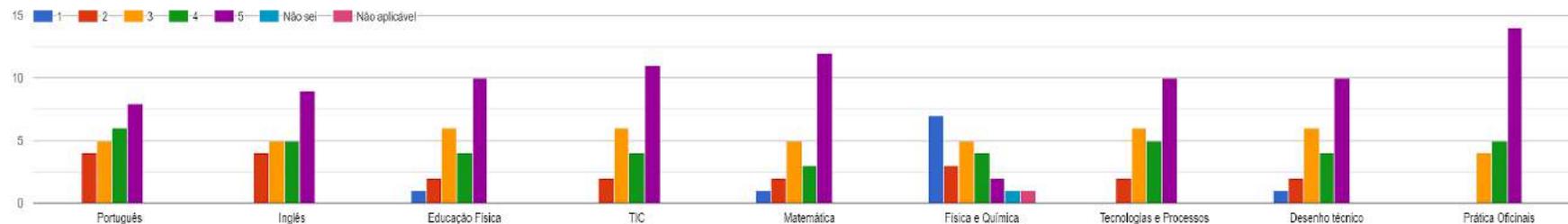
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Práticas Oficinas, TIC e Matemática. Da mesma forma, os alunos identificam o docente de Física e Química como sendo o que apresenta menor disponibilidade para esclarecer dúvidas.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Práticas Oficiais, Matemática e TIC como tendo um maior envolvimento e o de Física e Química quanto ao menor envolvimento.

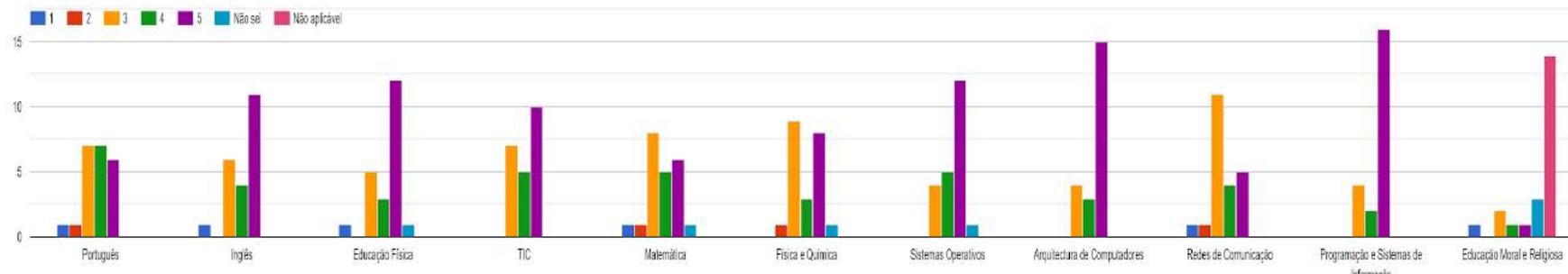
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Práticas Oficiais, Matemática e TIC e o menor envolvimento do docente da disciplina de Física e Química.

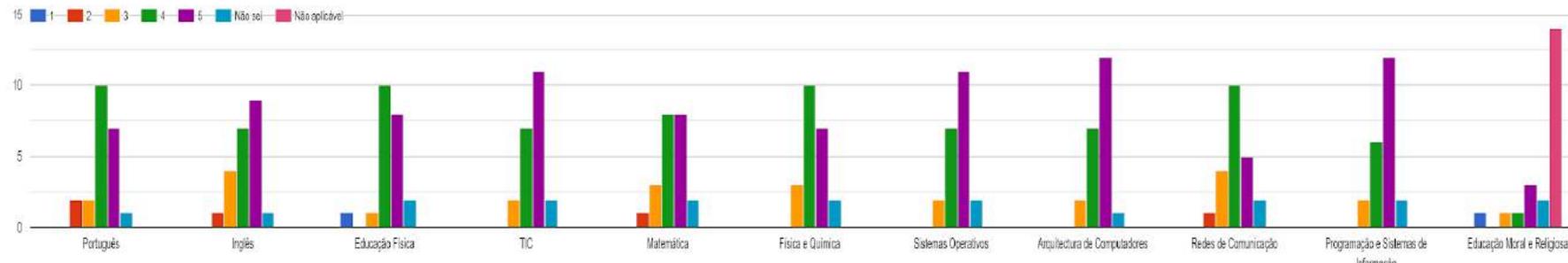
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



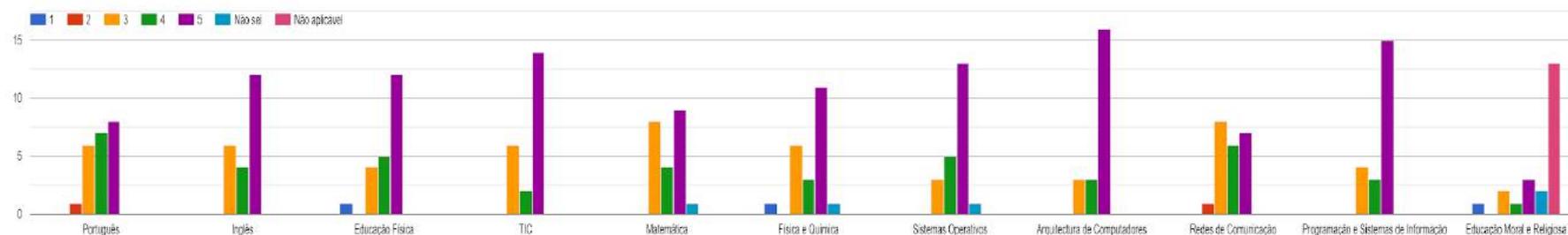
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Programação e Sistemas de Informação, Arquitectura de Computadores, seguidos dos de Educação Física e Sistemas Operativos com igual percentagem.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Arquitetura de Computadores e Programação e Sistemas de Informação, como tendo um maior envolvimento, seguidos dos docentes de Sistemas operativos e TIC.

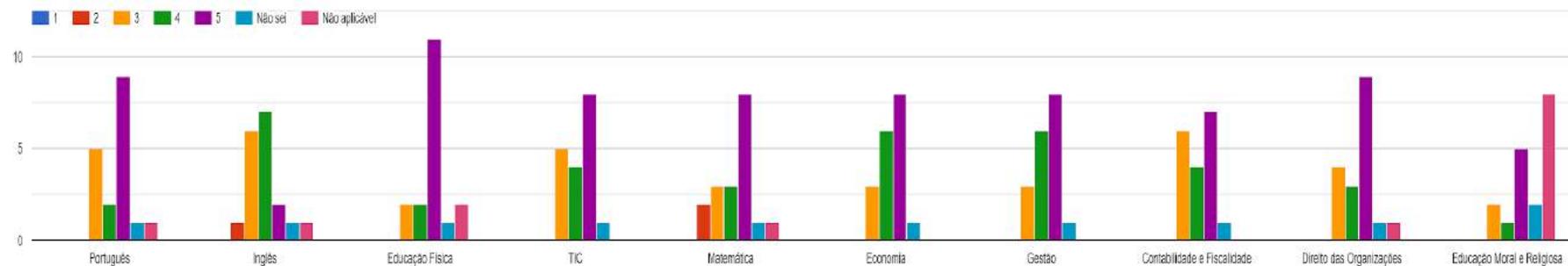
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Arquitetura de Computadores, Programação e Sistemas de Informação e TIC.

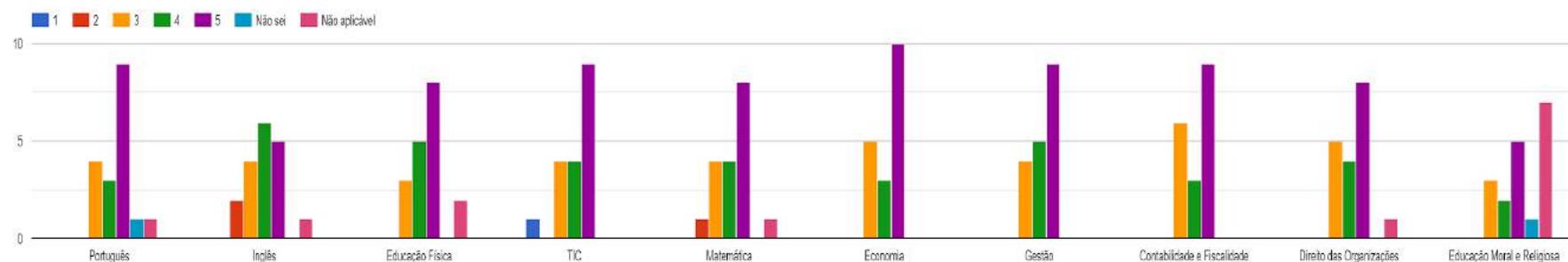
Técnico de Gestão

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



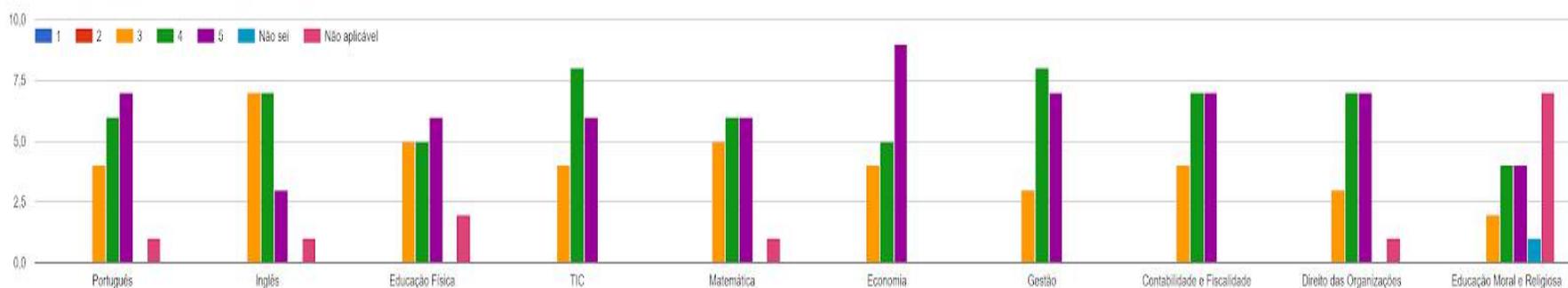
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Educação Física, Direito das Organizações e Português.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam o docente de Economia por apresentar um maior envolvimento, seguido dos docentes de Português, TIC, Contabilidade e fiscalidade e Gestão, com a mesma percentagem.

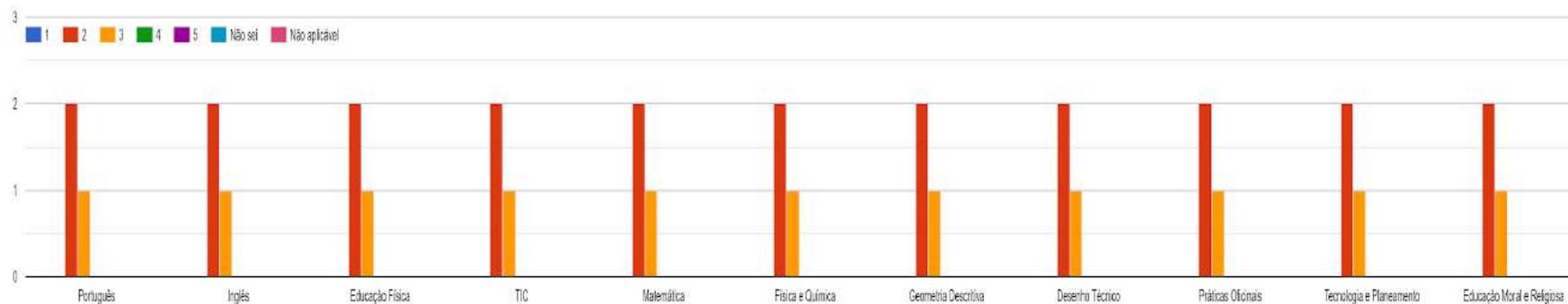
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento do docente da disciplina de Economia, seguido dos de Contabilidade e Fiscalidade, Direito das Organizações, Gestão e Português, com a mesma percentagem.

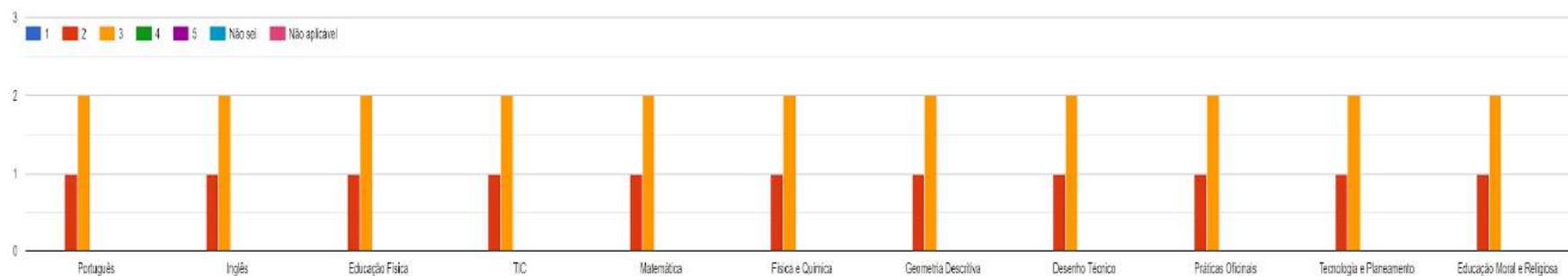
Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



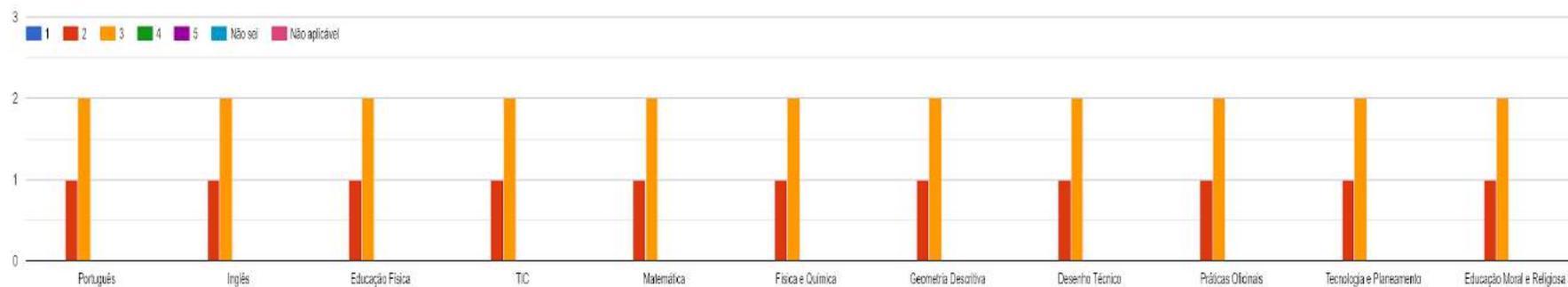
Os 3 alunos deste curso que responderam ao inquérito afirmaram estar pouco satisfeitos com a disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Os alunos responderam estar satisfeitos em todas as disciplinas com a relação que os docentes mantêm com a turma.

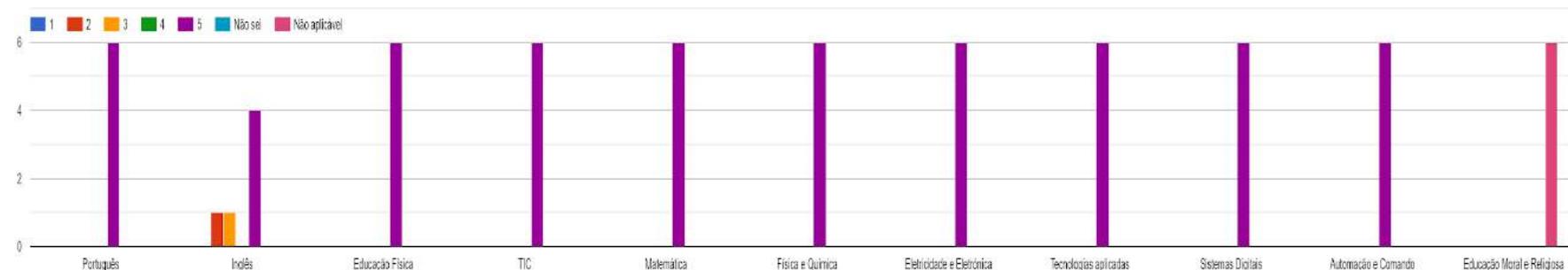
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Os alunos responderam estar satisfeitos com o contributo dos docentes para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado), em todas as disciplinas.

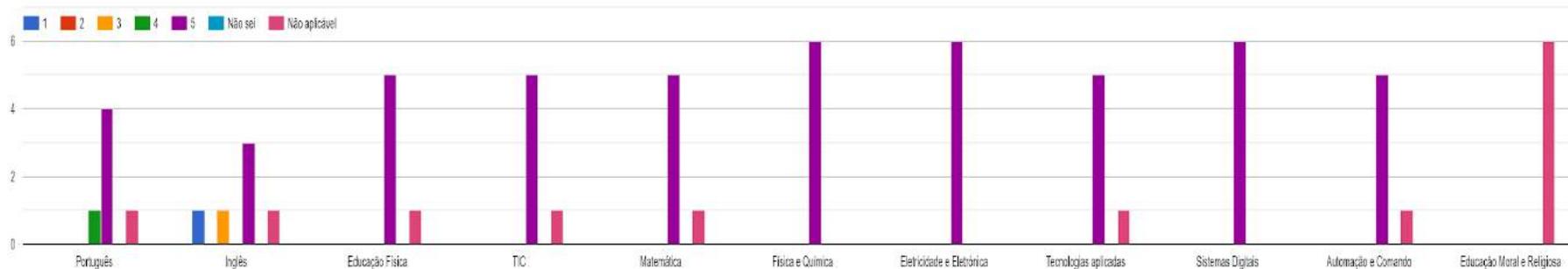
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



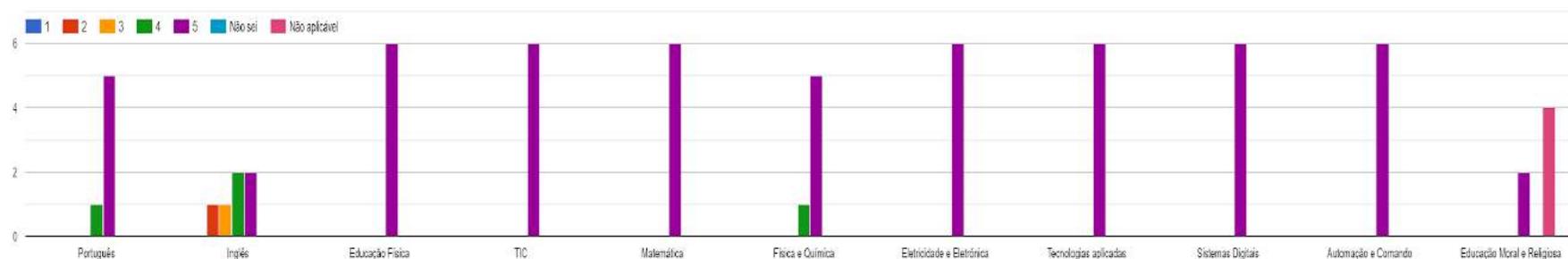
Os alunos deste curso encontram-se totalmente satisfeitos, em todas as disciplinas, com a disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas. Não obstante, a disciplina de Inglês é a única que apresenta valores de satisfação negativos (2 – Pouco Satisfeito) por parte dos alunos, apesar de pouco significativos.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma, ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Física e Química, Eletricidade e Eletrónica e Sistemas Digitais.

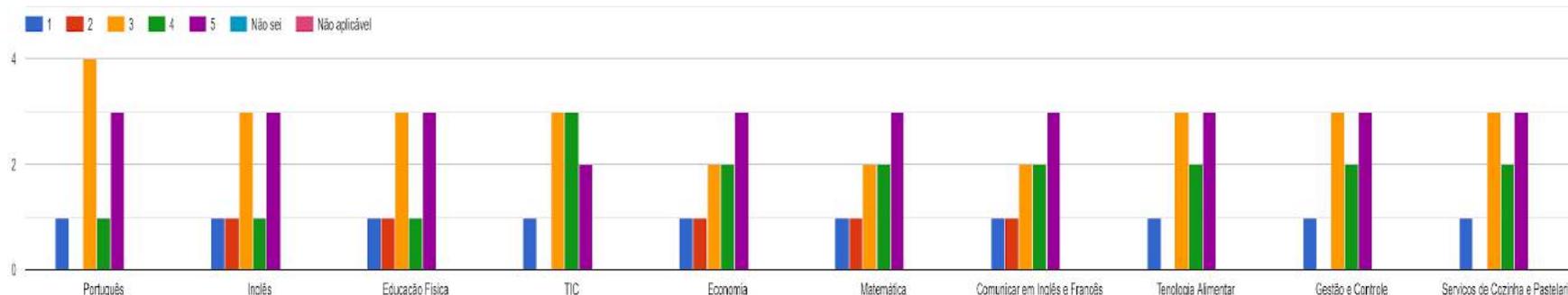
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Os alunos deste curso encontram-se totalmente satisfeitos, em todas as disciplinas, com o contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), à exceção da disciplina de Inglês que, apesar de pouco significativo, é a única disciplina a apresentar níveis de satisfação negativos (2 – Pouco Satisfeito).

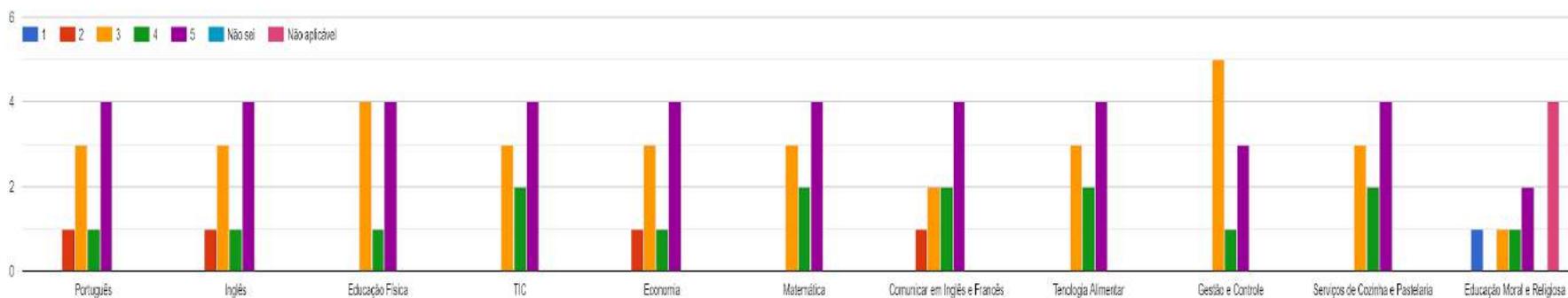
Técnico de Cozinha/Pastelaria

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



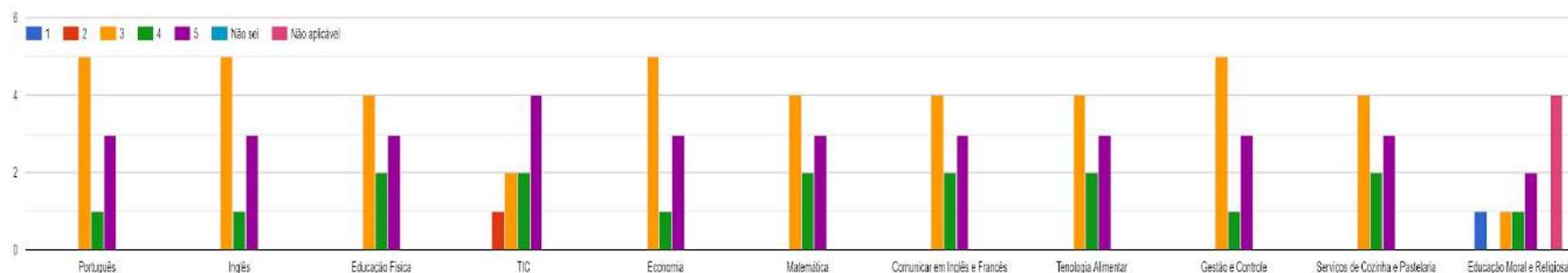
Quanto à disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas, os valores mais elevados correspondem, em todas as disciplinas, a níveis de satisfação positivos. Destacam-se as disciplinas de Economia, Matemática e Comunicar em Inglês e Francês com os valores mais elevados no nível de satisfação 5 (Totalmente Satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Os alunos encontram-se totalmente satisfeitos, em todas as disciplinas, com a relação do docente com a turma, ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, à exceção da disciplina de Gestão e Controle em que os níveis de satisfação mais significativos se encontram no nível de satisfação 3 (Satisfeito).

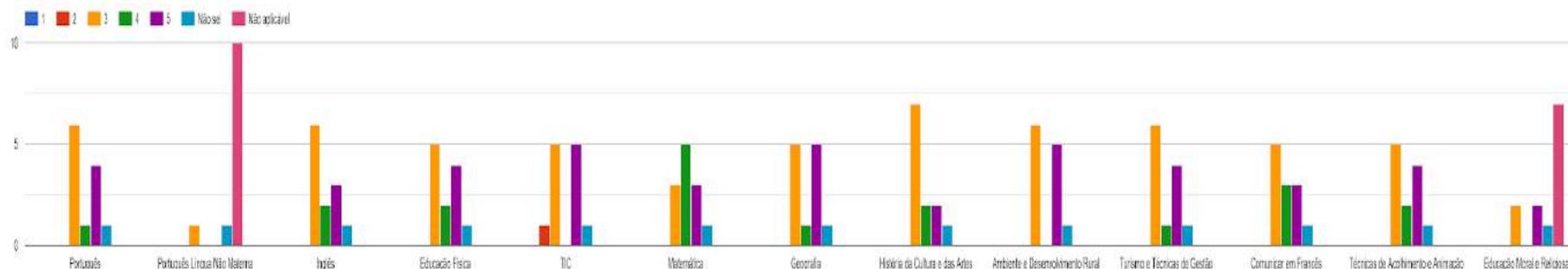
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Os alunos encontram-se satisfeitos relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), à exceção das disciplinas de TIC e Educação moral e Religiosa, em que os alunos se encontram totalmente satisfeitos. As disciplinas de TIC e de Educação Moral e Religiosa são as únicas a apresentar níveis de satisfação negativos (2 – Pouco Satisfeito), apesar de pouco significativos.

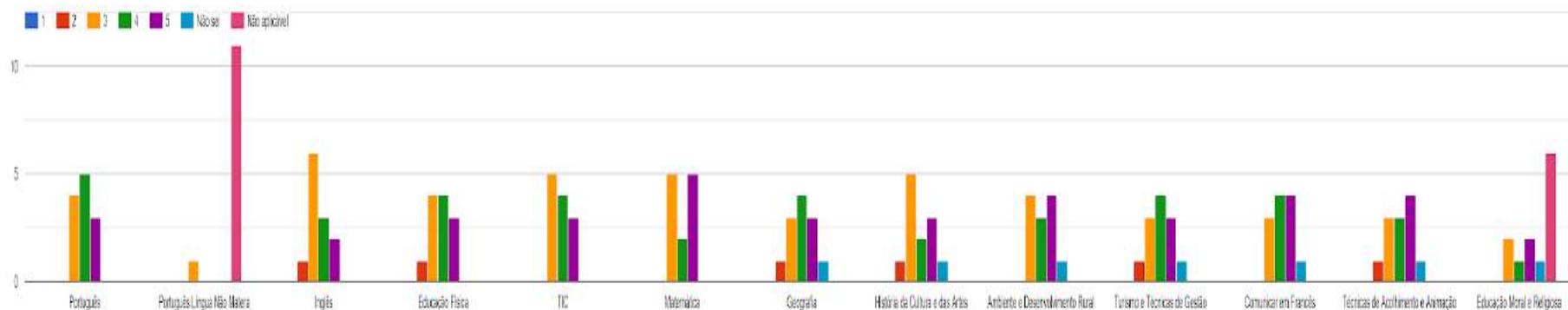
Técnico de Turismo Ambiental e Rural

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



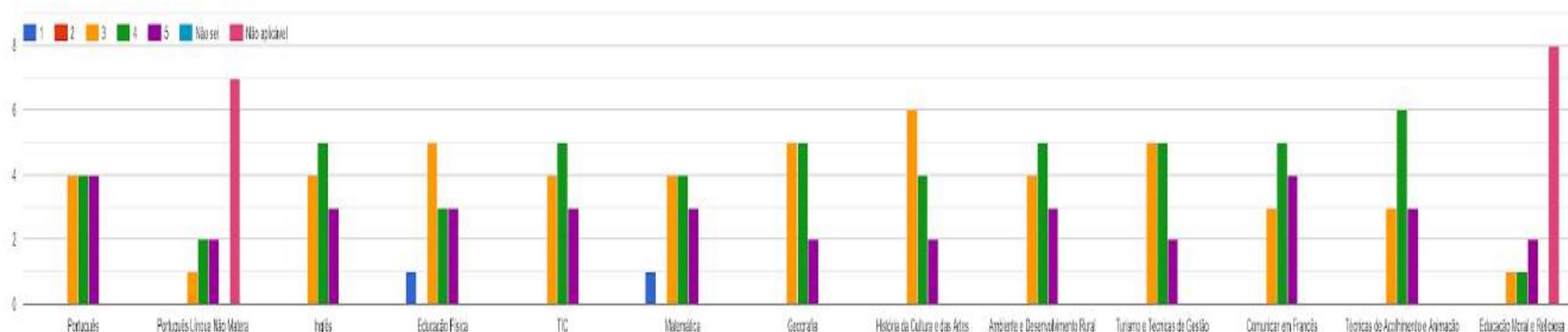
Neste curso, os valores mais elevados correspondem, em todas as disciplinas, a níveis de satisfação positivos. Os alunos estão totalmente satisfeitos com a disponibilidade dos docentes das disciplinas de TIC, Geografia e Ambiente e Desenvolvimento Rural. A disciplina de TIC é a única que apresenta valores de satisfação negativos (2 – Pouco satisfeito), apesar de pouco significativos.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



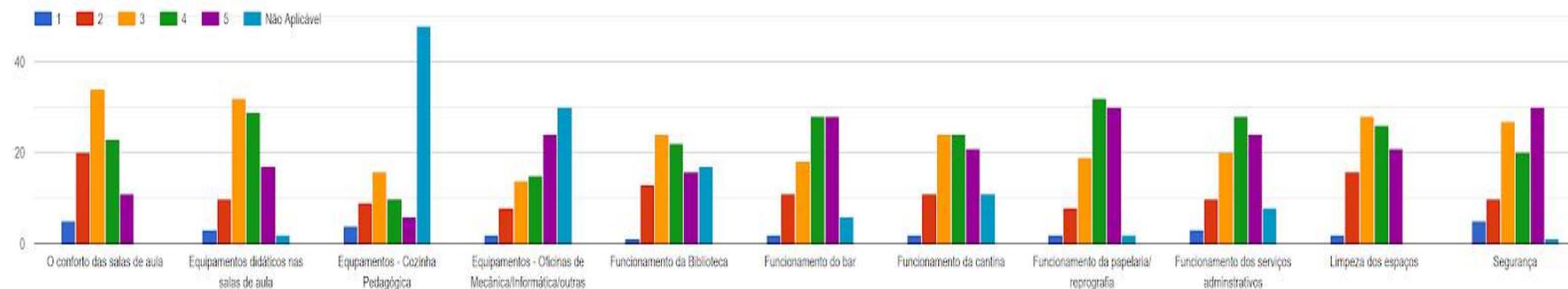
No que diz respeito à relação do docente com a turma, ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os valores mais elevados correspondem, em todas as disciplinas, a níveis de satisfação positivos. Destaca-se a disciplina de Matemática com os níveis de satisfação mais elevados (5 – Totalmente Satisfeito).

3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



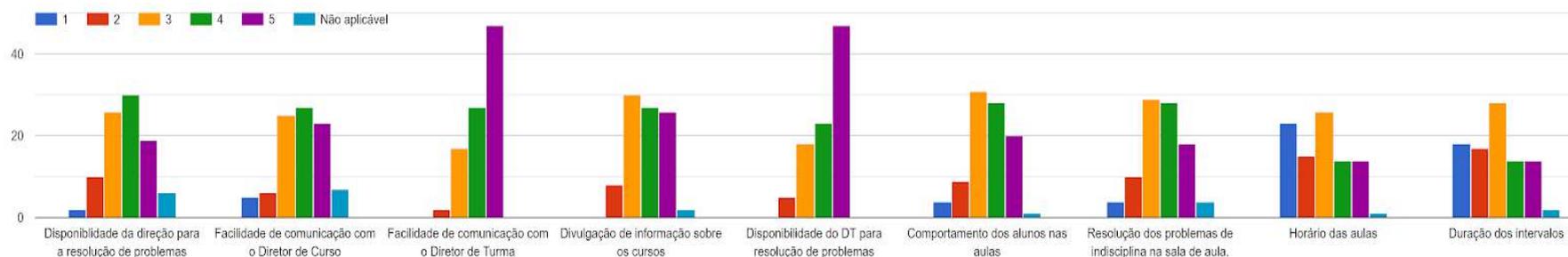
No que concerne ao contributo do docente, os valores mais elevados correspondem, em todas as disciplinas, a níveis de satisfação positivos, entre o 3 e o 4 (Satisfeito/Muito Satisfeito) na maioria das disciplinas. Destacam-se as disciplinas de Português e de Comunicar em Francês com os níveis de satisfação mais elevados (5 – Totalmente Satisfeito).

II Instalações e serviços



No que diz respeito à avaliação das instalações e serviços, os alunos das turmas do 10º ano destacam uma maior satisfação com o funcionamento da papelaria/reprografia e segurança, seguidos dos Equipamentos - oficinas de Mecânica/Informática/outras e o funcionamento dos Serviços Administrativos. Os alunos apresentam níveis de insatisfação mais elevados no que diz respeito ao Conforto das salas de aulas, à Limpeza dos espaços e ao funcionamento da Biblioteca.

III Relação com a escola

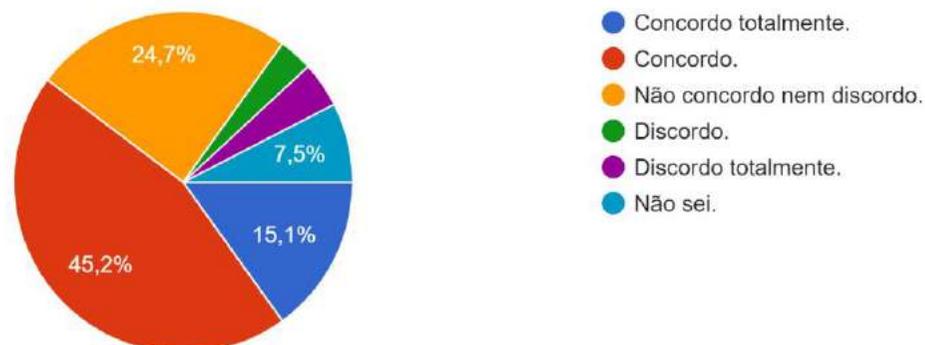


Na relação com a escola, os alunos do 10º ano destacam uma maior satisfação com a facilidade de comunicação com o Diretor de Turma e a disponibilidade do Diretor de Turma para a resolução de problemas. Os alunos apresentam níveis de insatisfação mais elevados no que diz respeito à duração dos intervalos, ao horário das aulas e à disponibilidade da direção para a resolução de problemas.

Enquanto aluno dos cursos profissionais

1. Gosto de frequentar esta escola.

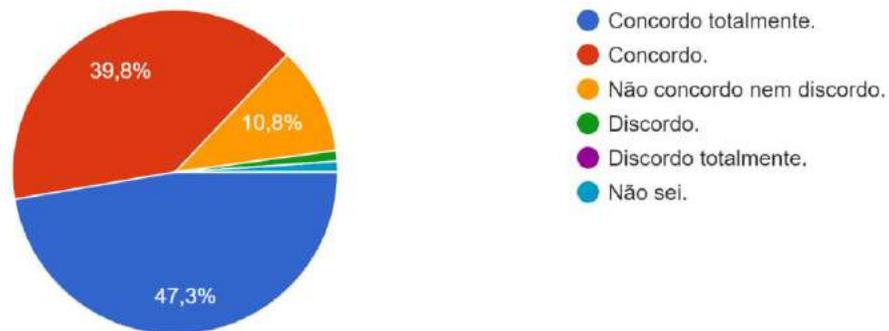
93 respostas



Os alunos dos cursos profissionais do 10º ano manifestam tendencialmente concordância quanto à mais-valia inerente à frequência dos cursos profissionais. Face à afirmação "Gosto de frequentar a escola", 45,2% concorda, 24,7% não concorda nem discorda, 15,1% concorda totalmente, 7,5% Não sabe, 4,3% discorda totalmente e 3,2% Discorda.

2. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.

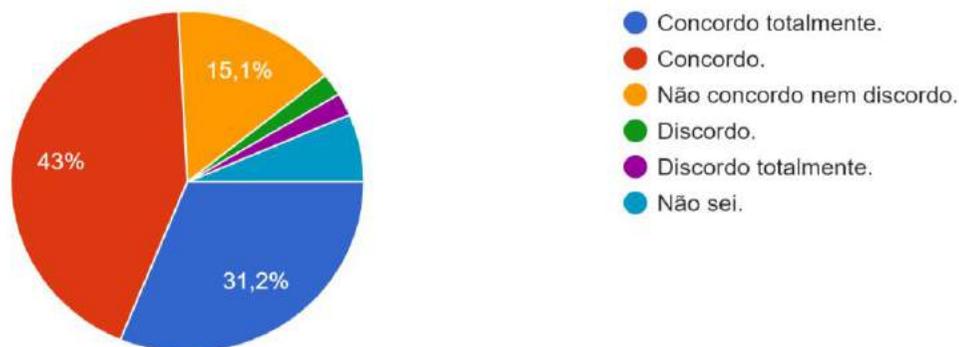
93 respostas



Face à afirmação “O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.”, 47,3% concorda totalmente, 39,8% concorda, 10,8% não concorda nem discorda, 1,1% discorda e 1,1% não sabe.

3. Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.

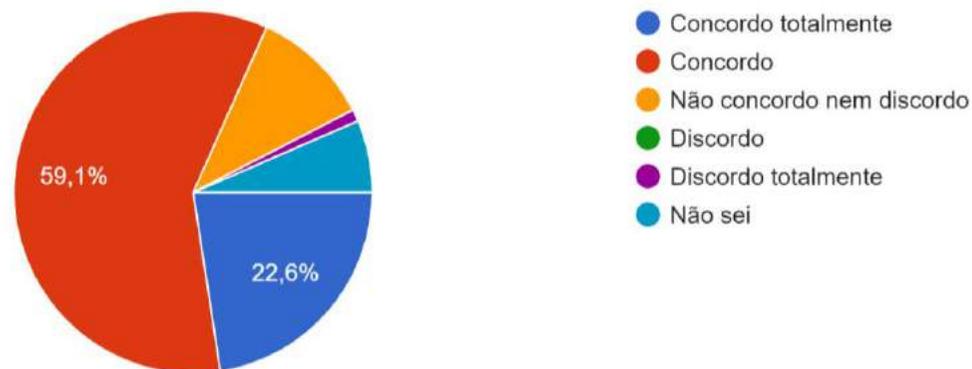
93 respostas



Face à afirmação “Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.”, 43% dos alunos concorda, 31,2% concorda totalmente, 15,1% não concorda nem discorda, 6,5% não sabe, 2,2% discorda e 2,2% discorda totalmente.

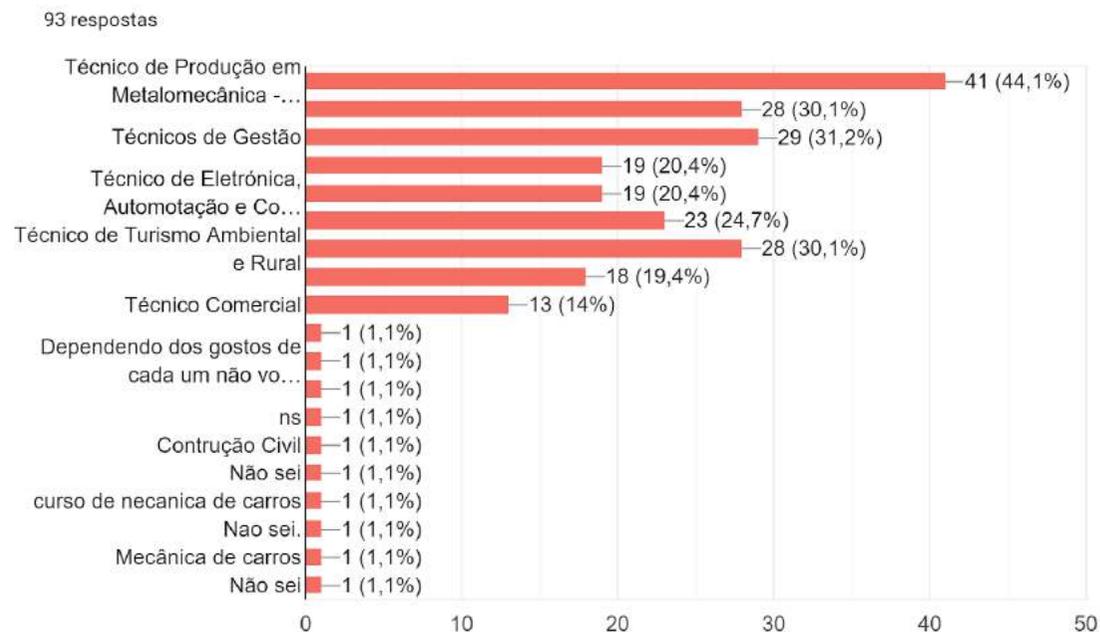
4. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

93 respostas



Face à afirmação “A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.”, 59,1% dos alunos concorda, 22,6% concorda totalmente, 10,8% não concorda nem discorda, 6,5% não sabe e 1,1% discorda totalmente.

5. Qual dos cursos profissionais aconselharias aos teus colegas que ainda estão no 9º ano?



Quanto à recomendação de que cursos profissionais aconselhariam aos colegas que ainda estão no 9º ano, destaca-se o curso de Técnico de produção em metalomecânica – programação e maquinação, seguido do de Técnico de gestão.

Sugestões de Melhoria: 34 respostas

Dos 93 alunos que responderam ao questionário, só 34 respondeu à questão aberta “sugestões de melhoria”. Das 34 respostas analisadas, 6 foram consideradas inválidas.

Da análise efetuada foi possível identificar sugestões de melhoria categorizadas de acordo com o que se apresenta de seguida:

Sugestões de Melhoria
Tempo (horários)
A maioria das sugestões (8 respostas) está relacionadas com os horários dos alunos. Dessas sugestões, 3 alunos referem-se ao facto da carga horária ser excessiva, não permitindo aos alunos mais do que uma tarde livre e condicionando a sua motivação para a aprendizagem. 3 referem que deveriam ter mais horas de Mecânica e 1 de Educação Física. 1 refere a necessidade de mais tempo de intervalo.
Aspetos Pedagógicos/Oferta Formativa
Nas duas respostas, os alunos sugerem que os alunos dos cursos profissionais ficam prejudicados por não se poderem matricular em línguas como o Alemão, mandarim, italiano (...) e que deveria haver no Agrupamento uma oferta de cursos profissionais mais variada
Alunos
Existem 4 referências relacionadas com os próprios alunos: 3 sobre o seu próprio insucesso escolar e a necessidade de concentrar a atenção e melhorar as notas, 1 sobre a boa adaptação ao curso e 1 sobre a não adoção de comportamentos de prevenção face ao Covid-19 por parte dos colegas.
Espaços físicos
Há 5 referências nesta categoria. Em contexto de pandemia de Covid-19 e com turmas numerosas, 1 aluno mostra-se preocupados com a falta de espaço em salas mais pequenas para se efetuar um correto distanciamento físico; 1 aluno com a falta de segurança, higiene e distanciamento entre

as mesas na cantina escolar; 1 aluno refere a urgência em fechar-se a escola; 1 aluno mostra-se preocupado com a grande concentração de alunos no polivalente e, finalmente, 1 aluno refere a falta de aquecimento das salas

Serviços

As 2 sugestões apresentadas no âmbito dos serviços estão relacionadas com a qualidade das refeições da cantina escolar.

Referem não saber/nada a melhorar

6 respostas

E@D

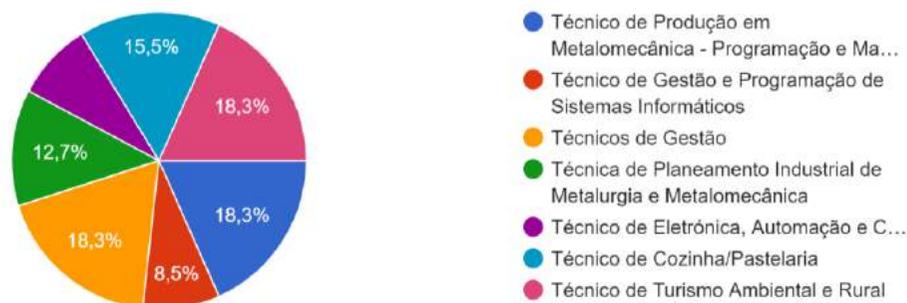
Relativamente ao E@D, os alunos, face à possibilidade de novo confinamento devido à pandemia de Covid-19, dizem não querer aulas online (2 respostas) e sugerem que, em contexto de E@D, os docentes deverão passar a dosear de forma mais equilibrada a quantidade de trabalhos pedidos aos alunos (1 resposta).

Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 11º ano

I - Identificação do Curso e da Turma

Curso profissional que frequento:

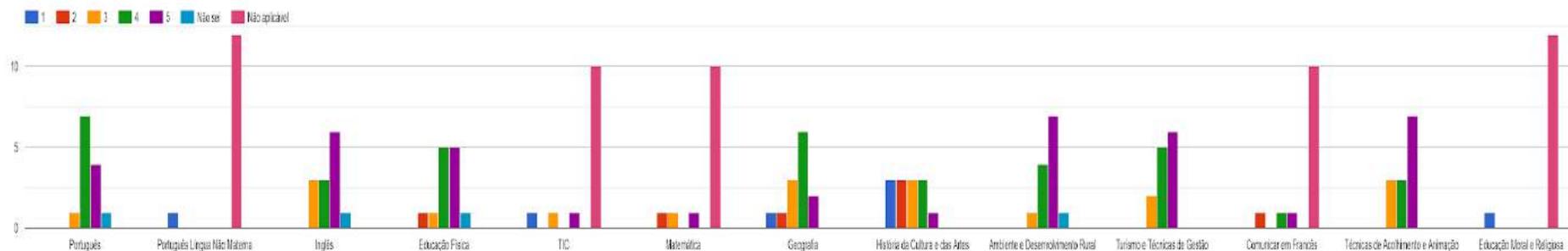
71 respostas



Dos 71 alunos do 11º ano que responderam ao inquérito, 18,3% frequentam o curso profissional de Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, 18,3% frequentam o curso profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, 18,3% frequentam o curso profissional de Técnico de Técnicos de Gestão, 15,5% o curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria, 12,7% o curso de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, 8,5% o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e 8,5% o curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.

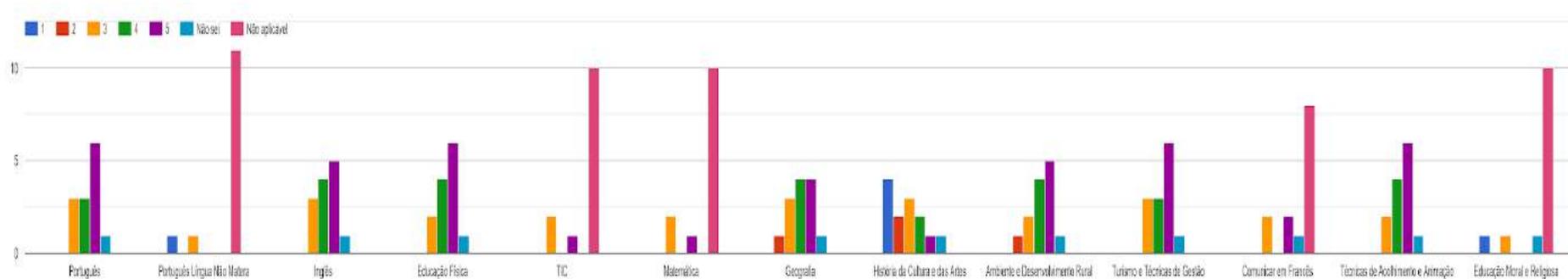
Técnico de Turismo Ambiental e Rural

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



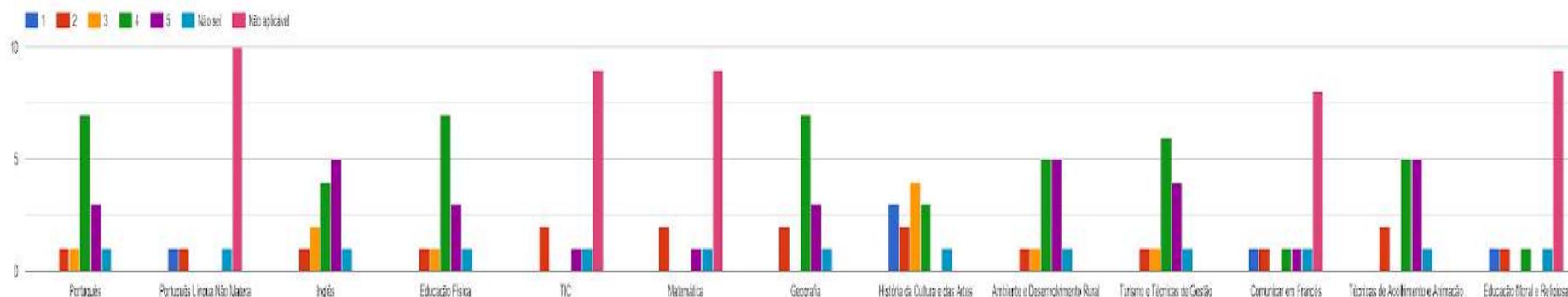
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Ambiente e Desenvolvimento Rural e Técnicas de Acolhimento e Animação, seguidos dos docentes de Inglês e de Turismo e Técnicas de Gestão.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam o maior envolvimento dos docentes de Técnicas de Acolhimento e Animação, Turismo e Técnicas de Gestão, Português e Educação Física e o menor envolvimento do docente de História da Cultura e das Artes.

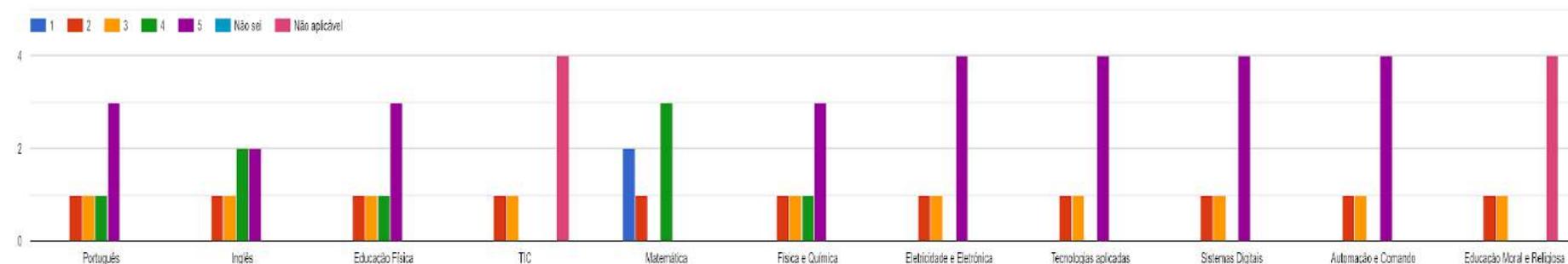
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Ambiente e Desenvolvimento Rural, de Técnicas de Acolhimento e Animação e de Inglês e o menor envolvimento dos docentes das disciplinas de TIC e de Matemática.

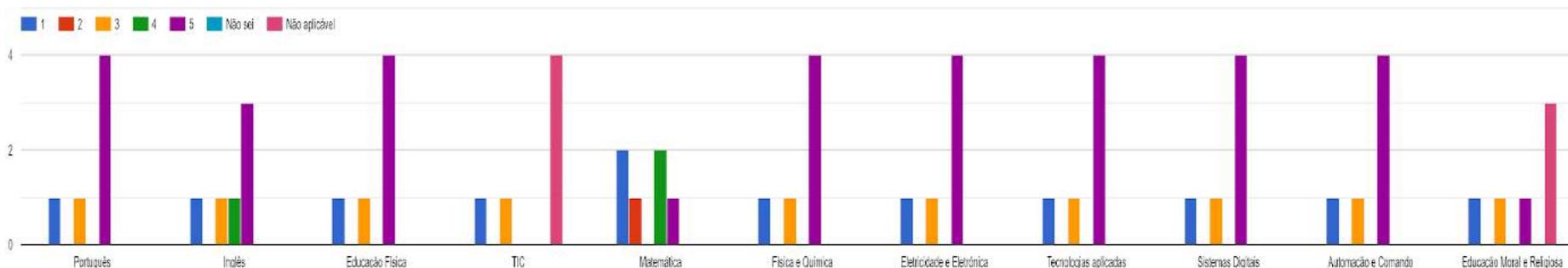
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



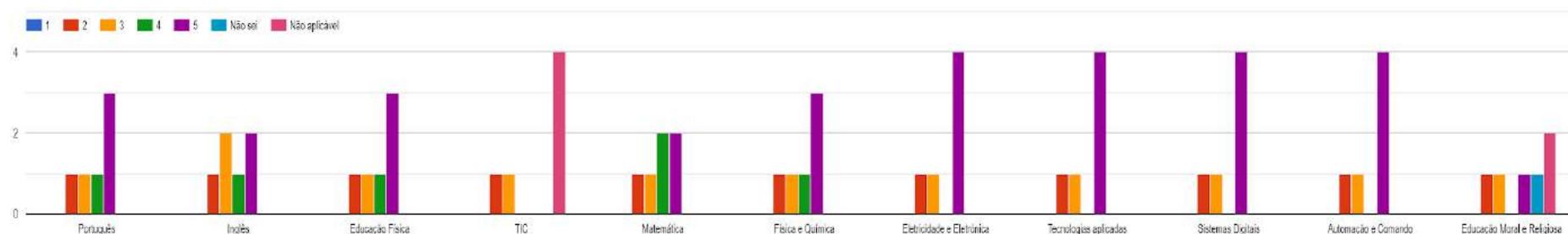
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Eletricidade e Eletrónica, Tecnologias Aplicadas, Sistemas Digitais e Automação e Comando. Na disciplina de Matemática, destacam-se níveis de satisfação negativos (1/2 – Nada/Pouco Satisfeito) em metade dos inquiridos.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos responderam estar totalmente satisfeitos com o envolvimento dos docentes do curso, à exceção dos docentes das disciplinas de Matemática e TIC que, para metade dos inquiridos, apresentaram menor envolvimento.

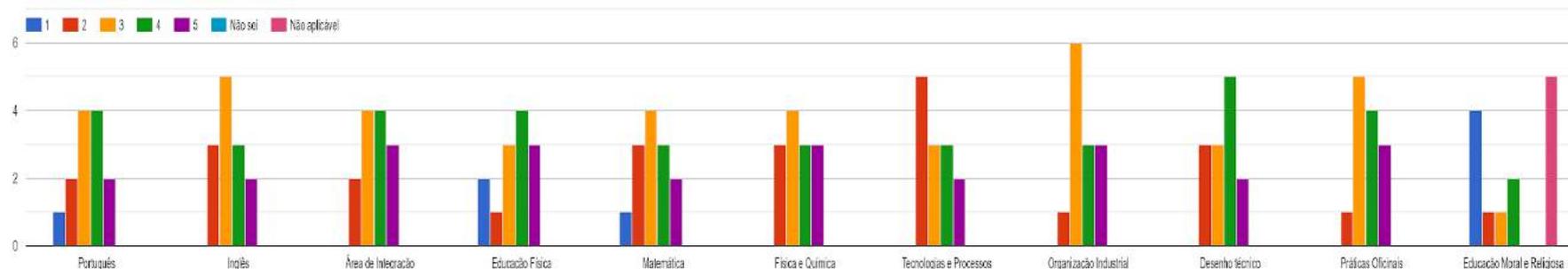
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Eletricidade e Eletrónica, Tecnologias Aplicadas, Sistemas Digitais e Automação e Comando.

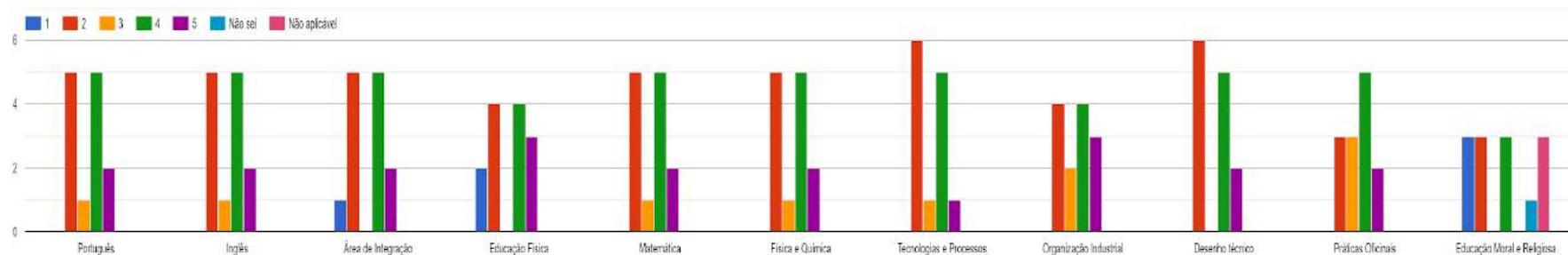
Técnico de Produção Metalomecânica - Programação e Maquinação

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



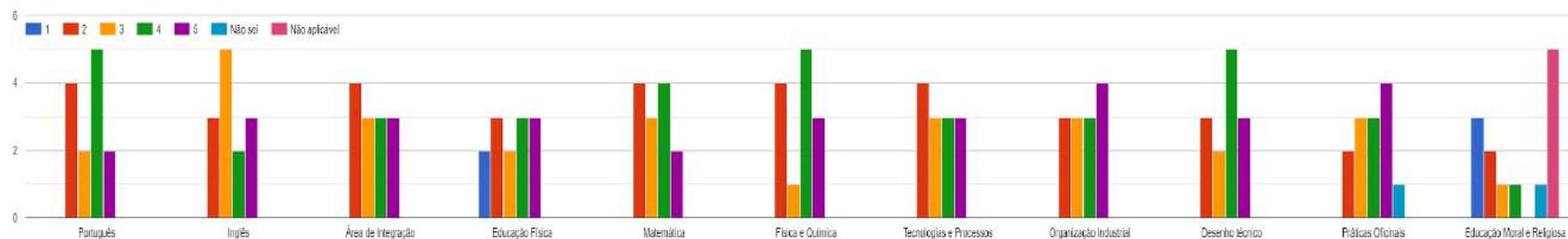
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Área de Integração, Educação Física e Práticas Oficiais. Com menor disponibilidade, destacam o docente da disciplina de Educação Moral e Religiosa.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, a mesma percentagem de alunos que respondeu, na maioria das disciplinas, estar muito satisfeito com o envolvimento dos docentes do curso, respondeu também estar pouco satisfeito, destacando-se, pela negativa, as disciplinas de Tecnologias e Processos e de Desenho Técnico.

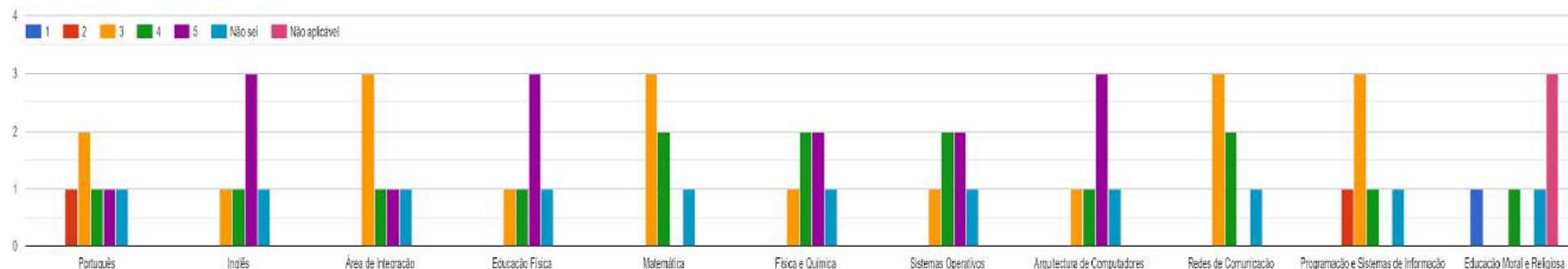
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Organização Industrial e de Práticas Oficiais. Com um menor envolvimento, destaca-se o docente da disciplina de Educação Moral e Religiosa.

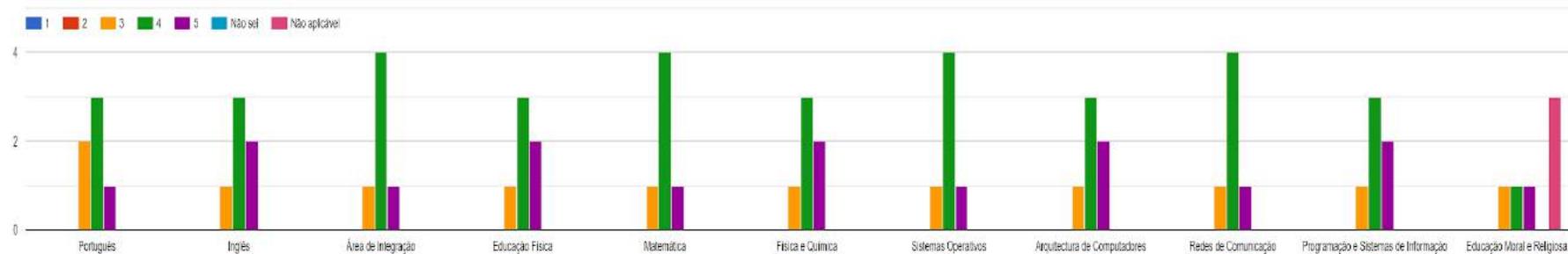
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



Relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), o nível de satisfação global é positivo. Destacam-se as disciplinas de Inglês, Educação Física e Arquitectura de Computadores com mais alunos totalmente satisfeitos.

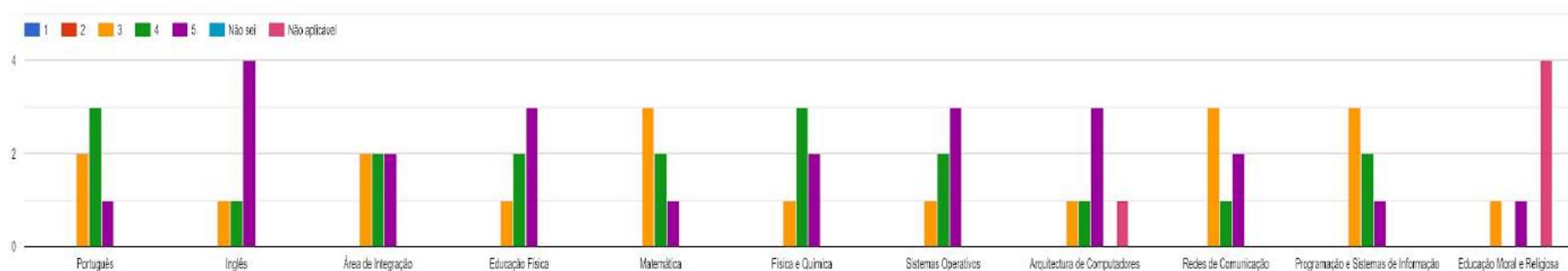
2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



No que diz respeito à relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas

atividades), a maioria dos alunos do curso respondeu estar muito satisfeita, destacando-se as disciplinas de Inglês, Educação Física, Física e Química, Arquitetura de Computadores e Programação e Sistemas de Informação com níveis de satisfação superiores (5 – Totalmente Satisfeito).

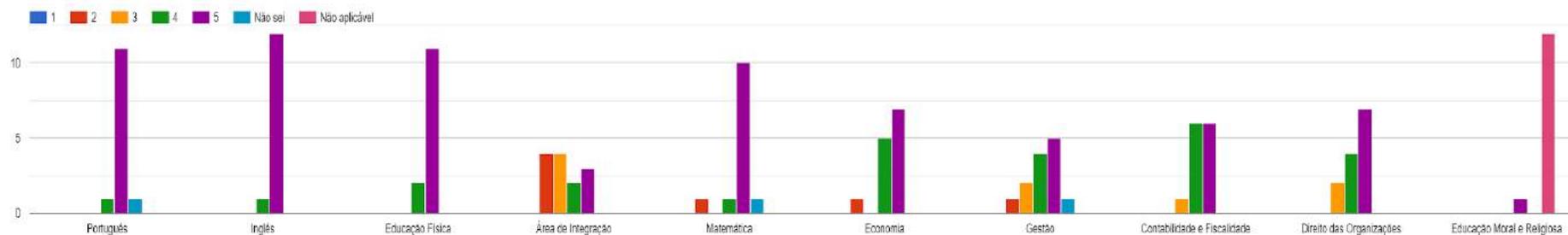
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos têm uma opinião positiva em todas as disciplinas do curso. Encontram-se totalmente satisfeitos na disciplina de Inglês, seguida das de Educação Física, Sistemas Operativos e Arquitetura de Computadores.

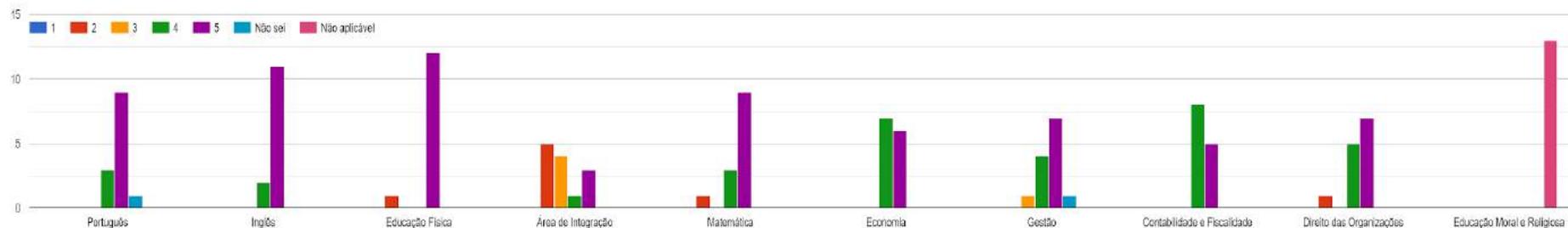
Técnico de Gestão

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



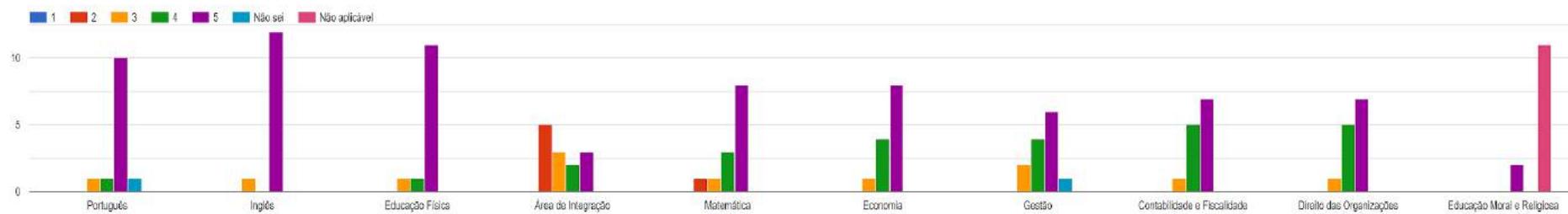
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Inglês, seguidos dos de Português e de Educação Física. Com menor disponibilidade, destaca-se o docente da disciplina de Área de Integração.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Educação Física e de Inglês por apresentarem um maior envolvimento, seguidos dos docentes de Português e Matemática, com a mesma percentagem. Com menor disponibilidade, destaca-se o docente de Área de Integração.

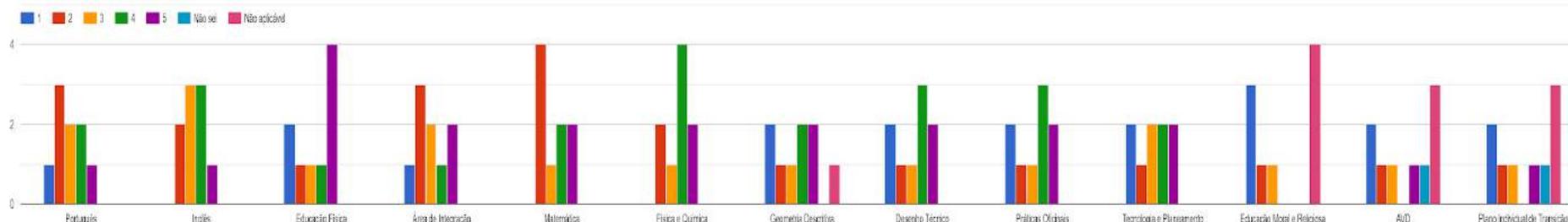
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Inglês, Português e Educação Física. Com um menor envolvimento, destaca-se o docente de Área de Integração.

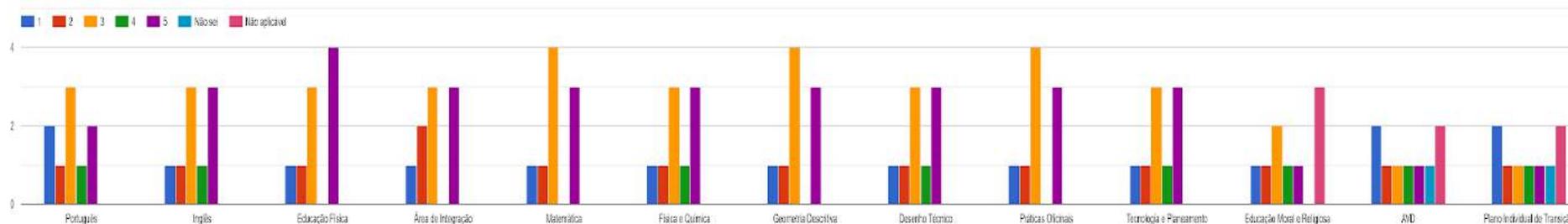
Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



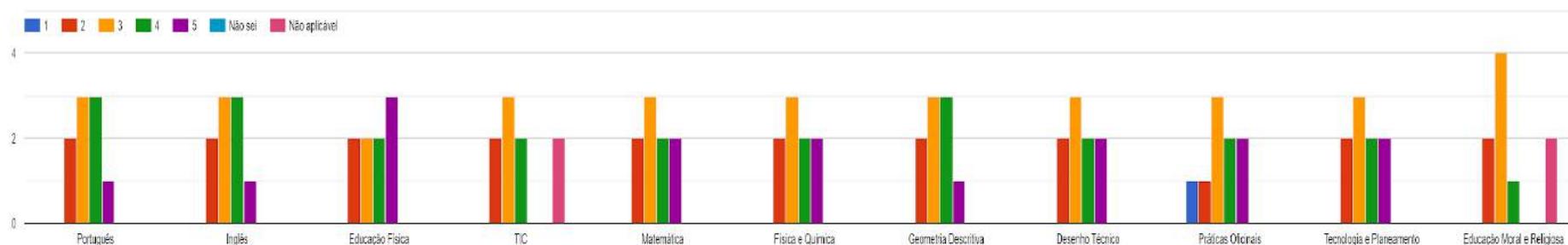
Relativamente à disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas, os alunos estão totalmente satisfeitos em Educação Física e muito satisfeitos a Física e Química. Destacam, no entanto, uma menor disponibilidade nas disciplinas de Educação Moral e Religiosa (1 – Nada Satisfeito) e de Matemática (2 – Pouco Satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os níveis de satisfação são positivos em todas as disciplinas, destacando-se Educação Física em que os alunos estão totalmente satisfeitos. Português, AVD e PIT são as disciplinas com os níveis negativos mais elevados.

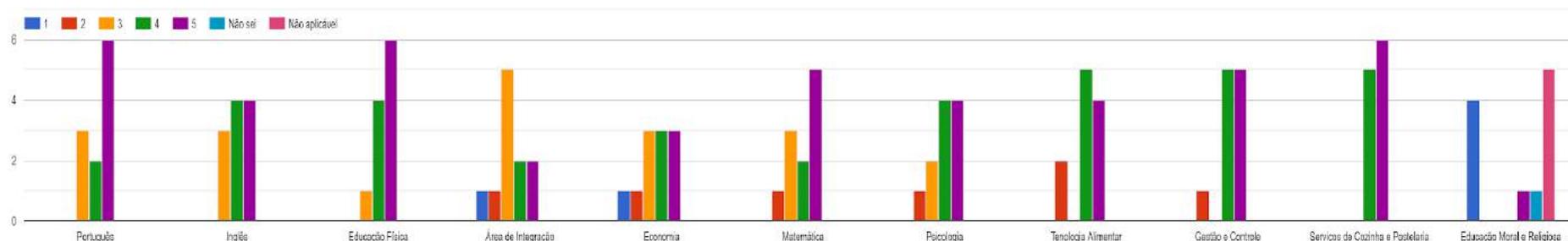
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos estão, no geral, satisfeitos. Destaca-se o maior envolvimento do docente da disciplina de Educação Física.

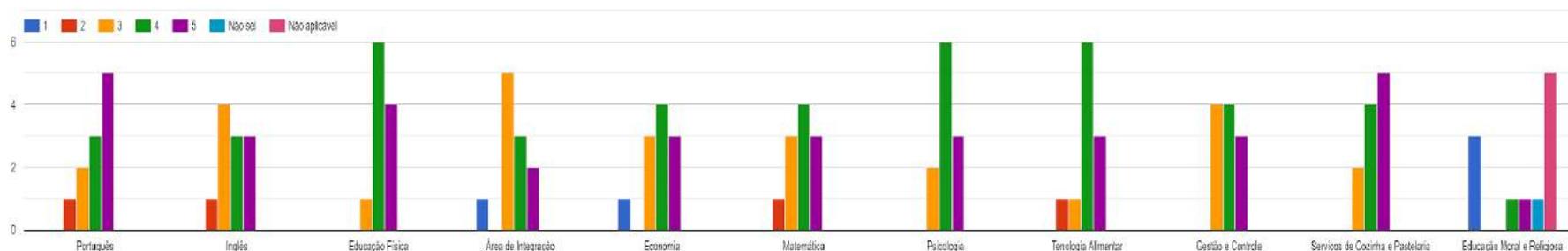
Técnico de Cozinha/Pastelaria

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



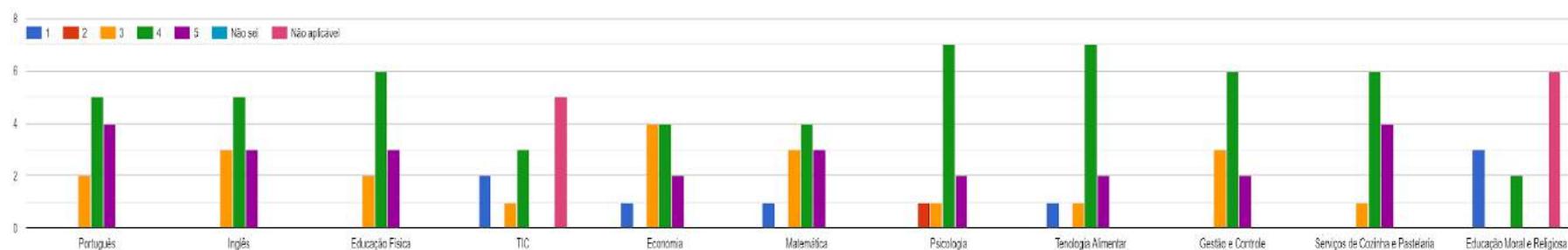
Quanto à disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas, os alunos apresentam, em todas as disciplinas, níveis de satisfação positivos, à exceção da disciplina de Educação moral e Religiosa. Destacam-se as disciplinas de Português, Educação Física e Serviços de Cozinha e Pastelaria com os valores mais elevados no nível de satisfação 5 (Totalmente Satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



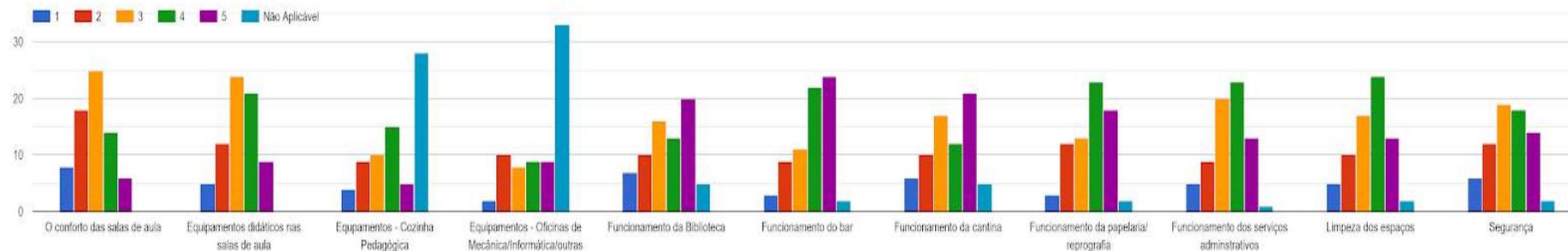
Quanto à relação do docente com a turma, ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos apresentam, em todas as disciplinas, níveis de satisfação positivos, à exceção da disciplina de Educação Moral e Religiosa. Os alunos destacam as disciplinas de Português e de Serviços de Cozinha e Pastelaria em que estão totalmente satisfeitos.

3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



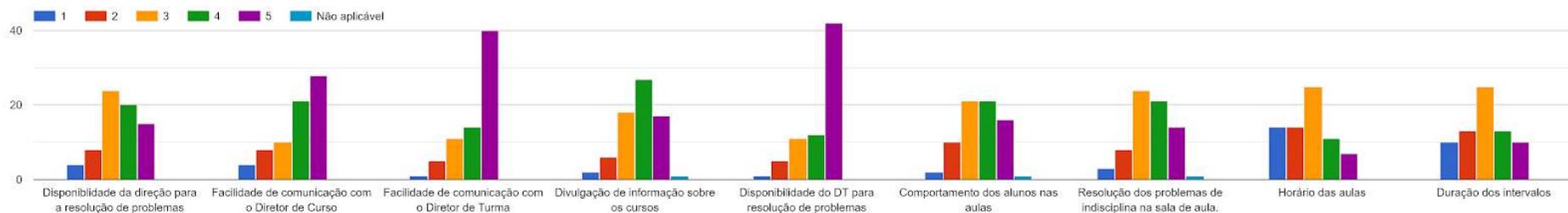
Os alunos encontram-se Muito Satisfeitos (4) relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), na maioria das disciplinas, à exceção das disciplinas de Educação moral e Religiosa, em que os alunos se encontram nada satisfeitos.

II Instalações e serviços



No que diz respeito à avaliação das instalações e serviços, os alunos das turmas do 11º ano destacam uma maior satisfação com o funcionamento do Bar, da Cantina e da Biblioteca. Os alunos apresentam níveis de insatisfação mais elevados no que diz respeito ao Conforto das salas de aulas, à Segurança e aos Equipamentos didáticos nas salas de aula.

III Relação com a escola



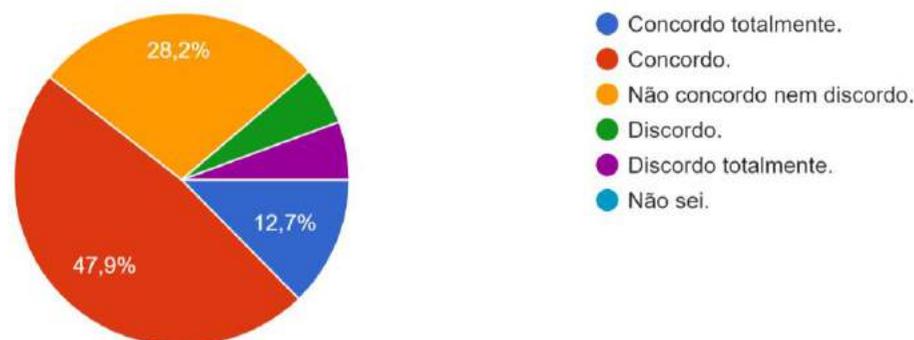
Na relação com a escola, os alunos do 11º ano destacam uma maior satisfação com a disponibilidade do Diretor de Turma para a resolução de problemas,

a facilidade de comunicação com o Diretor de Turma, seguidos da facilidade de comunicação com o Diretor de Curso. Os alunos apresentam níveis de insatisfação mais elevados no que diz respeito ao horário das aulas, à duração dos intervalos, e o comportamento dos alunos nas aulas.

Enquanto aluno dos cursos profissionais

1. Gosto de frequentar esta escola.

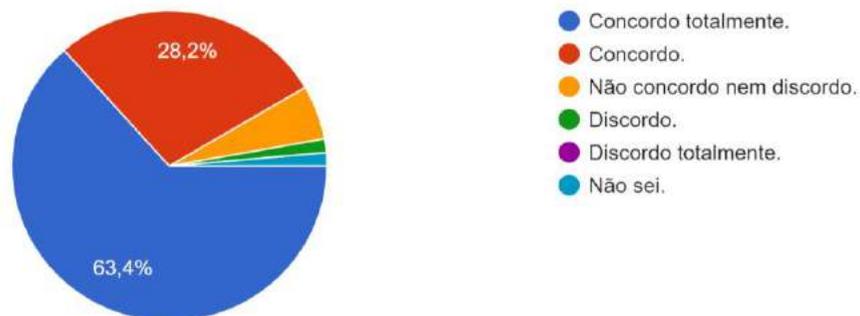
71 respostas



Os alunos dos cursos profissionais do 11º ano manifestam tendencialmente concordância quanto à mais-valia inerente à frequência dos cursos profissionais. Face à afirmação "Gosto de frequentar a escola", 47,9% concorda, 28,2% não concorda nem discorda, 12,7% concorda totalmente, 7,5% Não sabe, 5,6% discorda totalmente e 5,6% Discorda.

2. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.

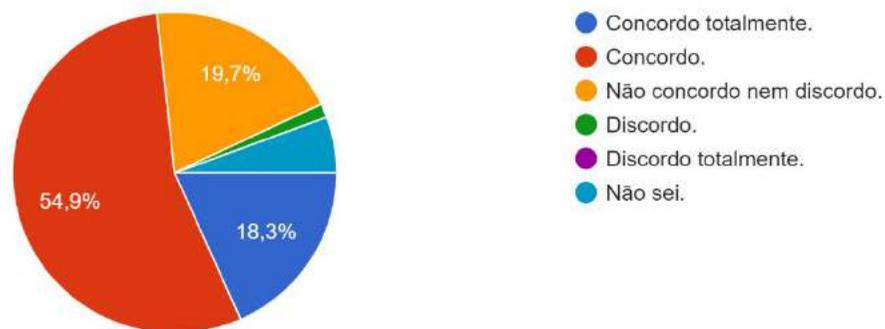
71 respostas



Face à afirmação “O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.”, 63,4% concorda totalmente, 28,2% concorda, 5,6% não concorda nem discorda, 1,4% discorda e 1,4% não sabe.

3. Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.

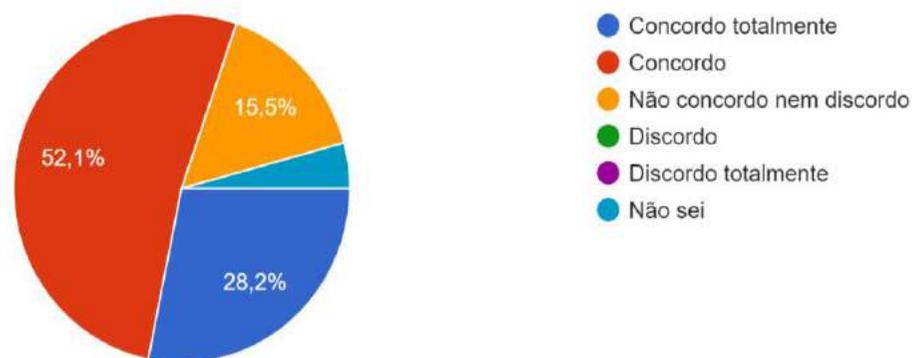
71 respostas



Face à afirmação “Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.”, 54,9% dos alunos concorda, 19,7% não concorda nem discorda, 18,3% concorda totalmente, 5,6% não sabe e 1,4% discorda.

4. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

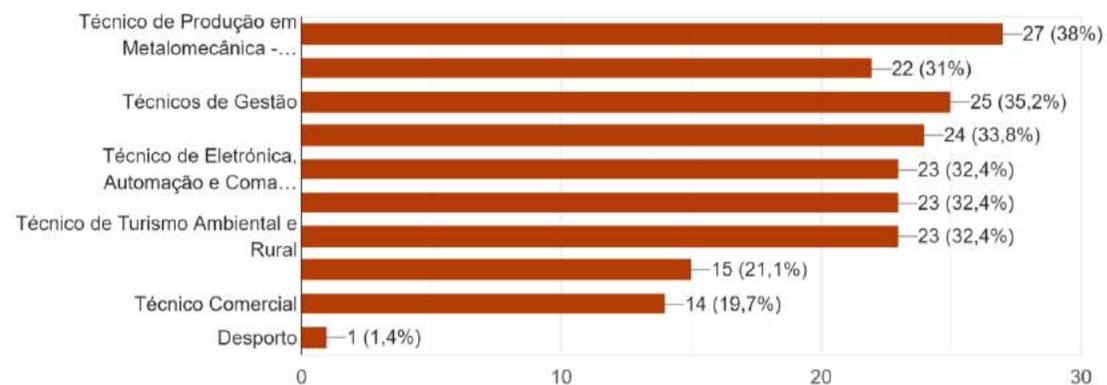
71 respostas



Face à afirmação “A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.”, 52,1% dos alunos concorda, 28,2% concorda totalmente, 15,5% não concorda nem discorda e 4,2% não sabe.

5. Qual dos cursos profissionais aconselharias aos teus colegas que ainda estão no 9º ano?

71 respostas



Quanto à recomendação de que cursos profissionais aconselhariam aos colegas que ainda estão no 9º ano, destaca-se o curso de Técnico de produção em metalomecânica – programação e maquinação, seguido do de Técnico de gestão.

Sugestões de Melhoria: 24 respostas

Dos 71 alunos que responderam ao questionário, só 24 respondeu à questão aberta “sugestões de melhoria”. Das 24 respostas analisadas, 4 foram consideradas inválidas.

Da análise efetuada foi possível identificar sugestões de melhoria categorizadas de acordo com o que se apresenta de seguida:

Sugestões de Melhoria
Tempo (horários)
A maioria das sugestões (10 referências) estão relacionadas com os horários dos alunos. Dessas sugestões, 7 referem-se ao facto da carga horária ser excessiva, não permitindo aos alunos mais do que uma tarde livre ou ocupando todas as tardes, 1 refere a necessidade de intervalo nas aulas de 90 minutos, 1 refere que os blocos de aulas deveriam ser de 50 minutos, 1 refere que os alunos deveriam ter apenas um tempo para o almoço.
Aspetos Pedagógicos/Oferta Formativa
Nas 4 referências a esta categoria, 1 aluno refere que os alunos dos cursos profissionais ficam prejudicados por terem de repor aulas que não tiveram por causa de feriados, 1 aluno propõe mais apresentações orais, 1 aluno propõe melhorar-se a aprendizagem. Aspetos positivos: os professores explicam bem a matéria, explicam as dúvidas que os alunos têm.
Alunos
Existem 3 referências relacionadas com os próprios alunos: 2 delas referem-se a hábitos de tabagismo e sugere-se que sejam autorizados durante os intervalos e 1 alerta professores e auxiliares da ação educativa para possíveis casos de bullying entre os alunos.
Espaços físicos

Há 7 referências nesta categoria. Em contexto de pandemia de Covid-19, 1 aluno apela a que se defina um correto distanciamento físico entre os alunos; 1 aluno refere a falta de aquecimento das salas de aula e a necessidade de se efetuarem melhorias no restaurante pedagógico ao nível dos equipamentos e do aquecimento, 1 aluno refere a necessidade de se criarem mais espaços de refeição, 1 de se criar uma sala de convívio para os alunos e 1 da necessidade de se equiparem as salas de aula com mais recursos tecnológicos. 2 referências estão relacionadas com a necessidade de um telheiro na paragem de autocarros em frente à escola.

Serviços

São 3 as sugestões apresentadas no âmbito dos serviços: a necessidade de uma enfermeira e uma enfermaria na escola para alunos e docentes; as lacunas da informação dada aos EE por parte dos serviços Administrativos; a necessidade de mais auxiliares da ação educativa no exterior dos blocos
Aspeto positivo: o trabalho da Direção e dos Serviços Administrativos.

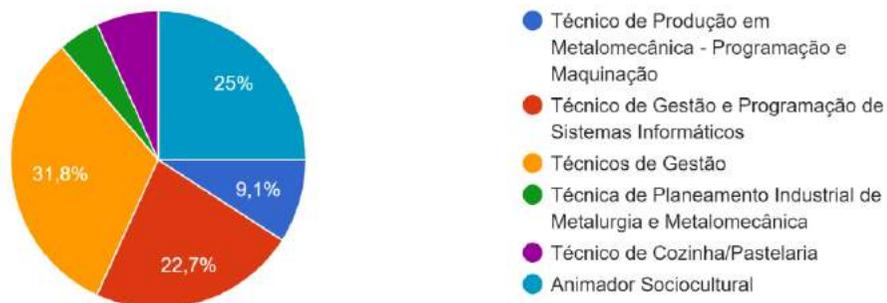
Referem não saber/nada a melhorar

1 resposta

Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 12º ano

I - Identificação do Curso e da Turma

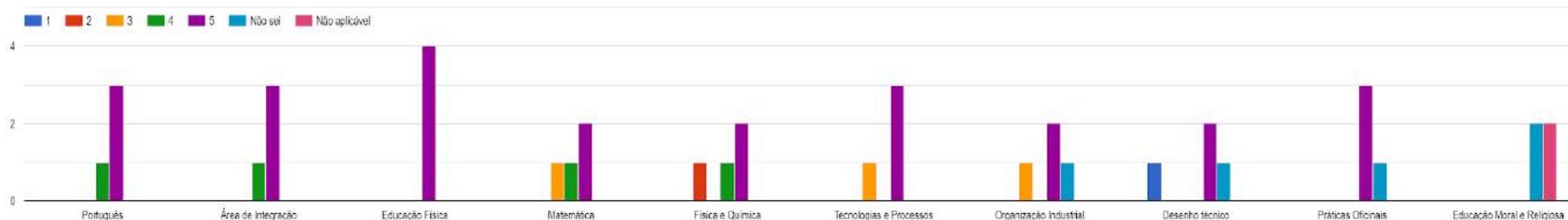
Curso profissional que frequento:
44 respostas



Dos 44 alunos dos cursos profissionais que responderam ao inquérito, 31,8% frequentam o curso de Técnico de Gestão, 25% o curso de Animador Sociocultural, 22,7% o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 9,1% o curso de Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, 6,8% o de Técnico de Cozinha/Pastelaria e 4,5% o de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica.

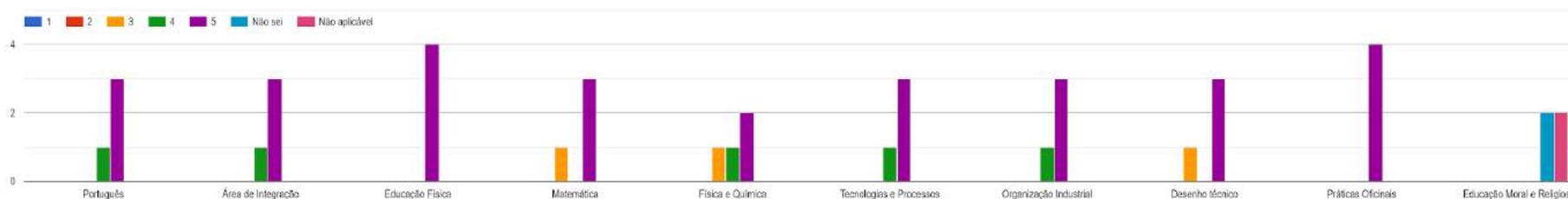
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



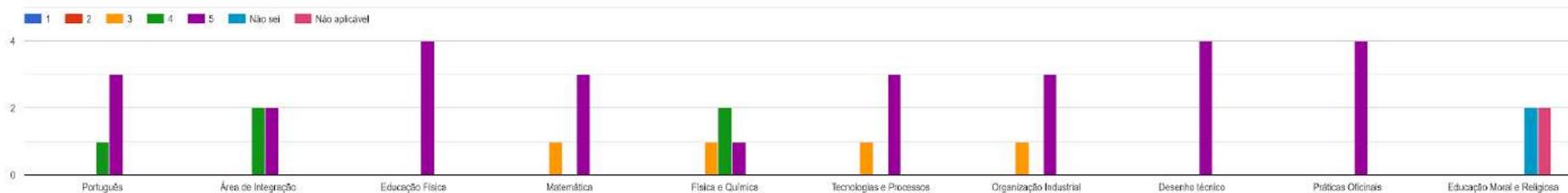
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte do docente de Educação Física, seguido dos de Português, Área de integração, Tecnologias e Processos e Práticas Oficiais. Desenho Técnico é a única disciplina que apresenta níveis de satisfação negativos (1 – Nada Satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Educação Física e Práticas Oficiais.

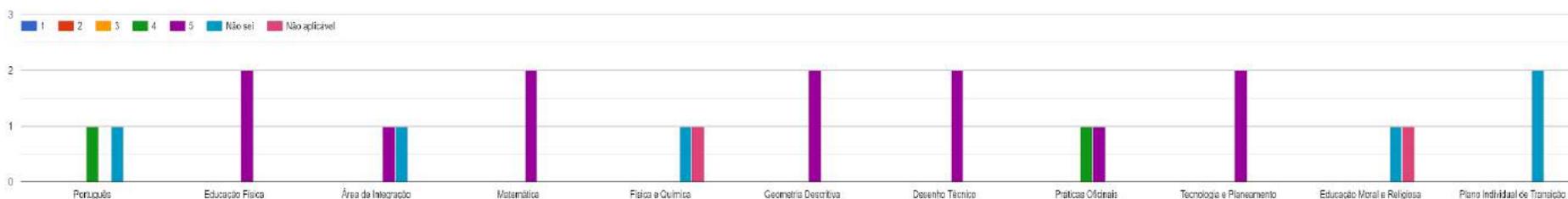
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento dos docentes das disciplinas de Educação Física, Desenho Técnico e Práticas Oficiais.

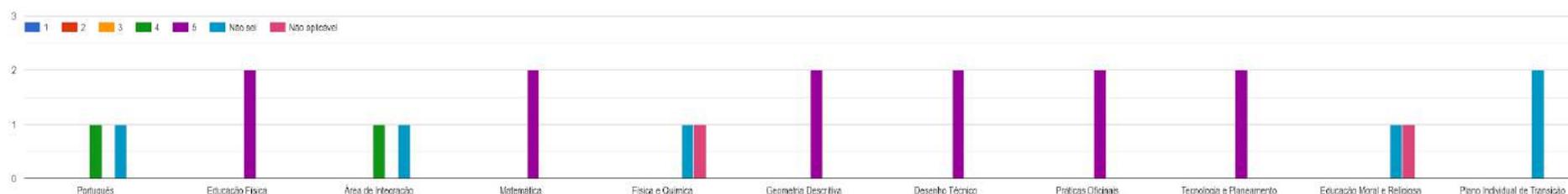
Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



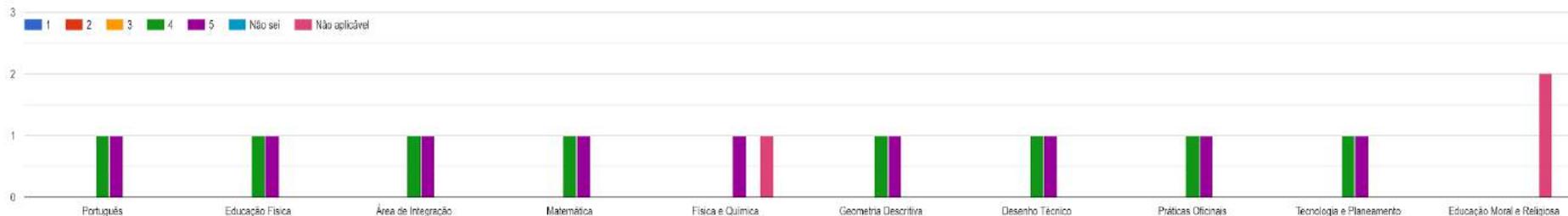
Os alunos destacam a disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Educação Física, Matemática, Geometria Descritiva, Desenho Técnico e Tecnologia e Planeamento. Nas restantes disciplinas, à exceção de práticas Oficiais, metade dos alunos refere não saber avaliar e nenhum sabe no Plano Individual de Transição.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Relativamente à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Educação Física, Matemática, Geometria Descritiva, Desenho Técnico, Práticas Oficiais e Tecnologia e Planeamento, como tendo um maior envolvimento. Nas restantes disciplinas, metade dos alunos refere estar satisfeita e outra metade não saber avaliar, à exceção do Plano Individual de Transição em que nenhum aluno sabe avaliar.

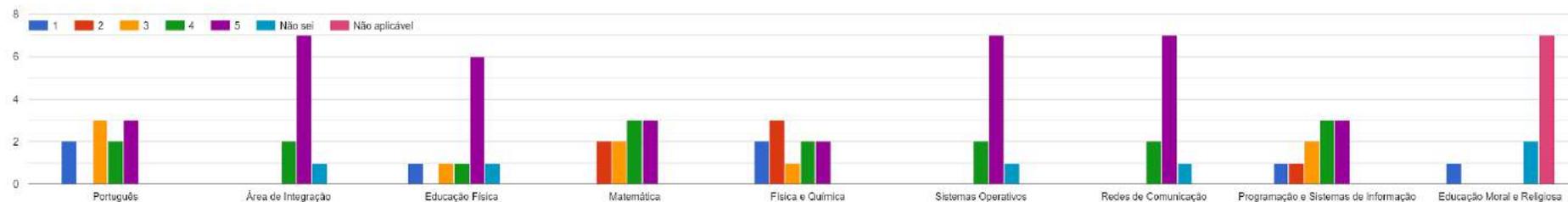
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), metade dos alunos dizem estar Totalmente Satisfeitos e outra metade Satisfeitos em todas as disciplinas, à exceção de Físico-Química em que só metade dos alunos estão Totalmente Satisfeitos com o contributo do docente.

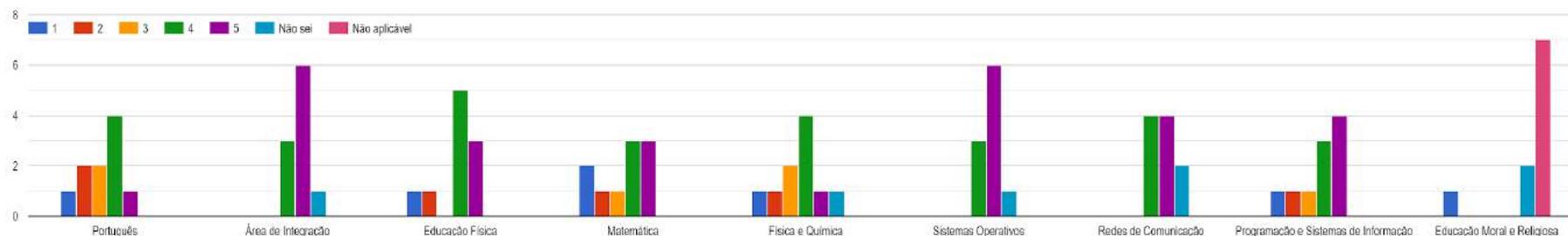
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



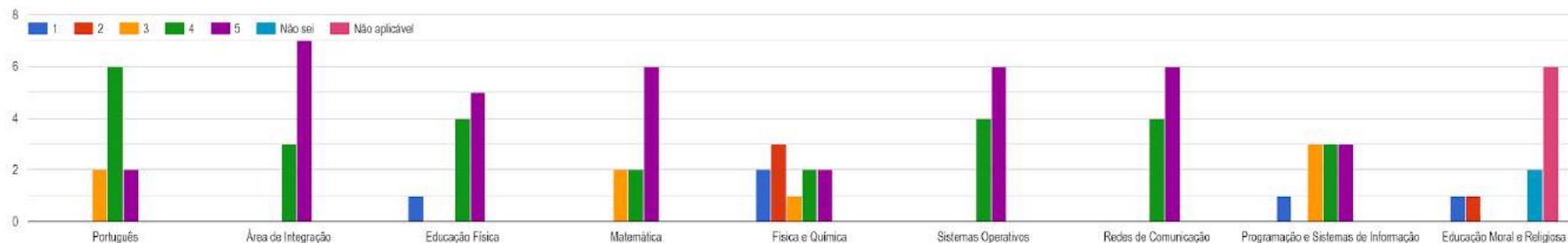
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Área de Integração, Sistemas Operativos e Redes de Comunicação. Português e Física e Química são as disciplinas que apresentam os níveis negativos mais elevados (1 – Nada Satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos destacam os docentes de Área de Integração e de Sistemas Operativos por apresentarem um maior envolvimento. Matemática e Português são as disciplinas que apresentam níveis negativos mais elevados (1 – Nada Satisfeito).

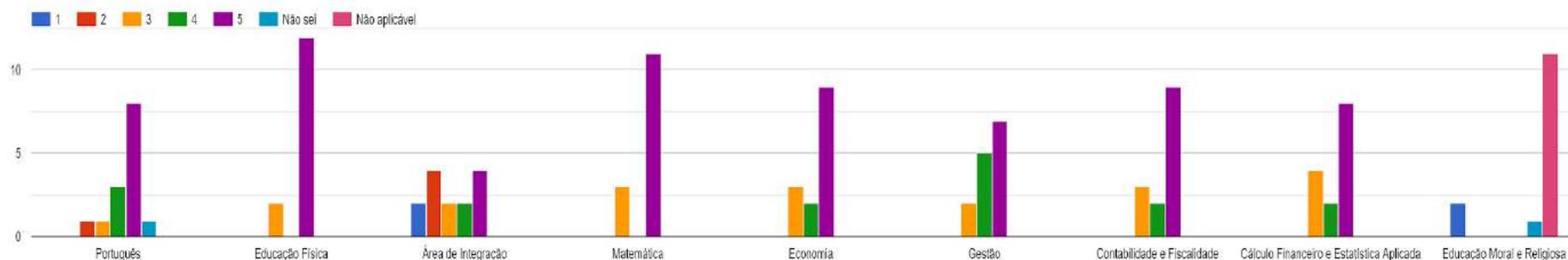
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento do docente da disciplina de Área de Integração, seguido dos de Matemática, Sistemas Operativos e Redes de Comunicação, com a mesma percentagem. A disciplina de Física e Química destaca-se pelos níveis de insatisfação mais altos.

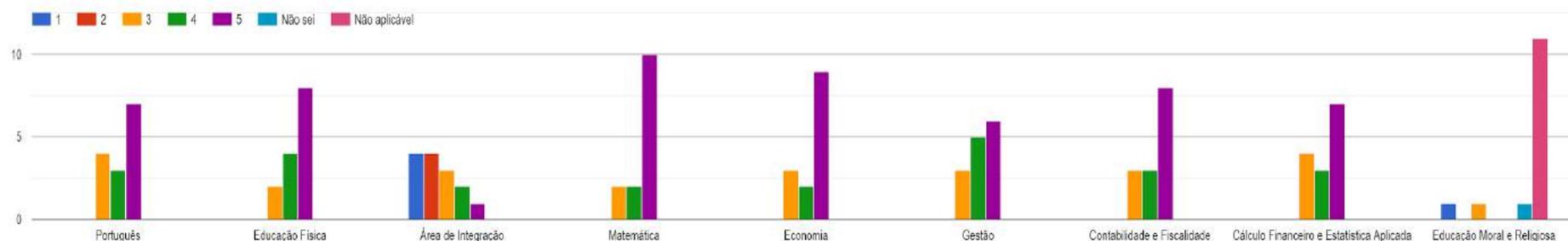
Técnico de Gestão

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



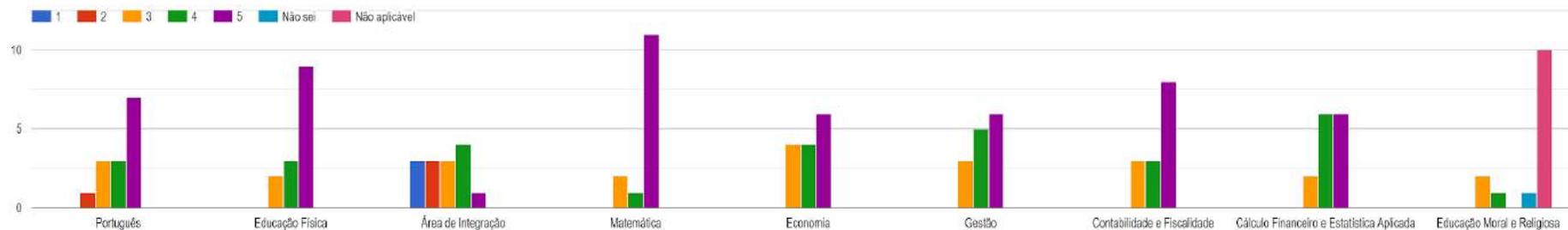
Face à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, os alunos destacam as disciplinas de Educação Física, Matemática e, com a mesma percentagem, Economia e Contabilidade e Fiscalidade. Área de Integração, Português e Educação Moral e Religiosa são as únicas disciplinas a apresentar valores de satisfação negativos (1/2 – Nada/Pouco Satisfeito) por parte dos alunos.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



No que concerne a relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), os alunos destacam o envolvimento do docente de Matemática, seguido do de Economia e, com a mesma percentagem, os de Educação Física e Contabilidade e Fiscalidade. Da mesma forma, destacam o docente de Área de Integração por apresentar um menor envolvimento.

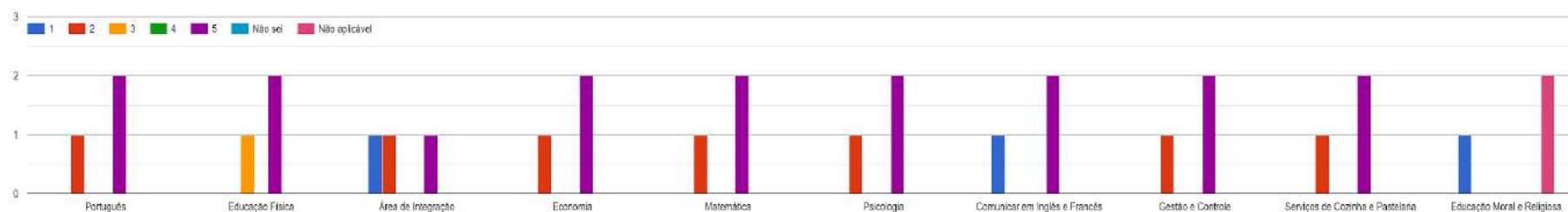
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento do docente da disciplina de Matemática, Educação Física e Contabilidade e Fiscalidade. A disciplina de Área de Integração destaca-se pelos níveis de insatisfação mais altos.

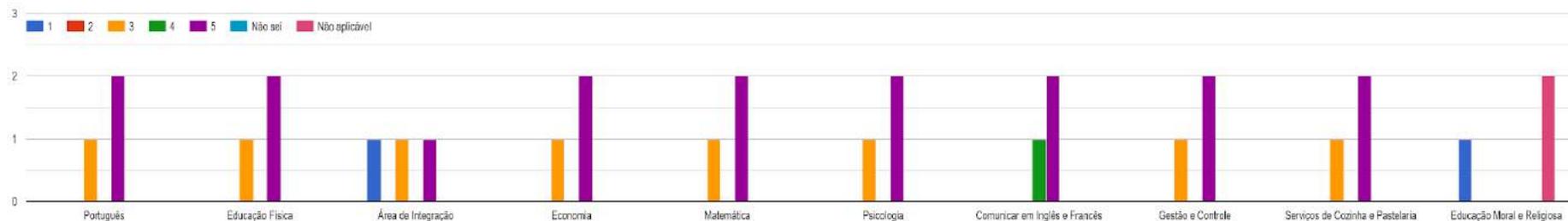
Técnico de Cozinha/Pastelaria

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



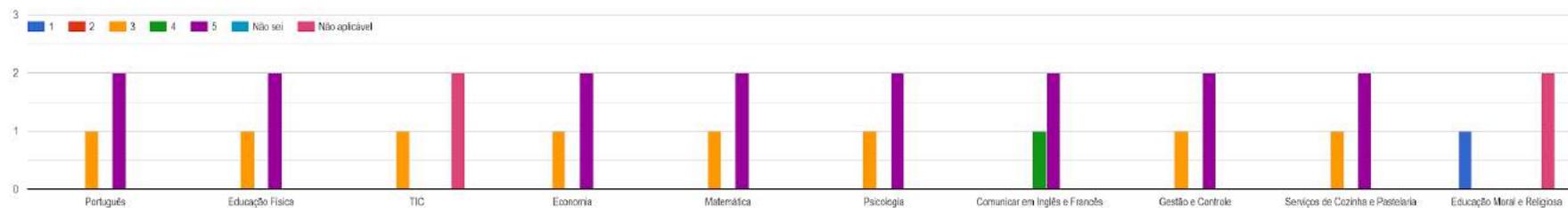
No que concerne à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, os alunos encontram-se totalmente satisfeitos em todas as disciplinas, à exceção de Área de Integração e de Educação Moral e Religiosa em que sobressaem valores de satisfação negativos (1/2 – Nada/Pouco Satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



Face à relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), os alunos estão Totalmente Satisfeitos em todas as disciplinas, à exceção de Educação Moral e Religiosa que, a par com a disciplina de Área de Integração, apresenta valores de satisfação negativos.

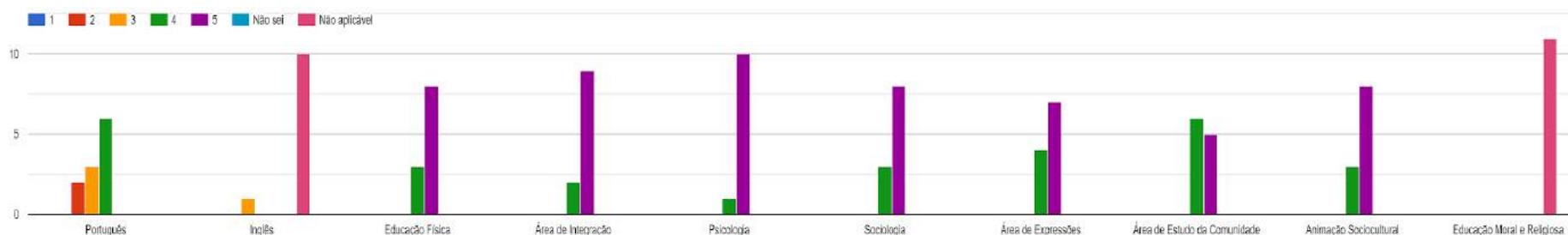
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos encontram-se totalmente satisfeitos em todas as disciplinas, à exceção de TIC em que estão satisfeitos e de Educação Moral e Religiosa em que respondem estar Nada Satisfeitos.

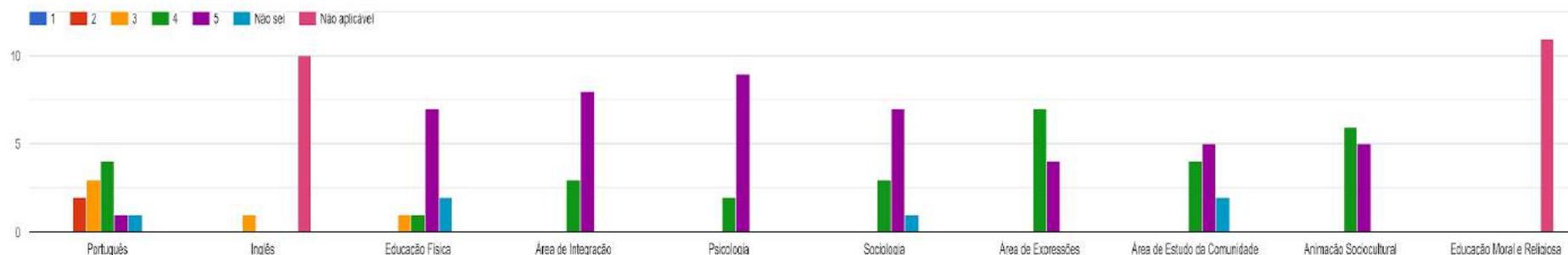
Animação Sociocultural

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



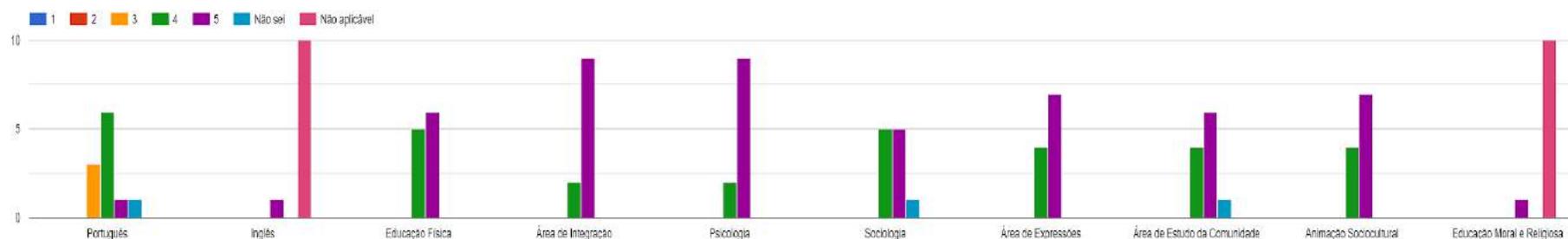
Relativamente à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, os alunos destacam as disciplinas de Psicologia, Área de Integração e, com a mesma percentagem, Educação Física, Sociologia e Animação Sociocultural. Português é única disciplina a apresentar valores de satisfação negativos (1 – Nada Satisfeito) por parte dos alunos.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



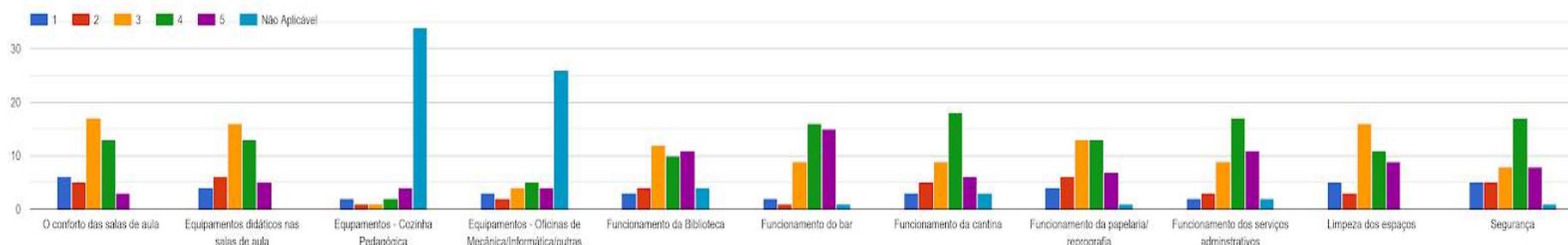
No que concerne a relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), os alunos destacam o envolvimento dos docentes de Psicologia, Área de Integração e, com a mesma percentagem, os de Educação Física e Sociologia. Português é única disciplina a apresentar valores de satisfação negativos (1 – Nada Satisfeito) por parte dos alunos.

3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado).



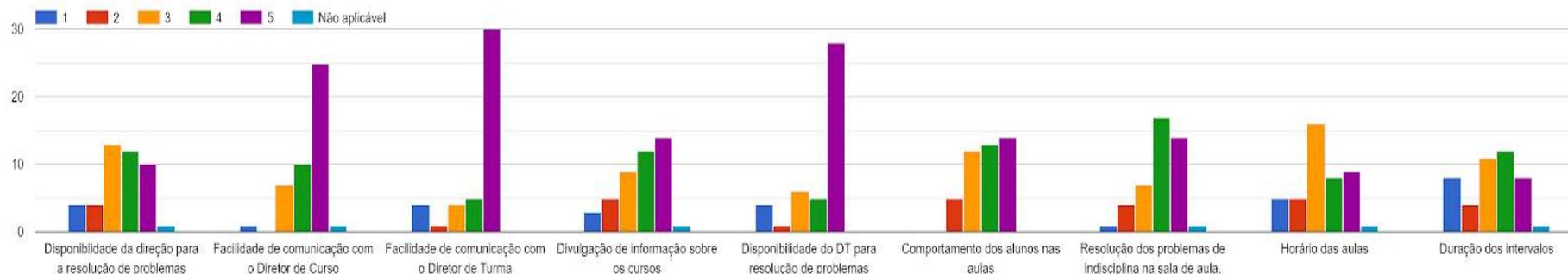
Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos encontram-se totalmente satisfeitos em todas as disciplinas, à exceção de Português em que estão muito satisfeitos e de Sociologia em que só metade dos alunos é que se encontra totalmente satisfeito.

II - Instalações e Serviços



No que diz respeito à avaliação das instalações e serviços, os alunos das turmas do 12º ano encontram-se totalmente satisfeitos com os Equipamentos – Cozinha Pedagógica, muito satisfeitos com o funcionamento da Cantina, seguido do Funcionamento do Bar, dos Serviços Administrativos, da Segurança e dos Equipamentos – Oficinas de Mecânica/Informática/Outros, e satisfeitos com o Conforto das salas de aulas, os Equipamentos didáticos nas salas de aula, a Limpeza dos Espaços e com o Funcionamento da Papelaria/reprografia.

III - Relação com a escola



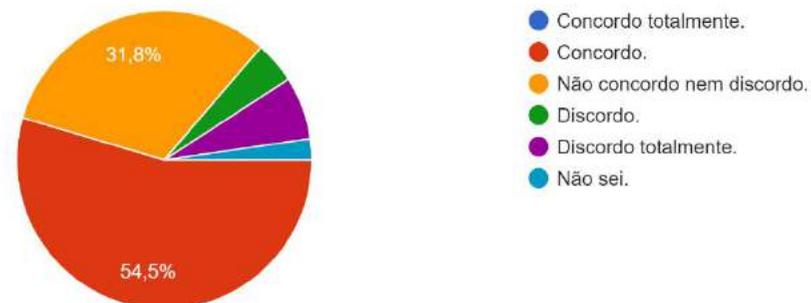
Na relação com a escola, os alunos do 12º ano destacam uma maior satisfação com a Facilidade de comunicação com o Diretor de Turma, com a Disponibilidade do DT para a resolução de problemas e com a facilidade de comunicação com o Diretor de Curso. Os alunos apresentam níveis de insatisfação mais elevados no que diz respeito ao horário das aulas, à duração dos intervalos, e à disponibilidade da direção para a resolução de problemas.

44 respostas

Enquanto aluno dos cursos profissionais

1. Gosto de frequentar esta escola.

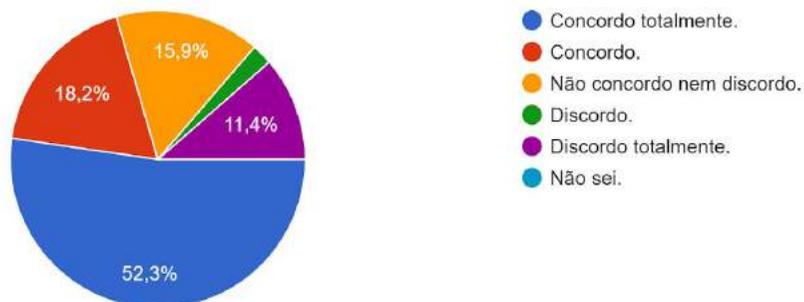
Os alunos dos cursos profissionais do 12º ano manifestam tendencialmente concordância quanto à mais-valia inerente à frequência dos cursos profissionais. Face à



afirmação “Gosto de frequentar a escola”, 54,5% concorda, 31,8% não concorda nem discorda, 6,8% discorda totalmente, 4,5% discorda, 2,3% não sabe.

2. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.

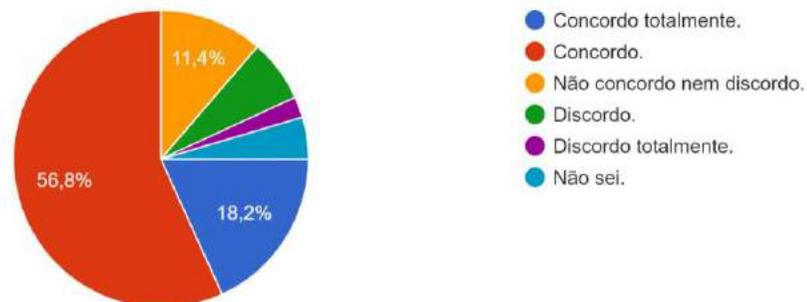
44 respostas



Face à afirmação “O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.” 52,3% concorda totalmente, 18,2% concorda, 15,9% não concorda nem discorda, 11,4% discorda totalmente e 2,3% discorda.

3. Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.

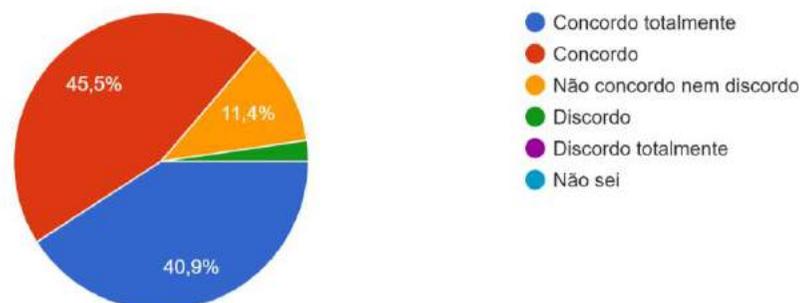
44 respostas



Face à afirmação “Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.”, 56,8% dos alunos concorda, 18,2% concorda totalmente, 11,4% não concorda nem discorda, 6,8% discorda, 4,5% não sabe e 2,3% discorda totalmente.

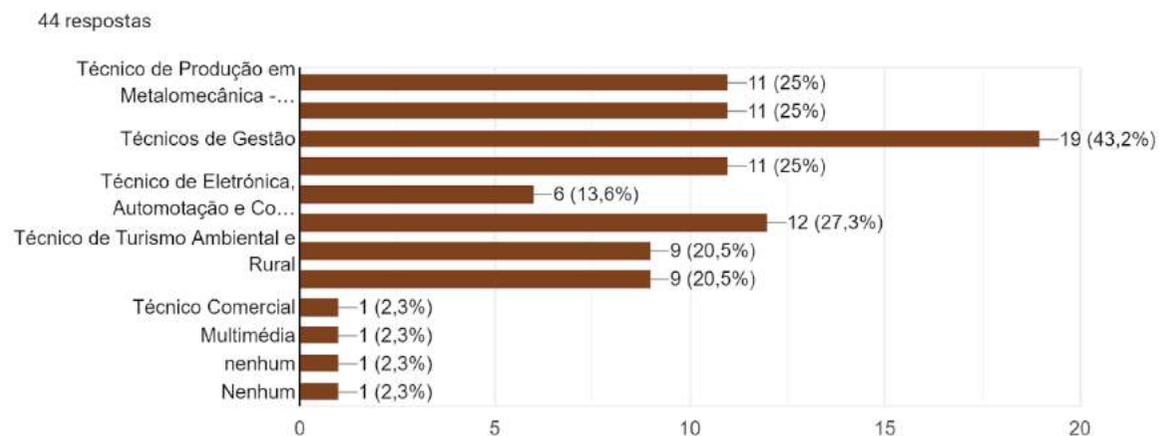
4. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

44 respostas



Face à afirmação "A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.", 45,5% dos alunos concorda, 40,9% concorda totalmente, 11,4% não concorda nem discorda e 2,3% discorda.

5. Qual dos cursos profissionais aconselharias aos teus colegas que ainda estão no 9º ano?



Quanto à recomendação de que cursos profissionais aconselhariam aos colegas que ainda estão no 9º ano, destaca-se o curso de Técnico de gestão, seguido do de Cozinha/Pastelaria.

Sugestões de melhoria: 5 respostas

Dos 44 alunos que responderam ao questionário, só 5 respondeu à questão aberta “sugestões de melhoria”. Das 5 respostas analisadas, 1 foi considerada inválida.

Da análise efetuada foi possível identificar sugestões de melhoria categorizadas de acordo com o que se apresenta de seguida:

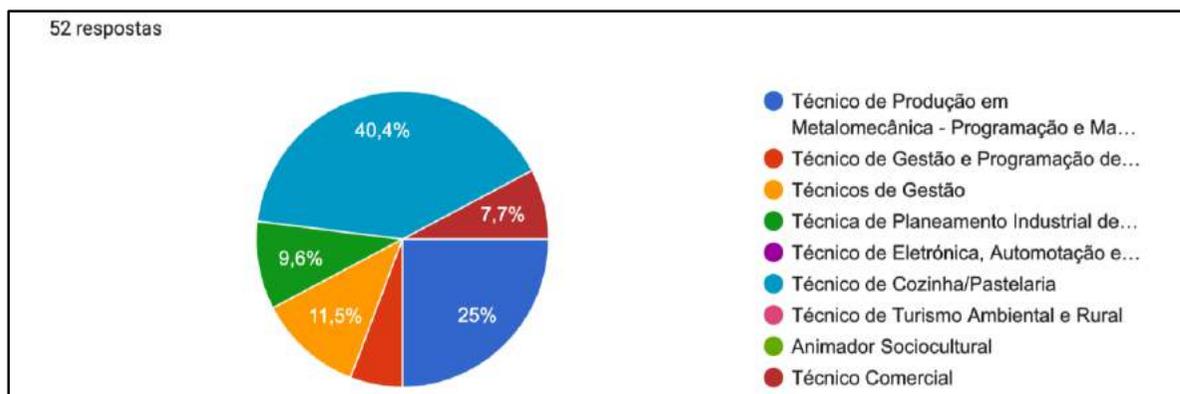
Sugestões de Melhoria
Tempo (horários)
As duas sugestões estão relacionadas com os horários dos alunos. 1 aluno refere-se ao facto da carga horária ser excessiva. 1 refere a necessidade de mais tempo de intervalo.
Alunos
Existem 4 referências relacionadas com os próprios alunos: 3 sobre o seu próprio insucesso escolar e a necessidade de concentrar a atenção e melhorar as notas, 1 sobre a boa adaptação ao curso e 1 sobre a não adoção de comportamentos de prevenção face ao Covid-19 por parte dos colegas.
Serviços
A única sugestão apresentada no âmbito dos serviços está relacionada com a necessidade de se variar a oferta no Bar.
Referem não saber/nada a melhorar
1 resposta

Avaliação da satisfação dos alunos do 12º ano – PAP/FCT

Dos 101 alunos que realizaram a PAP referente aos Cursos Profissionais, no ano letivo de 2019/2020, responderam ao inquérito 52.

De acordo com o gráfico 1, a maioria dos alunos que respondeu a este inquérito frequentou o Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria (40,4%), sendo que do Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, apenas três alunos (5,8%) responderam a este inquérito. Esta taxa de resposta poderá estar diretamente relacionada com o número de alunos a frequentar o 12.º ano em cada um dos cursos referidos.

1. Curso Profissional que frequento.

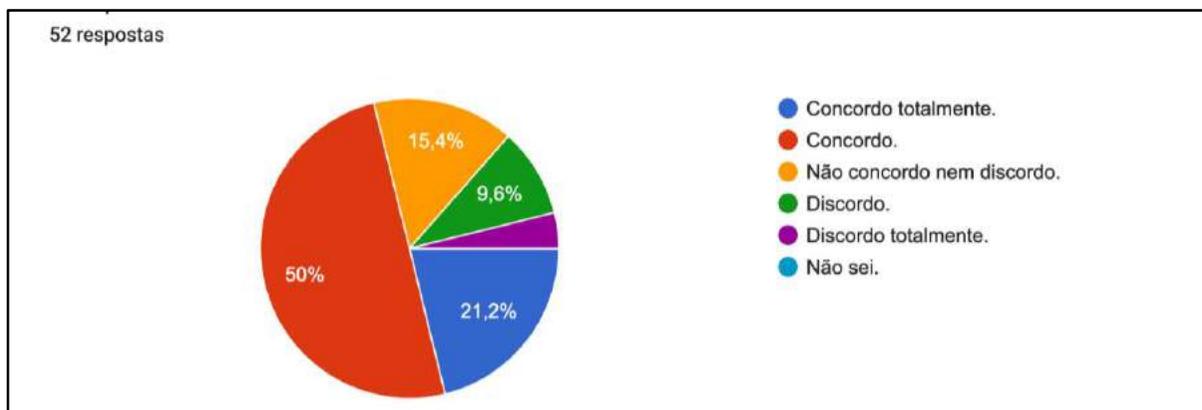


Formação em Contexto de Trabalho (Estágio) / Prática Simulada

Quando questionados sobre as orientações técnicas recebidas durante o estágio que, no ano letivo a que se reporta o presente inquérito, foi, na maioria dos casos e por força no contexto epidemiológico, realizado sob a forma de prática simulada, a avaliação feita pelos alunos é claramente positiva, situando-se acima dos 70% as respostas que indicam um grau de satisfação positivo. 21,2% dos alunos concorda totalmente e 50% dos alunos concorda que essas orientações tenham sido suficientes e adequadas.

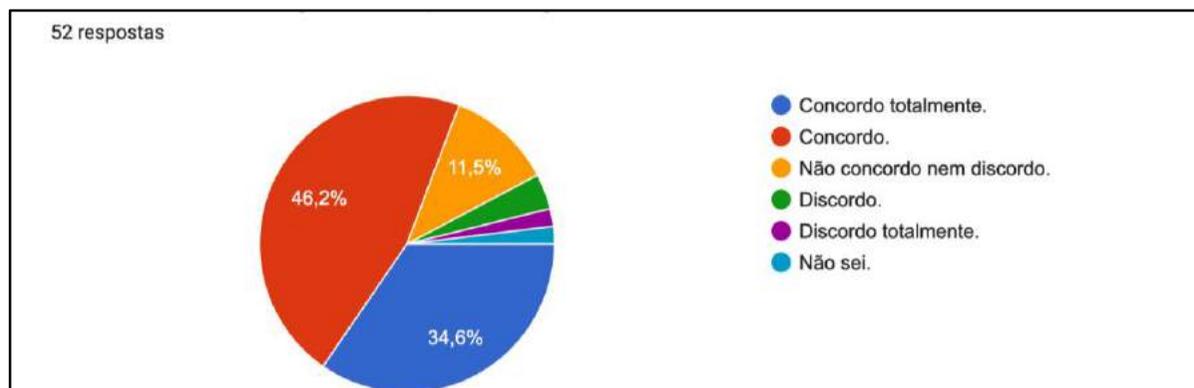
13,4% dos alunos, o que corresponde a sete alunos, discordam das orientações técnicas recebidas durante o Estágio/Prática Simulada. Estes alunos, quatro frequentaram o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (TC/P), dois do Curso Técnico de Gestão (TG) e um do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI).

1. As orientações técnicas recebidas durante o Estágio/Prática Simulada foram suficientes e adequadas.



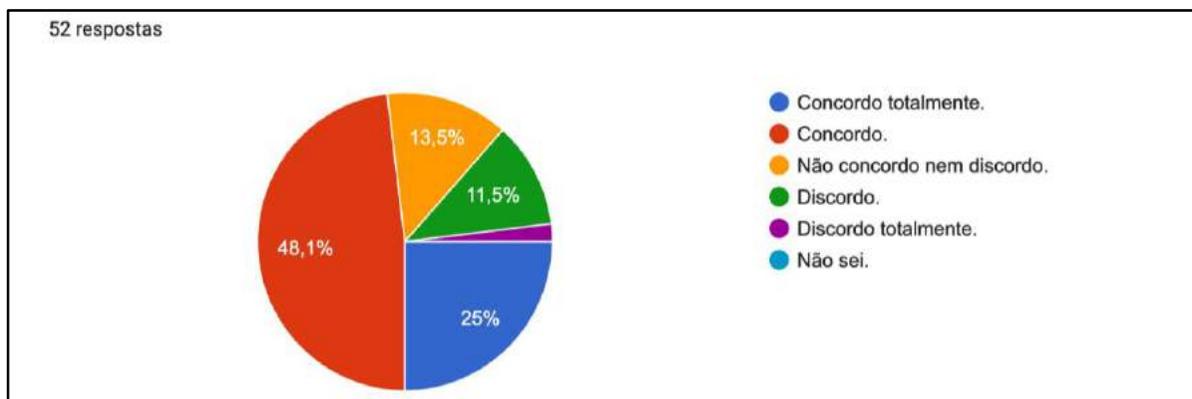
Quanto ao cumprimento do Plano de Estágio, apenas três alunos referem não ter cumprido o plano - dois discordam da afirmação e um discorda totalmente, o que corresponde a 5,7% dos alunos que responderam ao inquérito. Estes alunos frequentaram, um o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (TC/P), um do Curso Técnico de Gestão (TG) e um do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI).

2. O meu Plano de Estágio foi cumprido integralmente.



Quanto à relação do Plano de Estágio com a área de estudo, 61,6% dos inquiridos concorda que estes estavam relacionados. No entanto, registre-se que 11,5% revela dúvidas quanto a esta relação, mantendo uma resposta de “Não concordo, nem discordo” com a afirmação apresentada. Sete alunos, 13,4% dos inquiridos, referem que o seu Plano de Estágio não estava relacionado com o curso frequentado, sendo que um destes “discorda totalmente” com a afirmação. Destes sete alunos, quatro frequentaram os cursos TC/P, um o Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica (TPIMM), um o TG e um o Técnico Comercial (TC).

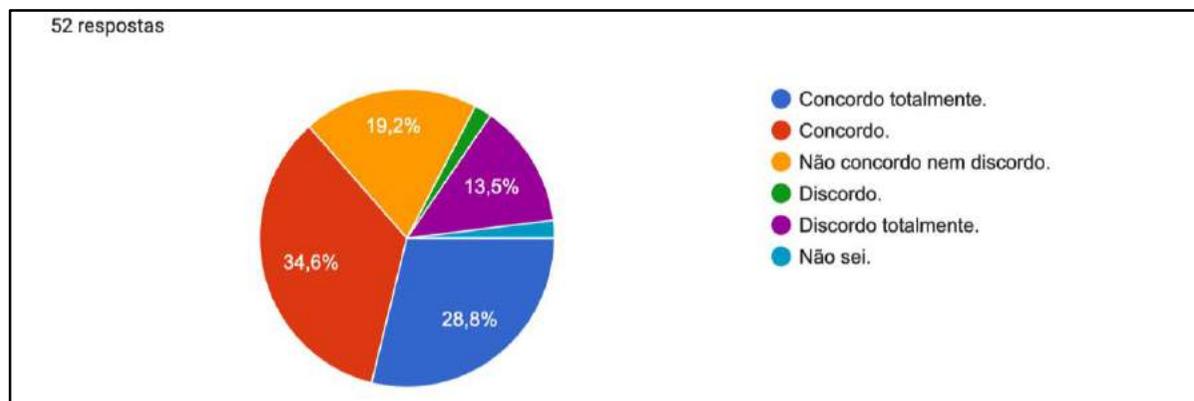
3. As atividades do Plano de Estágio foram exclusivamente da minha área de estudo.



Quanto à seleção da empresa para realização de estágio ou o trabalho desenvolvido na prática simulada, a maioria dos alunos (63,4%) concorda com o estabelecido, sendo que 48,1% dos inquiridos afirmou concordar com a afirmação apresentada e 25% concorda totalmente.

No entanto, conforme o gráfico abaixo, 15,4% demonstrou discordar (num total de 8 alunos, 7 alunos discordam totalmente e 1 discorda) e 19,2% mantém uma resposta de “Não concordo, nem discordo”. Dos alunos que afirmaram discordância, quatro frequentaram o TC/P, dois o Técnico de Produção Metalomecânica, um oTG e um último o TC.

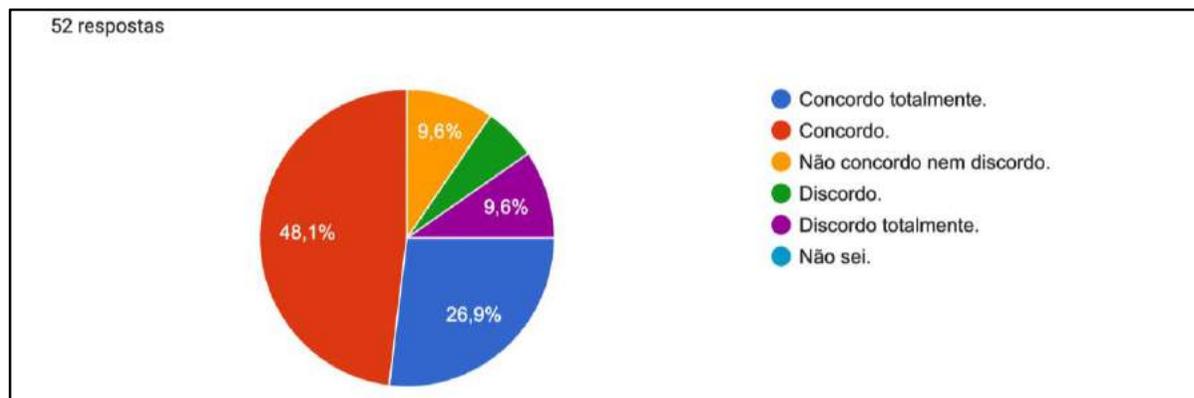
4. Com base na análise das minhas competências e preferências pessoais, a empresa selecionada para estagiar ou o trabalho desenvolvido na prática simulada, foi ao encontro das minhas expectativas.



Quanto ao nível global de satisfação com a FCT, considerando as respostas “Concordo” e “Concordo Totalmente”, a maioria dos alunos avalia de forma positiva, conforme se pode observar no gráfico seguinte.

Dos oito alunos que avaliam negativamente a FCT, quatro frequentaram o curso TC/P, um o TG, dois o TGPSI e um o TPM.

5. Globalmente, estou satisfeito com a minha formação em contexto de trabalho.



Se analisarmos cada um dos parâmetros em avaliação nas questões apresentadas anteriormente, convertendo a escala qualitativa, podemos obter um nível de satisfação médio de 3,8 (gráfico γ).

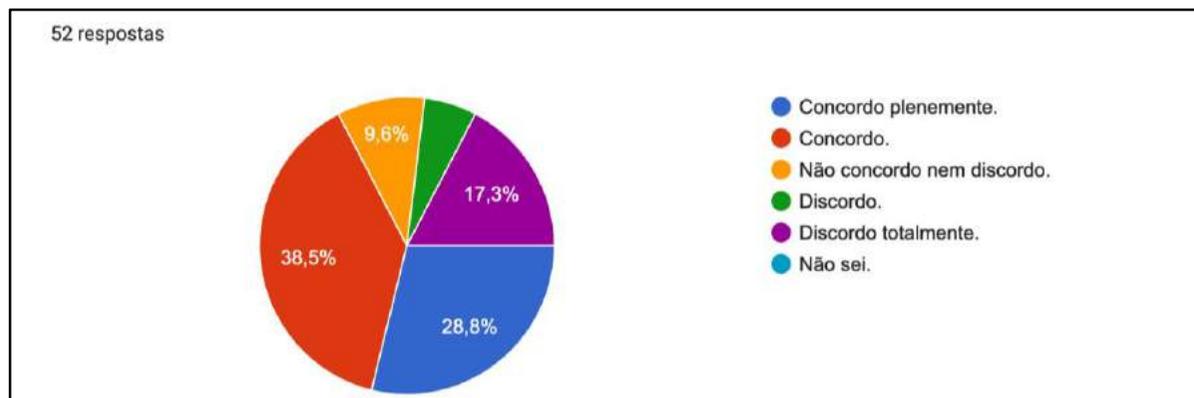


Prova de Aptidão Profissional

No que diz respeito à Prova de Aptidão Profissional (PAP), os inquiridos, na sua maioria consideram estar satisfeitos com o processo de preparação, participação e desenvolvimento do projeto da PAP (67,3%).

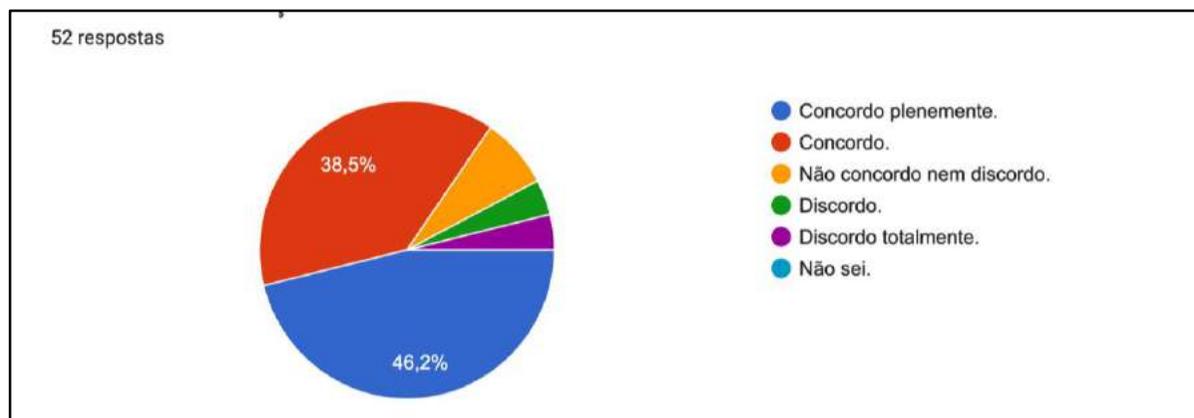
23,1% dos inquiridos revelam estar insatisfeitos com o processo, 17,3% discorda totalmente e 5,8% discorda da afirmação apresentada. A maioria dos alunos que avalia de forma negativa o processo frequentou o TC/P, um o TG, um o TGPSI e um o TPM.

1. Estou satisfeito com o processo de preparação, participação e desenvolvimento do projeto PAP.



Quando questionados pela mobilização e aplicação de conhecimento adquiridos ao longo do curso na realização da PAP, 84,7% dos alunos refere que o fez e apenas 13,5% afirma o contrário.

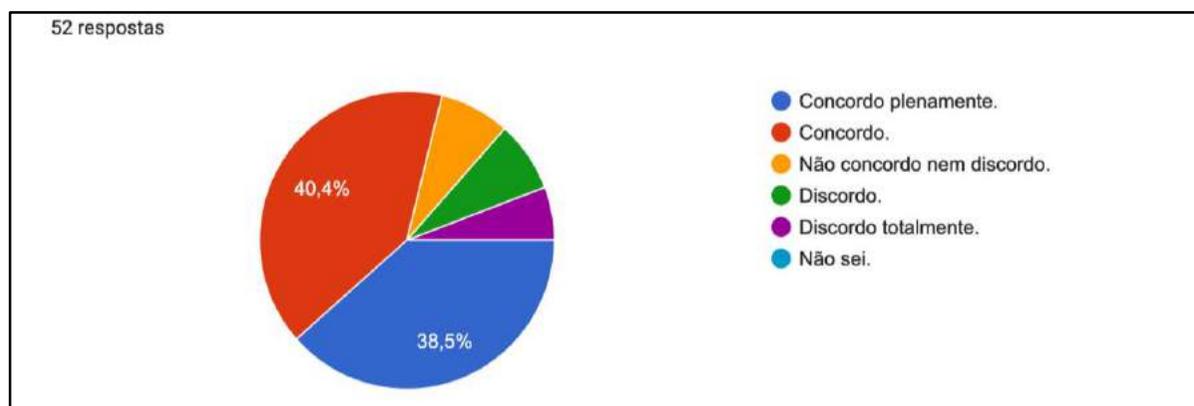
2. Utilizei, integrei e apliquei na PAP saberes e competências adquiridas e desenvolvidas ao longo de três anos de formação.



Ao questionarmos os alunos sobre a realização da PAP, 78,9% avalia essa experiência de forma positiva concordando que esta lhe proporcionou uma experiência de conceção e definição de um projeto de carácter profissional, interessante e exequível, adequado aos desempenhos funcionais da sua área de formação.

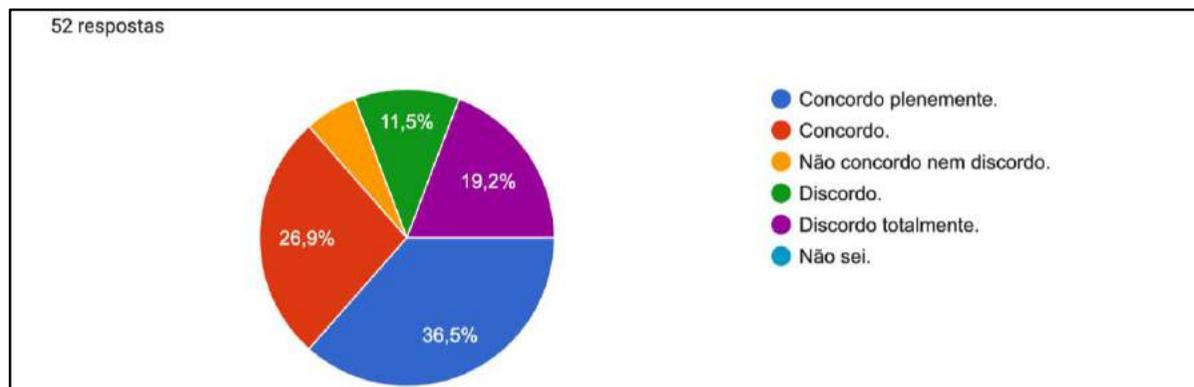
13,5% avalia de forma negativa (7,7% não concorda com a afirmação e 5,8% discorda totalmente).

3. A realização da PAP proporcionou-me uma experiência de conceção e definição de um projeto de carácter profissional, interessante e exequível, desempenhos funcionais da minha área de formação.



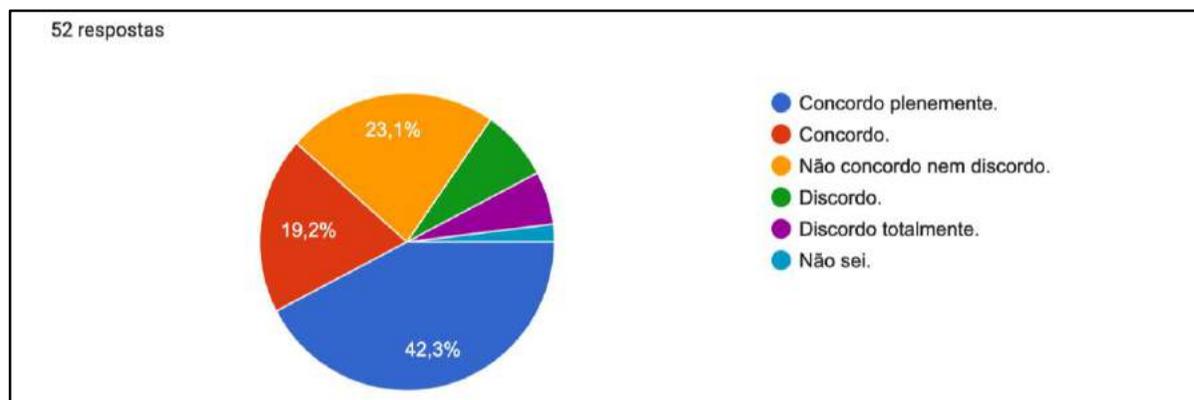
Sobre a orientação técnica dada no âmbito da PAP, 63,4% dos alunos consideram estar satisfeitos. No entanto, 30,7% não estão satisfeitos com a orientação dada, sendo que destes 19,2% estão totalmente insatisfeitos. Os alunos que avaliam negativamente esta orientação frequentaram os cursos TCP, TC e TG.

4. Estou satisfeito com a orientação técnica dada pelo professor orientador da PAP.

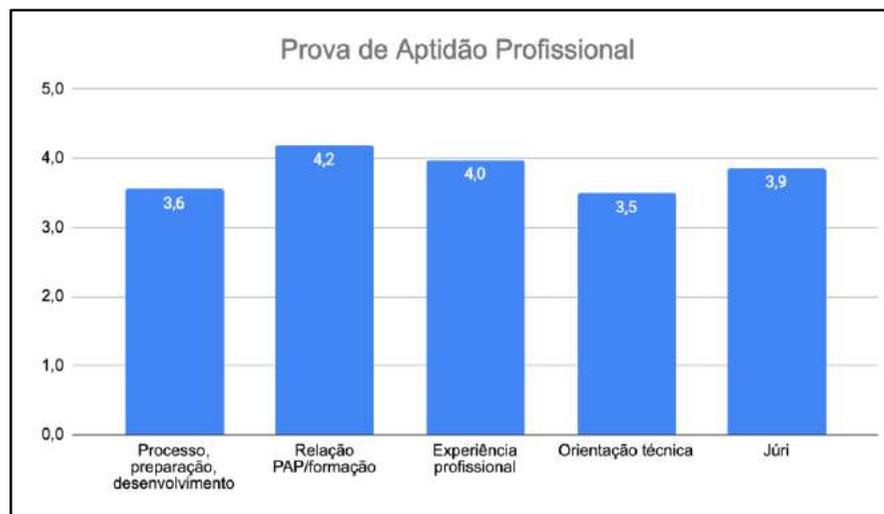


Quanto à análise feita pelo júri, 61,5% dos alunos consideraram-na como construtiva e adequada à realidade. 13,5% dos inquiridos não concorda com a análise feita pelo júri. No entanto, existem 23,1% que mantêm uma resposta neutra relativamente a este assunto.

5. Considero a análise feita pelo júri de avaliação do meu projeto PAP como construtiva e realista.



Quanto a níveis de satisfação globais, a média relativamente à PAP situa-se nos 3,8. O nível mais elevado de satisfação surge na relação entre a PAP e a formação, situando-se no 4,2. O menos elevado (3,5) diz respeito à orientação técnica dada pelo professor orientador.

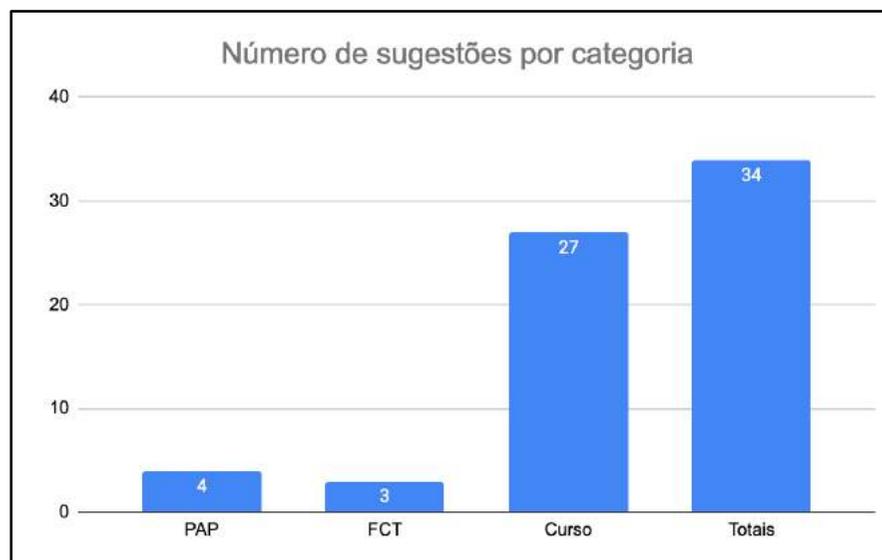


Sugestões de melhoria dadas pelos alunos

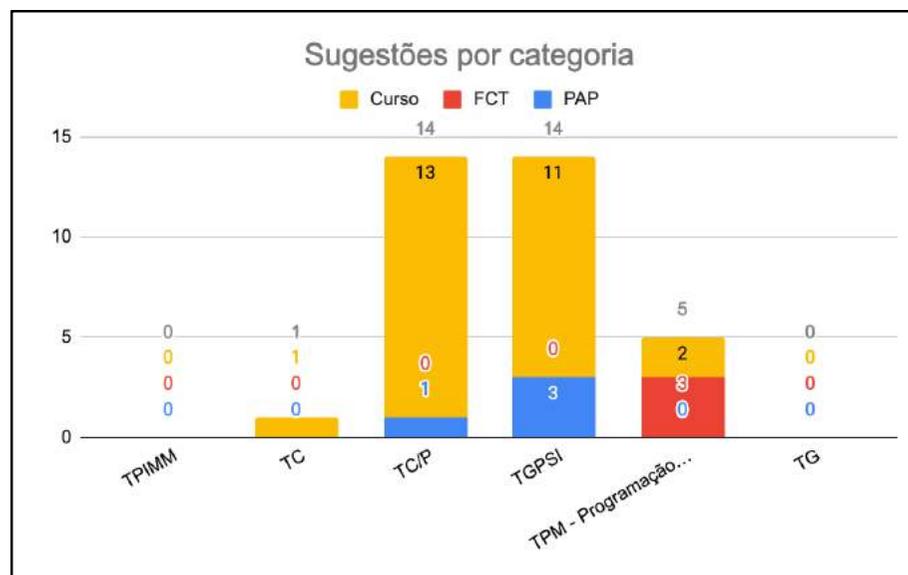
Da análise feita à questão de resposta aberta, obtiveram-se os dados que abaixo se apresentam em gráficos.

Nas sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos foi possível identificar três categorias principais: Curso, FCT e PAP.

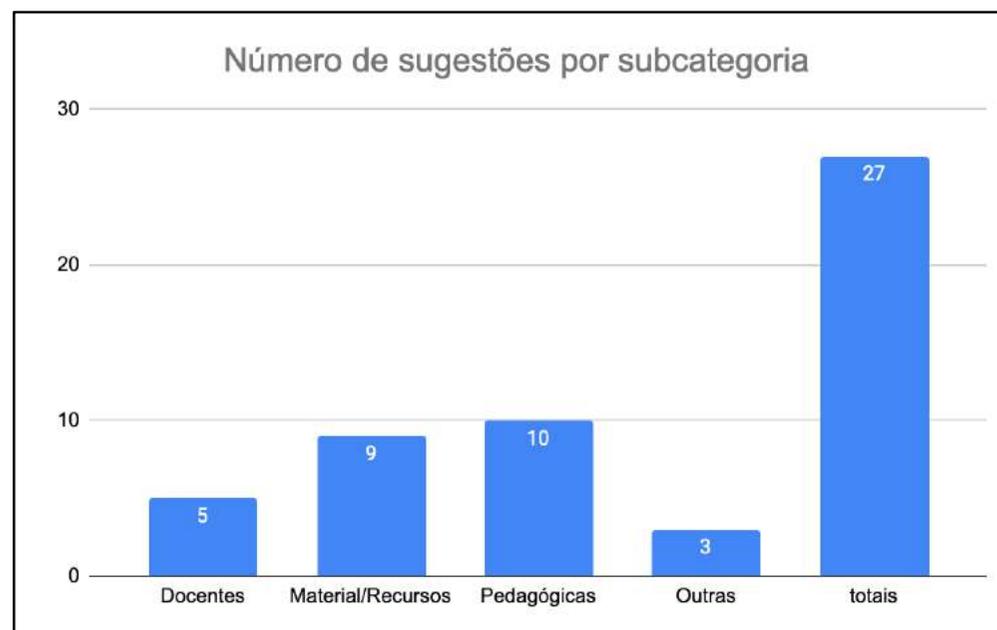
A maioria das sugestões estavam diretamente relacionadas com o curso frequentado (27), sendo que apenas quatro diziam respeito à PAP e três à FCT.



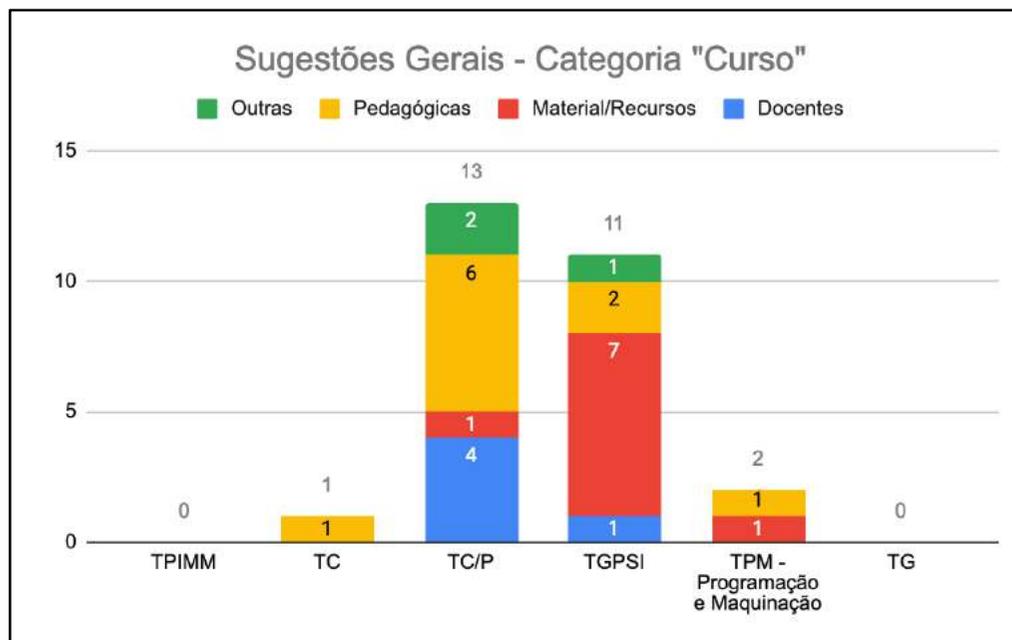
Dos alunos que mais se destacaram pelas suas sugestões estão os que frequentaram o TS/P e o TGPSI, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.



Subcategorizando a categoria “Curso”, foi possível identificar sugestões relacionadas com questões pedagógicas (10), materiais/recursos (9) e docentes (5).



Se analisarmos a relação subcategoria/curso, concluímos que as sugestões de melhoria apresentada pelos alunos estão, no caso do TGPSI, maioritariamente relacionadas com os materiais e recursos usados no curso e que, no caso do TC/P, estas estão, na sua maioria, relacionadas com questões pedagógicas.



Das sugestões apresentadas, destacam-se as seguintes:

Relacionadas com a PAP:

- melhor explicação do que consiste a PAP (TCP/TGPSI);
- maior número de aulas de preparação da PAP (TCP/TGPSI).

Relacionadas com a FCT:

- maior frequência de visitas pelos docentes aos locais (TPM-PM);
- melhor análise do ambiente do local de estágio (TPM-PM);
- maior diálogo com os alunos sobre os locais de estágio (TPM-PM).

Foram também apresentadas outras sugestões de melhoria relacionadas com o funcionamento do curso que vão ao encontro das sugestões recolhidas no inquérito aplicado no ano letivo a que se reporta a realização da PAP, a saber:

- a necessidade de adquirir equipamento informático recente e/ou software atualizado (TGPSI/TPM-PM);
- garantir a continuidade do corpo docente durante a duração do curso (TCP);
- melhor formação técnica por parte dos docentes/atualização em termos de conhecimento técnico e específico dos docentes (TGPSI);
- maior assertividade na escolha dos docentes e diretores de curso (TCP);
- maior número de aulas práticas (TC/TPM-PM);
- maior número de visitas de estudo (TCP);
- abordar tema cozinha/bar (TCP).

Dada a especificidade do TGPSI, transcrevem-se os seguintes comentários:

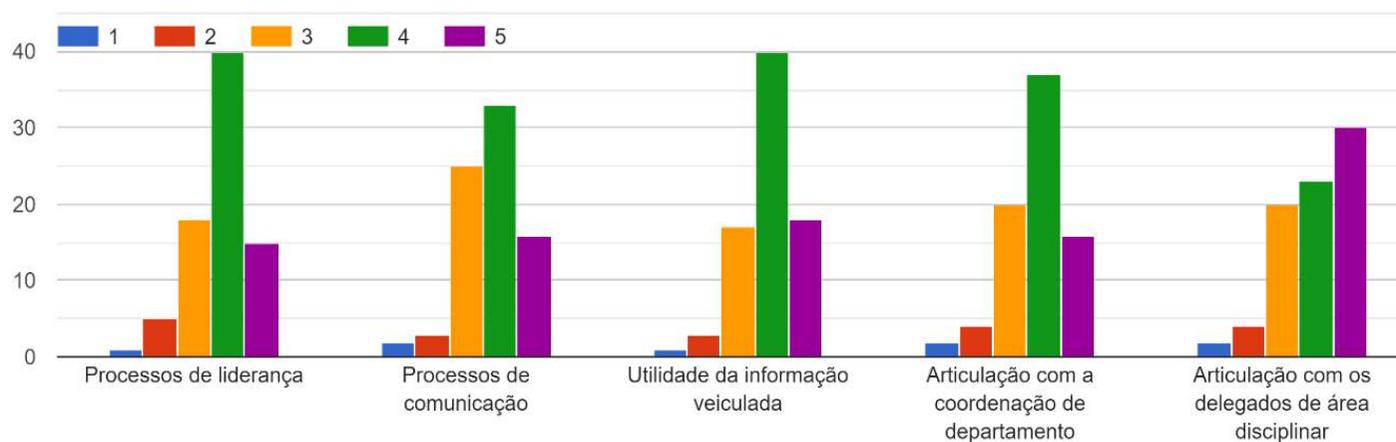
- Inovem, não destruam a próxima geração com técnicas antigas;
- Mais trabalhos de grupo com a plataforma GITHUB, que proporciona uma maneira rápida e eficaz de cooperação, onde os professores poderão acompanhar a evolução dos alunos e ver em tempo real o que cada um dos alunos fez, nas disciplinas de Redes e Programação, pois trabalho em equipa é essencial na área da informática;
- Divisão da área de web development em duas partes Frontend e Backend;
- Backend - Melhor instrução dos conceitos de PHP. Prepared Statements em PHP é algo que deveria ser ensinado desde o dia 1 dado que previne muitas quebras de segurança; Dentro do mesmo Jquery é importante para muitas funcionalidades assíncronas dentro de um website;
- Frontend - Ensinar CSS como um todo. O CSS envolve ESTRUTURAR um site para que seja responsivo;

Referiu-se ainda a necessidade de um maior envolvimento da Feira da Juventude por parte de todos os anos do ES e não unicamente alunos do 12.º.

Avaliação da satisfação dos docentes dos cursos profissionais

I – Inquérito de satisfação aos Docentes

1. Lideranças



De um modo geral, os docentes estão muito satisfeitos com o processo de liderança, o processo de comunicação, a utilidade da informação veiculada e com a articulação com a coordenação de departamento, e encontram-se totalmente satisfeitos com a articulação com os delegados de área disciplinar.

Processos de liderança	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	1	1
	2	5	6
	3	18	23
	4	40	51
	5	15	19

Processos de comunicação	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	2	2
	2	3	4
	3	25	32
	4	33	42
	5	16	20

Utilidade da informação veiculada	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	1	1
	2	3	4
	3	17	21
	4	40	51
	5	18	23

Articulação com a coordenação de departamento	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	2	3
	2	4	5
	3	20	25
	4	37	47
	5	16	20

Articulação com delegados de área disciplinar	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	2	3
	2	4	5
	3	20	25
	4	23	29
	5	30	38

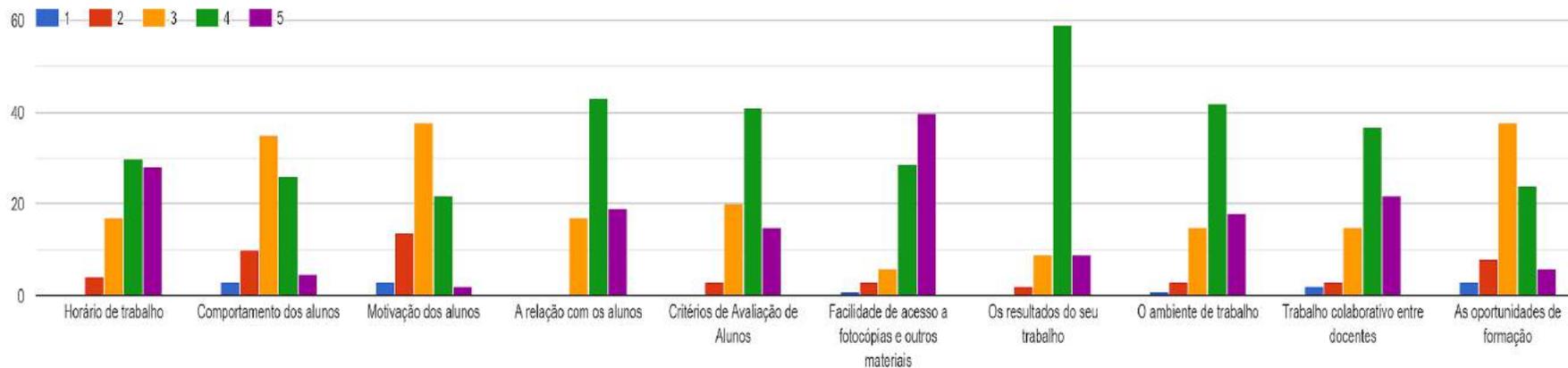
Sugestões de melhoria

- ❖ Sempre que possível, diminuir a carga burocrática associada à lecionação.
- ❖ Todos os coordenadores deviam lecionar cursos profissionais.
- ❖ Maior coordenação/comunicação entre o diretor e os coordenadores dos cursos profissionais.
- ❖ Maior investimento no trabalho colaborativo interdisciplinar.
- ❖ Melhorar os canais de comunicação.
- ❖ Os detentores de cargos intermédios devem ser melhor e mais informados das situações que ocorrem na escola.
- ❖ Assegurar que todos os coordenadores e todos os delegados percebem e transmitem a mesma informação.
- ❖ Alguma indisciplina (incumprimento de regras) por parte de alguns alunos, que passam impunes.

Aspetos positivos

- ❖ A disponibilidade dos elementos da direção para resolver problemas relacionados com os cursos profissionais.

2. Trabalho Docente



No que concerne ao trabalho docente, este é considerado satisfatório relativamente ao comportamento dos alunos, à sua motivação e às oportunidades de formação. Os docentes estão muito satisfeitos com o horário de trabalho, com a relação que estabelecem com os alunos, com os critérios de avaliação definidos, com os resultados do seu trabalho, com o ambiente de trabalho e com o trabalho colaborativo entre docentes. Relativamente à facilidade de acesso a fotocópias e outros materiais, os docentes estão totalmente satisfeitos.

Horário de trabalho	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	4	5
	3	17	21
	4	30	38
	5	28	36

Comportamento dos alunos	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	3	4
	2	10	13
	3	35	44
	4	26	33
	5	5	6

Motivação dos alunos	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	3	4
	2	14	18
	3	38	48
	4	22	28
	5	2	2

A relação com os alunos	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	0	0
	3	17	22
	4	43	54
	5	19	24

Critérios de Avaliação de Alunos	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	3	4
	3	20	25
	4	41	52
	5	15	19

Facilidade de acesso a fotocópias e outro material	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	1	1
	2	3	4
	3	6	7
	4	29	37
	5	40	51

Os resultados do seu trabalho	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	2	3
	3	9	11
	4	59	75
	5	9	11

O ambiente de trabalho	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	1	1
	2	3	4
	3	15	19
	4	42	53
	5	18	23

Trabalho colaborativo entre docentes	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	2	2
	2	3	4
	3	15	19
	4	37	47
	5	22	28

As oportunidades de	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	3	4
	2	8	10
	3	38	48
	4	24	30
	5	6	8

Aspetos negativos

- ❖ Inclusão de alunos em cursos que não faziam parte das suas opções, resultando numa falta de interesse nos mesmos; a falta de empenho da maior parte dos alunos e a falta de cumprimento das regras de trabalho em sala de aula; alunos desmotivados; muitos dos alunos que se inscrevem têm expectativas irrealistas em relação aos cursos; facilitismo que os alunos e encarregados de educação esperam encontrar ao frequentar um curso profissional.
- ❖ A data prevista para o início da FCT dos alunos do 12º ano é muito cedo, sendo a carga horária semanal atribuída, na maioria das disciplinas, insuficiente para o cumprimento das horas de formação definidas. Há uma sobrecarga de cumprimento de horário e antecipação de aulas desgastante, quer para os docentes de algumas disciplinas quer para os próprios alunos.
- ❖ A junção de turmas em disciplinas de formação geral (que vai contra os princípios que subjazem aos programas e às aprendizagens) dificulta a antecipação de aulas, bem como a substituição de colegas. Por outro lado, quando tal acontece, estas ficam demasiado grandes. Deveriam ser turmas mais reduzidas para permitir a realização de um trabalho com mais qualidade.
- ❖ Atribuição de turmas e disciplinas de vários cursos profissionais sem grande cuidado, o que faz com que os professores tenham de lecionar diferentes módulos ao mesmo tempo.
- ❖ O programa de Português ser o mesmo do ensino regular, sendo que os cursos profissionais são uma alternativa ao prosseguimento de estudos.
- ❖ A insatisfação dos docentes decorre essencialmente da falta de motivação, falta de maturidade e ausência de iniciativa por parte dos alunos destes cursos, que acham que tudo deve ser facilitado e que não precisam de estudo nem de esforço.
- ❖ O facto de os cursos profissionais serem a única alternativa ao ensino regular para os alunos do 10.º ano de escolaridade leva à formação de turmas grandes, com alunos mal comportados, sujeitos ainda à seriação. Alguns destes alunos apenas frequentam o

curso profissional como forma de completar a escolaridade obrigatória. O cumprimento do contrato de estudo deveria ser integralmente cumprido e os prevaricadores punidos e afastados.

- ❖ A carga horária destes alunos é demasiado elevada, não ficando com uma tarde/manhã livre para estudar e realizar trabalhos em casa.
- ❖ Este ano, por estarmos a viver uma situação de exceção devido à pandemia, a parte prática (saídas de campo e visitas de estudo) compromete de certa forma a lecionação de alguns conteúdos e a motivação dos alunos.
- ❖ Algumas dificuldades em encontrar Formação em Contexto de Trabalho adequado ao perfil dos alunos, bem como a resistência por parte de algumas instituições em aceitar alunos para a FCT.

Aspetos positivos

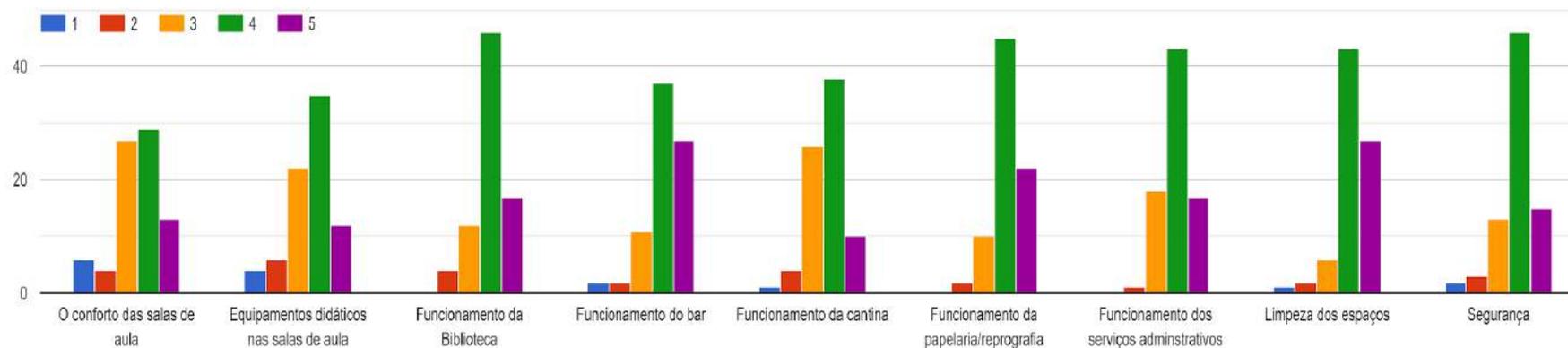
- ❖ De um modo geral, os cursos profissionais têm funcionado bem. No entanto, poderiam ser melhorados se as turmas fossem mais pequenas.
- ❖ Preparação dos alunos para o mundo do trabalho e enriquecimento com diversas experiências profissionais.
- ❖ Boa formação na componente tecnológica.
- ❖ Boas condições de trabalho.
- ❖ Os cursos profissionais são uma alternativa ao "clássico" prosseguimento de estudos, permitindo aos formandos integrar o mundo laboral ou aceder ao ensino superior sem a necessidade de se submeter aos exames nacionais.
- ❖ Os vários cursos constituem uma diversificada oferta de formação profissionalizante adaptada em função das necessidades da comunidade educativa, considerando os diferentes perfis funcionais dos formandos.

- ❖ A grande diversificação das estratégias e das metodologias já utilizadas, adequadas e adaptadas a cada perfil dos alunos, permite respeitar o ritmo de aprendizagem dos mesmos.

Sugestões de melhoria

- ❖ Oferta de mais e melhor formação para docentes, relacionada especificamente com os cursos profissionais, e implementar formação nas disciplinas de formação técnica.
- ❖ Aumentar o grau de exigência com estas turmas, quer ao nível de comportamento quer ao nível do conhecimento. Maior responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação.
- ❖ Todos os colegas terem, pelo menos, uma hora no horário para trabalho colaborativo (quer nas turmas de regular quer nas turmas de profissional), de forma a ser possível preparar instrumentos de avaliação ou recursos comuns, uniformizando os instrumentos de avaliação.
- ❖ Os programas de algumas disciplinas, nomeadamente Português, devem ser alterados, pois contribuem para a desmotivação da maior parte dos alunos. Na disciplina de Inglês, os módulos devem ser distribuídos pelos três anos letivos.

3. Instalações e serviços



De um modo geral, os docentes estão muito satisfeitos com as instalações ao nível do conforto das salas de aula e dos equipamentos didáticos nas salas de aula. Também manifestam muita satisfação relativamente ao funcionamento da biblioteca, do bar, da cantina, da papelaria/reprografia, dos serviços administrativos, bem como da limpeza dos espaços e da segurança.

O conforto das salas de aula	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	6	8
	2	4	5
	3	27	34
	4	29	37
	5	13	16

Equipamento didático nas salas de aula	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	4	5
	2	6	8
	3	22	28
	4	35	44
	5	12	15

Funcionamento da	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	4	5
	3	12	15
	4	46	58
	5	17	22

Funcionamento do bar	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	2	3
	2	2	3
	3	11	14
	4	37	47
	5	27	34

Funcionamento da cantina	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	1	1
	2	4	5
	3	26	33
	4	38	48
	5	10	13

Funcionamento da papeleria	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	2	2
	3	10	13
	4	45	57
	5	22	28

Funcionamento dos serviços administrativos	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	0	0
	2	1	1
	3	18	23
	4	43	54
	5	17	22

Limpeza dos espaços	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	1	1
	2	2	3
	3	6	8
	4	43	54
	5	27	34

Segurança	Grau de satisfação	N.º de respostas	%
	1	2	3
	2	3	4
	3	13	16
	4	46	58
	5	15	19

Aspetos negativos

- ❖ Pouca vigilância no cumprimento das normas de segurança.
- ❖ Em contexto de pandemia, não há distanciamento entre alunos, em sala de aula e fora desta. Há muita incoerência nas medidas de segurança pessoal existentes na escola.
- ❖ A escola não tem salas nem laboratórios com condições suficientemente capazes para a realização de aulas em tempo de pandemia.

Sugestões de melhoria

- ❖ Melhorar o ambiente no Bloco D (limpeza, silêncio e linguagem dos alunos).

- ❖ Tanto na reprografia como no bar deveria haver mais funcionários. Na reprografia, era aconselhável haver uma hora de atendimento só acessível a professores, por exemplo, das 8h30 às 9h, para que o processo de fotocopiar/levantar testes fosse mais seguro (menos visível aos alunos). Numa escola com esta dimensão justificava-se outro bar (por exemplo, na sala de professores).
- ❖ Ligar o aquecimento em algumas salas, nomeadamente as salas da vertente norte, pois encontram-se geladas durante o inverno, dificultando o trabalho tanto dos alunos como do professor.
- ❖ Melhorar as condições físicas e equipamentos das aulas práticas
- ❖ Limpeza dos espaços exteriores aos blocos e das paredes exteriores.
- ❖ Substituição dos equipamentos audiovisuais de algumas salas. Assegurar que todas as salas têm acesso à internet.

II – Cursos Profissionais: Sugestões de melhoria

1. Lideranças

- ❖ Medidas disciplinares mais assertivas (que passassem, nomeadamente, pela suspensão muito mais frequente/precoce, ou transferência de curso/escola dos alunos infratores) tomadas com a máxima celeridade e publicidade, para que possam também serem dissuasoras/preventivas de comportamentos disjuntivos e/ou da gritante falta de empenho de muitos alunos destes cursos.
- ❖ Coordenação dos cursos profissionais de forma mais coerente, eficiente e colaborativa.
- ❖ Em termos de coordenação destes cursos devia haver uma maior imparcialidade, uma maior capacidade de diálogo e abertura a opiniões diferentes, bem como uma capacidade de mediar interesses e vontades.
- ❖ A direção do AE Estarreja tem de ser mais assertiva com os alunos que não cumprem as normas estabelecidas no Estatuto do Aluno.

2. Trabalho Docente

- ❖ Menos alunos por turma, principalmente nas que têm alunos a usufruir de medidas seletivas – DL54/2018, 6 de julho.
- ❖ Selecionar os alunos de forma adequada, atendendo ao seu perfil, às suas capacidades e interesses.
- ❖ Maior compromisso da grande maioria dos alunos no processo de formação.
- ❖ Contemplar, no horário dos professores, tempos letivos dedicados ao trabalho colaborativo, de forma a uniformizar recursos e instrumentos de avaliação.
- ❖ O regresso das reuniões quinzenais (ou pelo menos mensais), devidamente incluídas no horário letivo dos docentes.
- ❖ Ter mais oferta formativa, pois há alunos desmotivados com os cursos que frequentam.
- ❖ Os programas deviam apresentar um carácter mais prático.
- ❖ Na distribuição de serviço, deve ter-se em conta o curso e não apenas o número de turmas por ano, pois a três turmas de 10.º ano pode corresponder a lecionação, em simultâneo, de três módulos diferentes e não apenas de um, como tem sido considerado.
- ❖ A carga horária semanal atribuída a cada disciplina deverá ser ajustada de forma a possibilitar o cumprimento das horas de formação antes dos estágios.
- ❖ As disciplinas de componente prática (para além das técnicas) deveriam ser divididas em turnos.
- ❖ Reestruturação do programa de Português.
- ❖ Horários mais reduzidos para alunos e professores.
- ❖ É importante fazer uma triagem de conhecimentos, convicções e aptidões dos alunos antes de ingressarem num curso profissional. Evita-se a desistência, o desinteresse e o abandono do curso.

- ❖ Procurar envolver os alunos em projetos/programas que promovam a aquisição de competências essenciais para ingressarem e serem bem-sucedidos no mercado de trabalho. Este trabalho pode ser crucial para que os alunos percebam a importância de se empenharem e serem bem-sucedidos ao longo do curso.
- ❖ Redução da carga horária das turmas.
- ❖ Para os alunos com assiduidade muito baixa, os pais devem ser responsabilizados através da possibilidade do corte nos apoios sociais (RSI).
- ❖ A reposição de aulas por parte dos discentes, sempre que faltam, permite que sintam que as suas ausências são facilmente ultrapassadas e, assim, todos aqueles que já têm uma certa inclinação para tal tornam-se recorrentes nesse ato, encontrando sempre uma miríade de justificações e autoindulgências para o mesmo. Penso que as faltas deveriam apenas ser justificadas por atestado médico; as injustificadas deveriam ter um número máximo fechado e, se este fosse ultrapassado, deveria ditar a reprovação ao módulo em questão.
- ❖ As mudanças de turma deviam ocorrer no máximo até ao final do mês de outubro e não deviam ser tomadas de ânimo leve.
- ❖ É importante, no final do 3.º ciclo, continuar a promover a qualidade/diversidade de opções dos cursos profissionais, de forma a que os alunos façam escolhas mais informadas.
- ❖ As disciplinas "teóricas" não devem ser lecionadas aos últimos tempos da tarde; os programas das disciplinas da formação sociocultural devem ser mais adequados ao perfil dos alunos. Aqueles que quiserem seguir para a universidade devem preparar-se autonomamente.
- ❖ Os novos critérios de avaliação levam ao facilitismo no ensino profissional e penso que não é isso que se pretende.
- ❖ Aumentar a articulação entre a escola e as empresas participantes nos protocolos.
- ❖ Divisão das disciplinas técnicas em turnos.

- ❖ Definição de critérios mais claros sobre os alunos em situação de recuperação de módulos em atraso; orientações mais precisas sobre a aplicação do decreto-lei 54 nos cursos profissionais.

3. Instalações e serviços

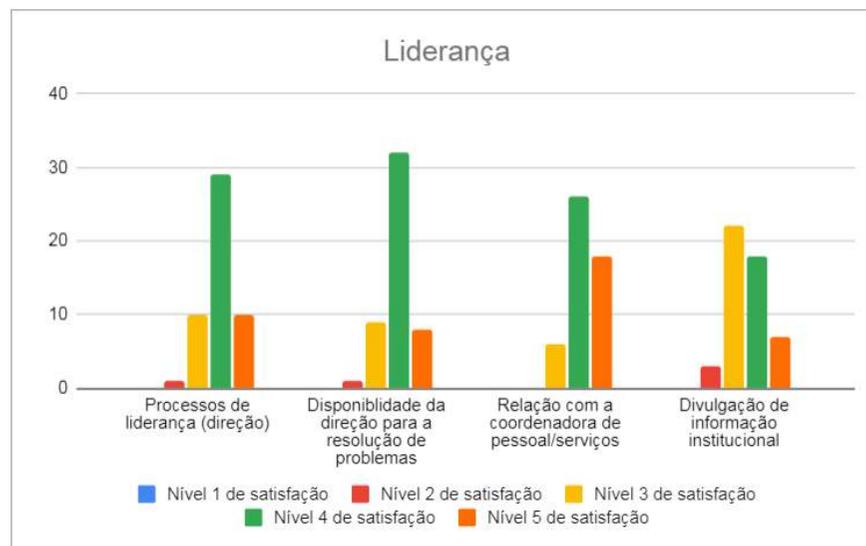
- ❖ Mais salas de informática, mais recursos materiais e digitais, melhores computadores e atualização de software.
- ❖ Mais e melhores computadores, bem como novo equipamento para as oficinas de Mecânica.
- ❖ Sala única para o dossier técnico-pedagógico das turmas dos cursos profissionais. O facto de estarem dispersos (uns na sala do POCH, outros no bloco D e outros na sala de professores) dificulta o arquivo do material, por parte do docente.
- ❖ Arranjar uma sala para arquivo morto (arquivo de dossier técnico-pedagógico com mais de cinco anos).
- ❖ Devia existir maior envolvimento nas equipas de professores que lecionam os diversos cursos de área técnica para que não haja deterioração de material desgastável ou outro, muitas vezes por motivos comportamentais. Essa deterioração vai prejudicar posteriormente qualquer turma que trabalhe com ele. Do mesmo modo, o mau comportamento numa turma é sempre uma deficiência que vai afetar todo um conjunto de alunos, porque vai indiciar "experiências" se o professor não for firme.
- ❖ Uniformizar a forma como se arquiva nos dossiers técnico-pedagógicos: por aluno ou por disciplina. Mais uma vez, o facto de ser opcional dificulta o arquivo por parte do docente.
- ❖ No que diz respeito ao Curso de Cozinha e Pastelaria, os aspetos negativos a melhorar prendem-se com as condições físicas (falta de isolamento e aquecimento) do restaurante pedagógico, assim como a falta de algum equipamento essencial para o desenvolvimento das aulas práticas e de um espaço maior onde o bloco de quentes (fogão) seja o centro de toda dinâmica ensino/aprendizagem para que todo o processo de demonstração/execução seja visualizado por todos os discentes e depois replicado sob a vigilância do docente. No entanto, apesar destas lacunas, o Curso de Cozinha e Pastelaria tem conseguido superar

muitas destas dificuldades, proporcionando e motivando os alunos e a quem frequenta o Restaurante Pedagógico com novas experiências gastronómicas. A escola tem permitido que a inovação se faça, também, através da aquisição de matéria prima diferente, permitindo aos alunos trabalharem, transformarem, harmonizarem e criarem novos pratos, acompanhando de perto as novas tendências da restauração e adquirindo, assim, competências profissionais necessárias para o mercado de trabalho cada vez mais exigente e em crescimento.

- ❖ As salas onde as turmas dos cursos profissionais têm aulas deveriam estar equipadas com computadores. Mesmo nas disciplinas teóricas, uma grande parte do trabalho em sala de aula poderia/deveria ser mais prático, sendo para isso necessário recorrer-se a computadores e à internet. Seria mais motivador para os alunos, já que a probabilidade de os alunos se envolverem é maior.
- ❖ Melhor comunicação/tratamento de dados/processos/documentação entre DT/Coordenadores/equipa EMAIE/entre outros.
- ❖ Aplicar um mecanismo de desativação dos alunos que, após vários meses, nunca compareceram na escola para integrar as atividades letivas, sobretudo no caso dos alunos maiores de 18 anos que não procederam à anulação da sua matrícula.
- ❖ Necessidade de material específico de trabalho para cada grupo.
- ❖ Melhorar a limpeza dos espaços, não esquecendo os espaços exteriores.
- ❖ Acesso a computador individual para cada aluno nas salas de aula.

Avaliação da satisfação dos Não Docentes

1. Lideranças:

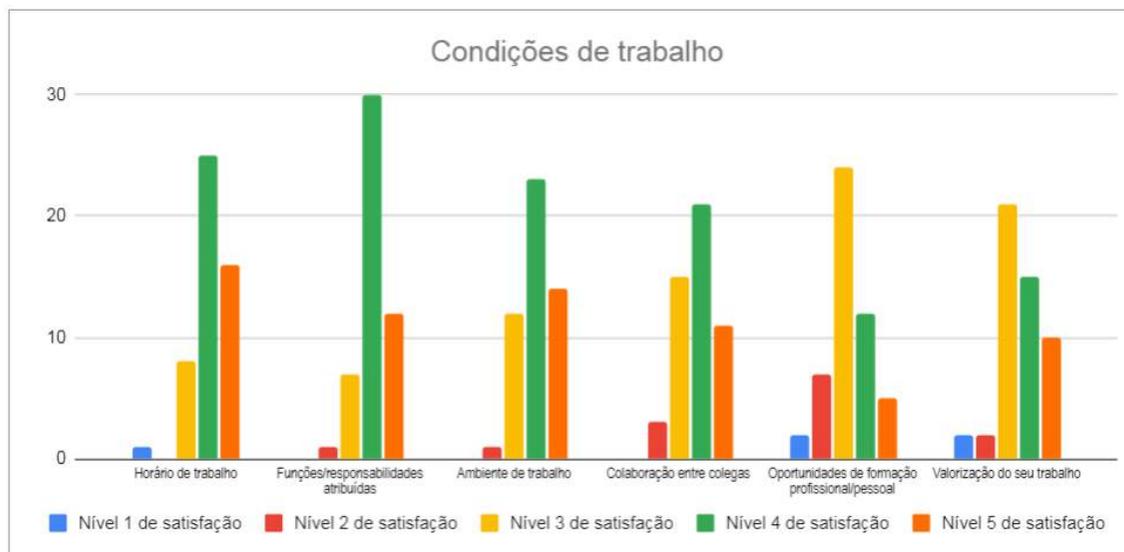


1.1. Análise e sugestões de melhoria:

A relação com a coordenadora de pessoal apresenta o maior nível de satisfação seguido da disponibilidade da direção para resolver problemas e os processos de liderança. Por outro lado, a divulgação de informação institucional apresenta no âmbito das lideranças e nível de satisfação menos expressivo, tendencialmente de nível 3.

Quanto a sugestões de melhoria, apenas foi sublinhada a necessidade de melhoria das relações entre os pares.

2. Condições de trabalho

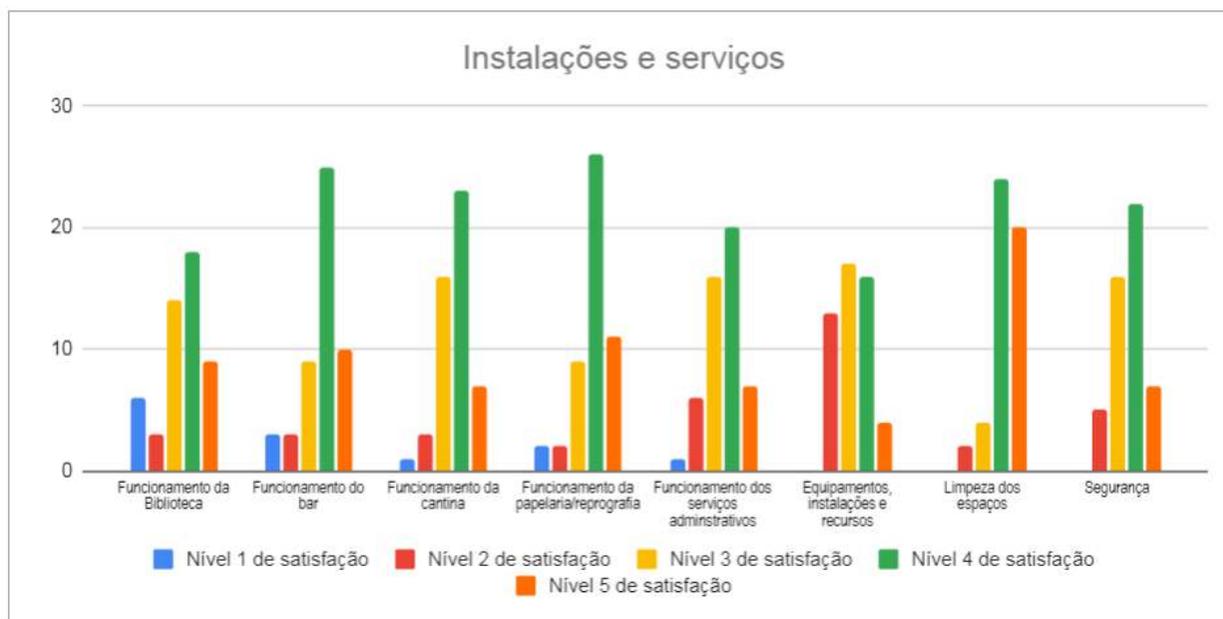


2.1. Análise e sugestões de melhoria:

No critério das condições de trabalho, destacam-se pelo nível mais elevado de satisfação o horário de trabalho, o ambiente de trabalho bem como as funções e responsabilidades atribuídas. Com um menor nível de satisfação referem as oportunidades de formação e a valorização do seu trabalho.

Quanto a sugestões de melhoria, foram mencionadas as que de seguida se transcrevem: aumentar o ordenado, optar por semanas alternadas a sair as 16:45 e outras as 19:00 no horário de trabalho para corresponder a situações familiares específicas, maior abertura ao diálogo.

3. Instalações e Serviços:



3.1. Análise e sugestões de melhoria:

No âmbito das instalações e serviços, os respondentes manifestaram o maior nível de satisfação com a limpeza de espaços, seguido do funcionamento da papelaria e reprografia bem como o funcionamento do bar. A satisfação menos positiva foi atribuída às instalações, equipamentos e recursos, seguida do funcionamento da biblioteca e dos serviços administrativos.

Quanto a sugestões de melhoria, referem a necessidade de a biblioteca se manter a funcionar a tempo inteiro, a necessidade de reforçar o número de funcionários ao serviço, o aumento de formação profissional bem como a divulgação de mais informação e melhoria da comunicação de forma a que chegue a todos os que trabalhem na escola.

II – Cursos Profissionais – Sugestões de melhoria:

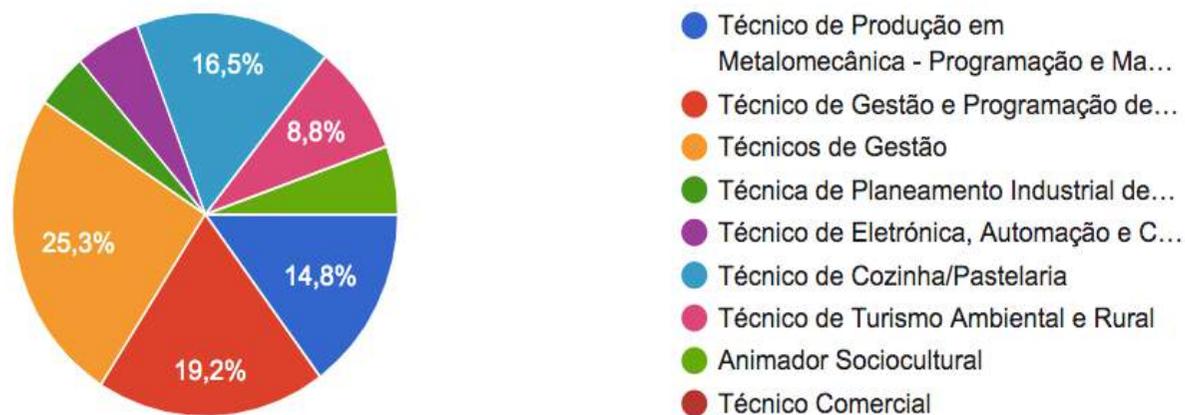
Quanto aos cursos profissionais foram propostas como melhorias tornar as atividades mais dinâmicas, possibilitando aos intervenientes que demonstrassem as suas capacidades, conhecimentos e habilidades, divulgando-as, fomentar uma melhor contextualização no mercado de trabalho, eventualmente iniciar esta integração no 1º ano de escolaridade, alternando dias de trabalho em contexto com dias e em componente letiva na escola.

Avaliação da satisfação dos Pais e Encarregados de Educação de alunos dos cursos profissionais

I

Curso Profissional frequentado pelo educando.

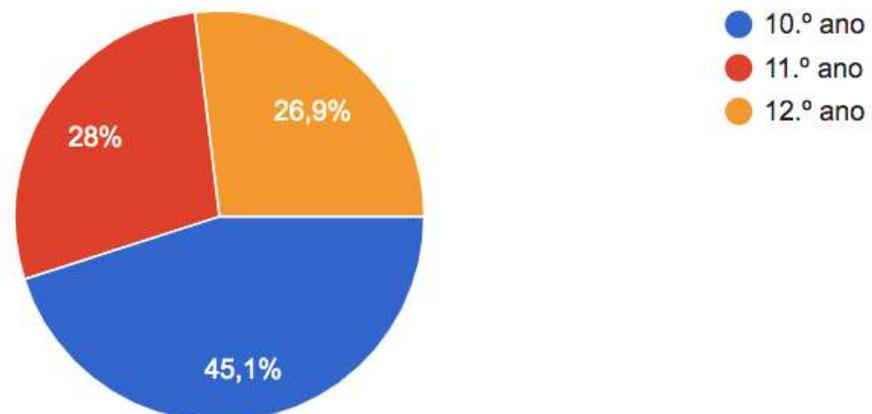
182 respostas



Mais de 75% dos encarregados de educação que responderam ao inquérito têm o seu educando num destes quatro cursos: Técnicos de Gestão, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Cozinha/Pastelaria ou Técnico de Produção em Metalomecânica.

Ano de escolaridade em que se encontra matriculado o educando.

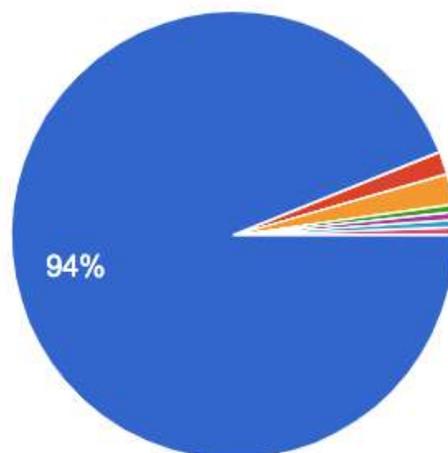
182 respostas



Responderam ao inquérito encarregados de educação dos 3 anos do ensino secundário, havendo, no entanto, um predomínio do 10º ano de escolaridade.

Razão pela qual se matriculou num curso Profissional.

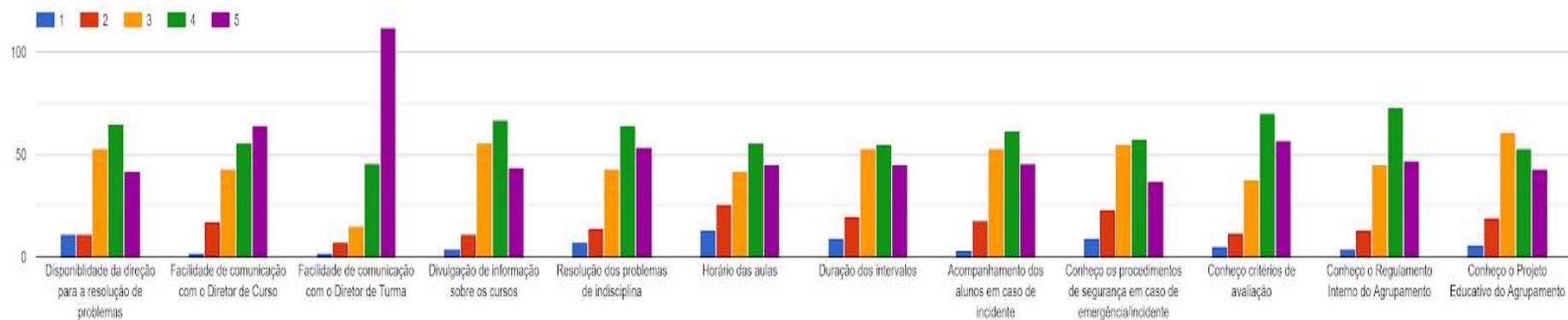
182 respostas



- por opção pessoal
- por indicação familiar
- por orientação da escola
- para acompanhar os colegas da turma
- porque não abriu o curso que queria, e esta foi a minha 2 opção
- Não abriu o curso que o meu educando queria frequentar
- por ser uma segunda escolha pessoal

94% dos encarregados de educação assumiram que os seus educandos frequentam um curso profissional “por opção pessoal”.

II - Relação com a Escola.

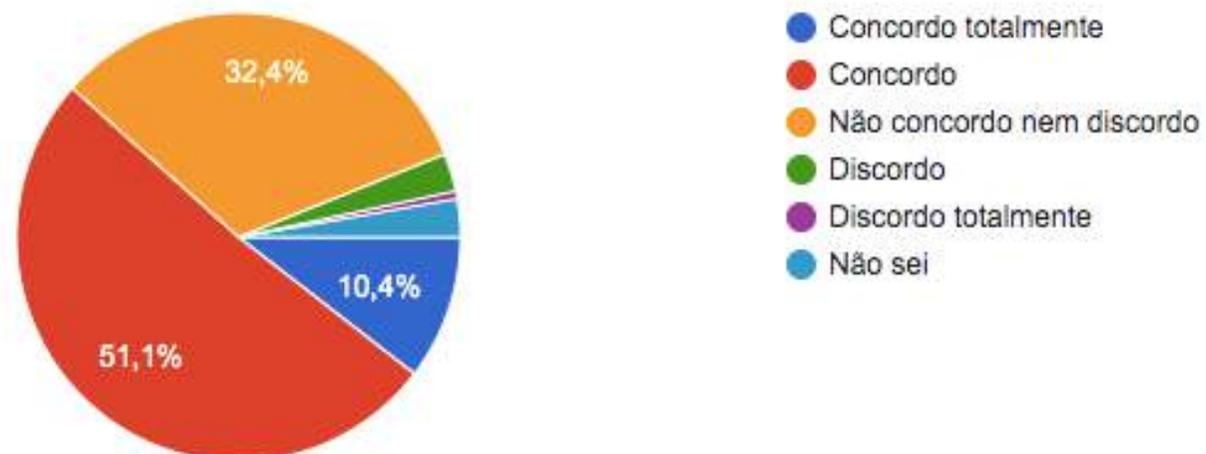


No que respeita à Relação com a Escola, a maior insatisfação incide sobre os horários das aulas.

III - Enquanto Encarregado de Educação/Pai de alunos dos cursos profissionais:

1. Considero o ensino desta escola exigente

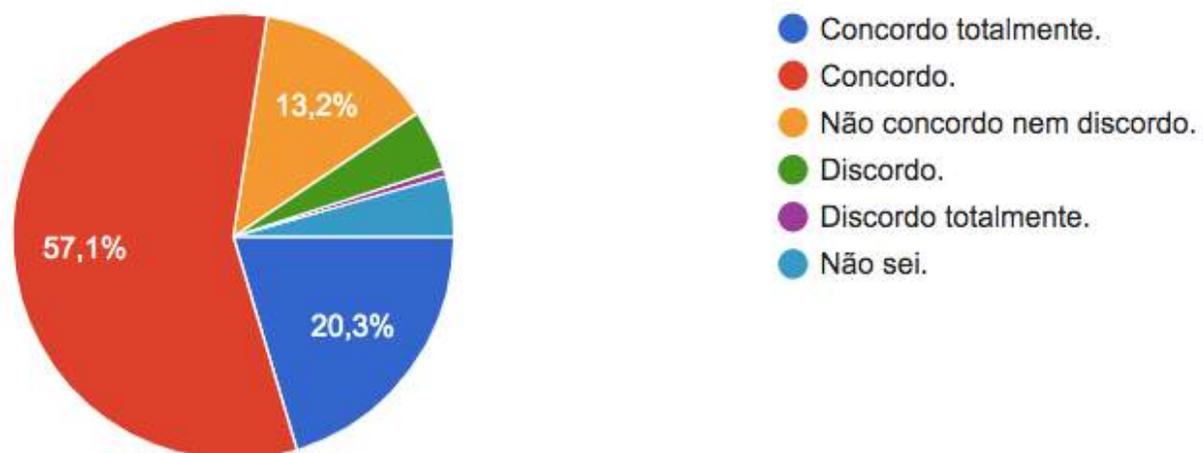
182 respostas



61,5% dos encarregados de educação consideram o ensino desta escola exigente (e apenas 3,2% discordam desta ideia).

2. Os professores tratam os alunos com respeito.

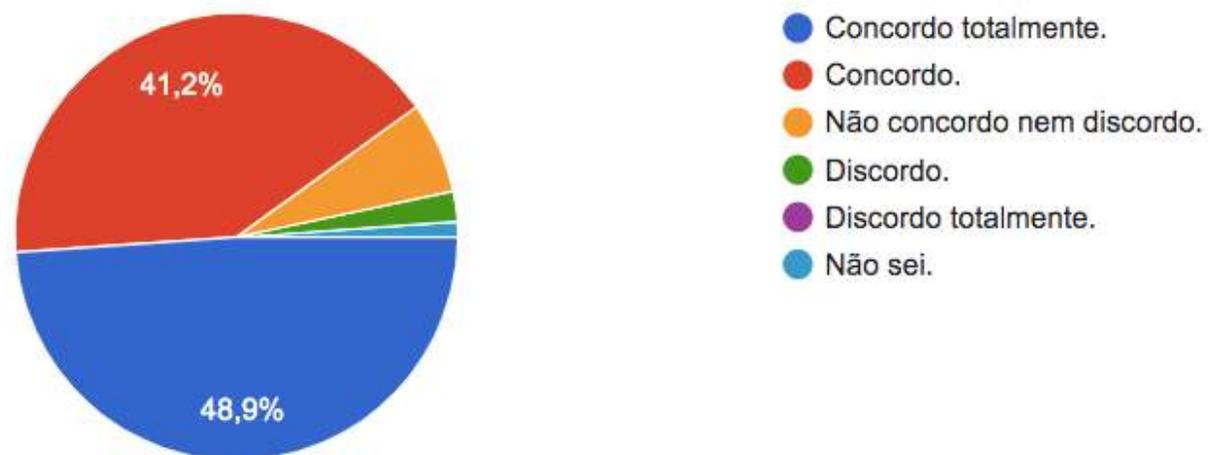
182 respostas



Apenas 4,9% dos encarregados de educação consideram que os professores não tratam os alunos com respeito.

3. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento das turmas e no esclarecimento de dúvidas.

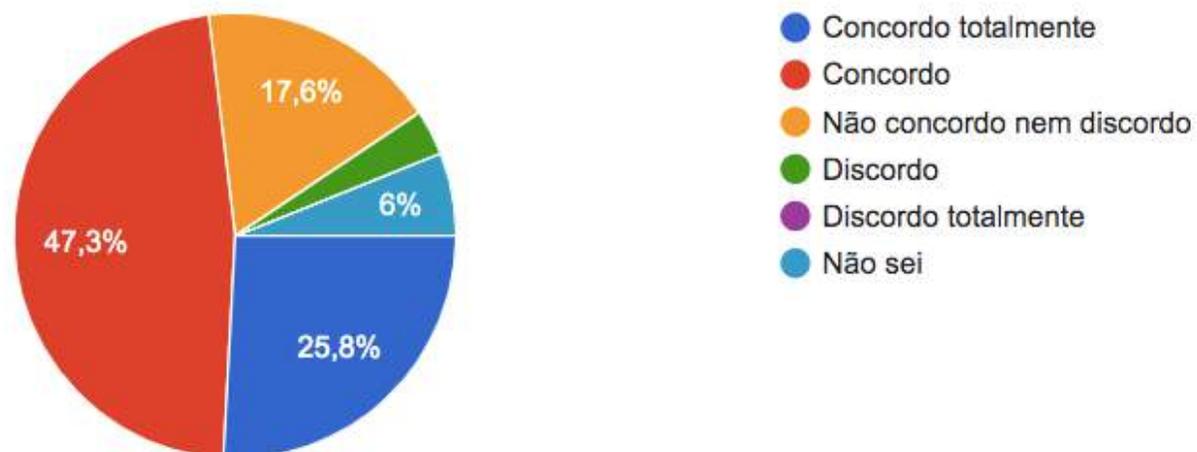
182 respostas



Apenas 2,2% dos encarregados de educação admitem que o trabalho do diretor de turma no acompanhamento das turmas e no esclarecimento de dúvidas não foi bom.

4. Os Cursos Profissionais preparam bem os alunos para integrarem o mundo de trabalho.

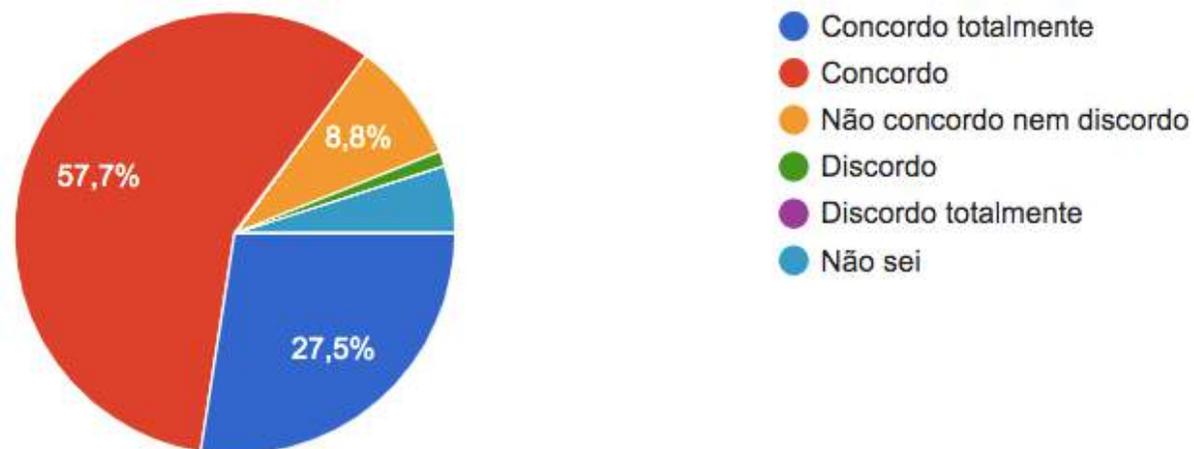
182 respostas



Apenas 3,3% dos encarregados de educação consideram que os cursos profissionais não preparam bem os alunos para a integração no mundo do trabalho.

5. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

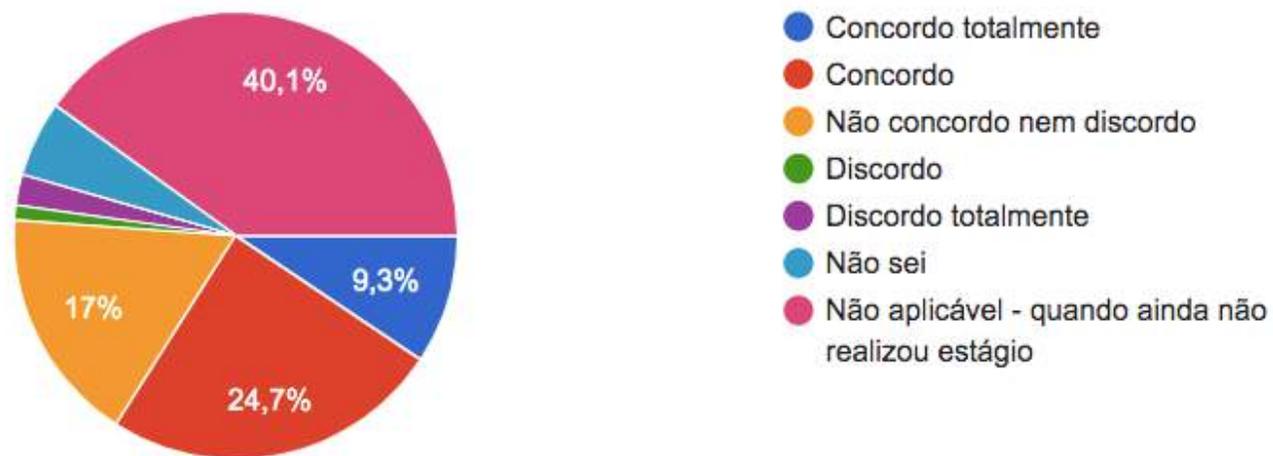
182 respostas



Apenas 1,1% dos encarregados de educação não concordam com a ideia de que os cursos profissionais sejam uma mais valia em termos de formação.

6. A Formação em Contexto de Trabalho (estágio) foi adequada e permitiu desenvolver as capacidades técnicas do meu educando.

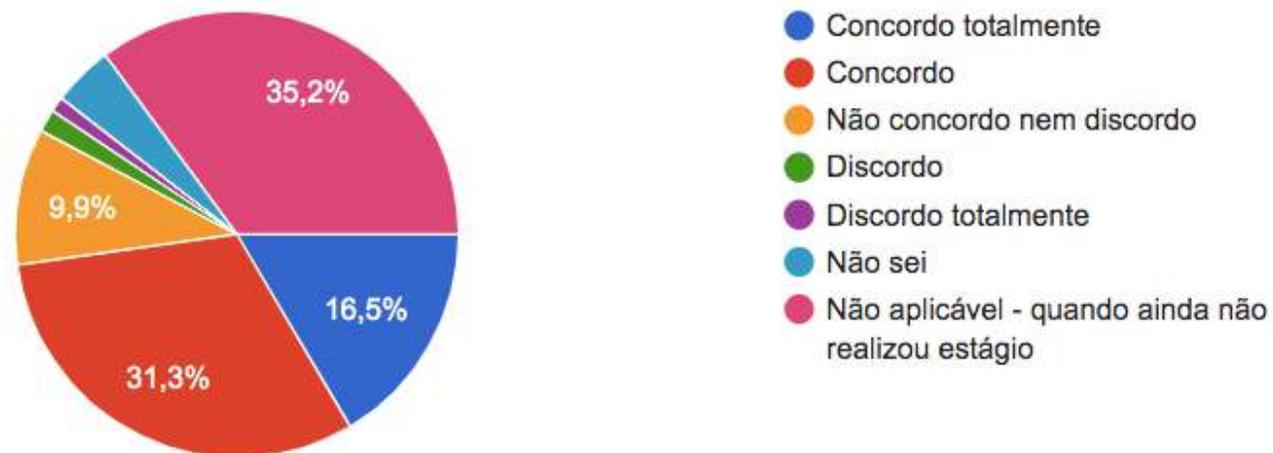
182 respostas



Apenas 3,3% dos encarregados de educação não consideram o estágio adequado e capaz de desenvolver as capacidades técnicas dos alunos.

7. A Formação em Contexto de Trabalho (estágio) contribui para que o meu educando tenha um melhor conhecimento da realidade atual do mundo de trabalho.

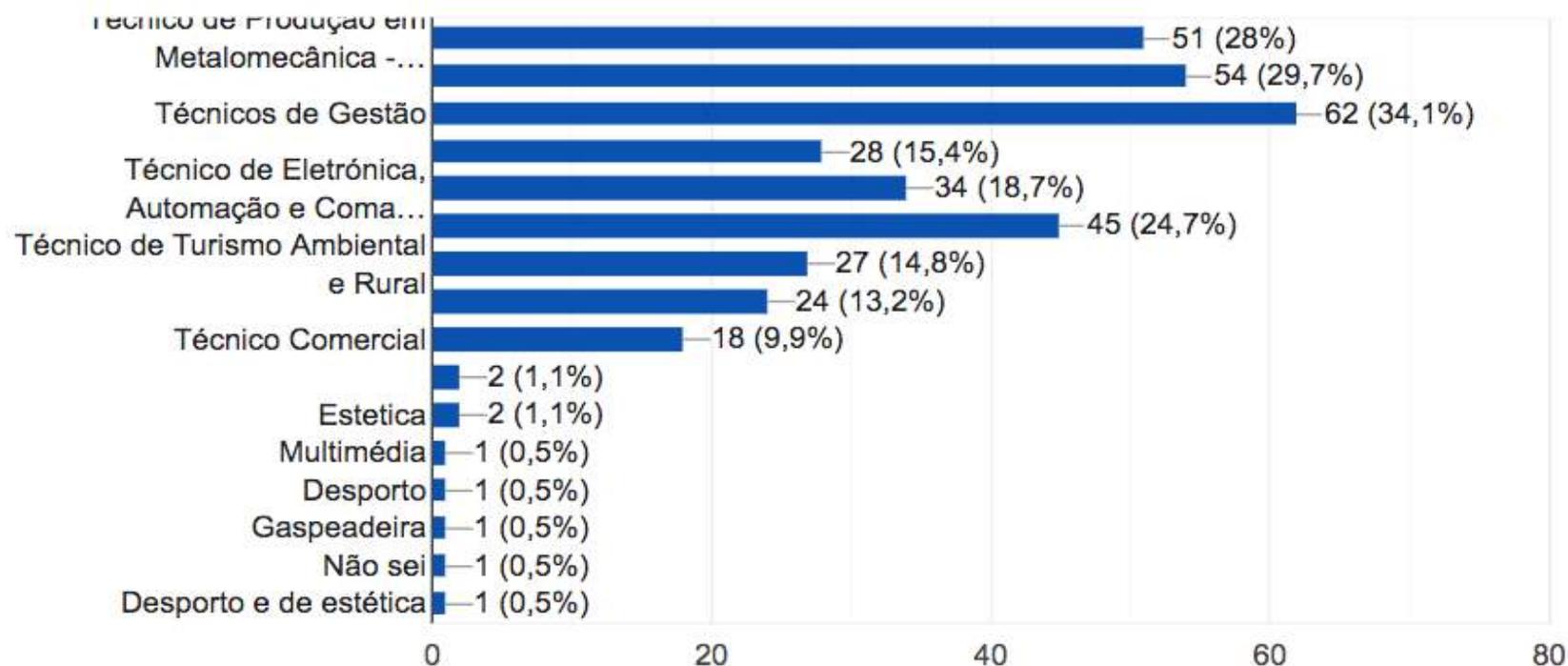
182 respostas



Apenas 2,7% dos encarregados de educação não consideram que o estágio contribua para que os alunos tenham um melhor conhecimento da realidade atual do mundo de trabalho.

8. Qual dos cursos Profissionais aconselharia?

182 respostas



O curso mais aconselhado pelos encarregados de educação é o de Técnicos de Gestão

Sugestões de Melhoria

- ❖ Melhorar os horários. (5)
- ❖ Maior número de aulas práticas. (3)
- ❖ Melhor comunicação com os encarregados de educação sobre o funcionamento da escola. (2)
- ❖ Ajustar o horário letivo ao horário dos autocarros. (1)
- ❖ Os intervalos deviam ser maiores. (1)
- ❖ Deixar os alunos fumar nos intervalos. (1)
- ❖ A cantina deveria servir comida com mais qualidade. (1)
- ❖ Assegurar um transporte da escola para o local em que têm aulas práticas. (1)
- ❖ Maior justiça nas avaliações (1).
- ❖ A disciplina de Mecânica deveria estar no 11º ano. (1)
- ❖ Maior e melhor acompanhamento alunos em isolamento profilático, relativamente aos trabalhos de casa (1)
- ❖ Os alunos deveriam ter mais tempo livre. (1)
- ❖ Deveria haver acesso a informações regulares sobre a avaliação dos alunos (por exemplo, saber da classificação do módulo quando é concluído e não apenas no final do período). (1)
- ❖ Os cursos profissionais deveriam ter Matemática A e Português com o mesmo grau de exigência dos cursos científico-humanísticos de forma a preparar bem os alunos para os exames de acesso ao ensino superior. (1)
- ❖ Deveria haver mais informações sobre os estágios. (1)

- ❖ **Maior variedade de cursos. (1)**
- ❖ **As aulas práticas deveriam estar sempre a decorrer de forma presencial (1)**
- ❖ **Mais visitas às empresas. (1)**

A Equipa de trabalho

Emídio Ferro

Márcia Pato

Paula Silva

Rui Rufino